

# PLANO DE ATIVIDADES

## 2017

Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

DEFESA NACIONAL



**Ficha Técnica**

Título – Plano de Atividades 2017 da DGRDN

Data de finalização – novembro 2016

Coordenação – Gabinete de Assessoria Técnica

Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional

Av. Ilha da Madeira, 1

1400-204 Lisboa

Tel.: (21)3028500

Fax: (21)3027221

E-mail: [dgrdn@defesa.pt](mailto:dgrdn@defesa.pt)

URL: <http://www.portugal.gov.pt>



## INDICE

Nota de Apresentação do Plano 2017 .....	4
Visão e Valores .....	6
Missão e Programas .....	7
Caracterização do ambiente externo e interno .....	8
Projecto do Quadro de Avaliação e Responsabilidade (QUAR 2017), Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais .....	10
Objectivos Operacionais das Unidades Orgânicas ( <i>vertente quantitativa do Plano</i> ).....	11
Listagem síntese de Programas e Ações do Plano de Atividades/Glossário .....	51

### Programas e Ações (*vertente qualitativa do Plano*)

<b>01</b> Aperfeiçoar a Regulação do Sistema de RH .....	61
<b>02</b> Promover o Aperfeiçoamento do Sistema de Qualificação da Defesa Nacional.....	68
<b>03</b> Recrutamento, Reserva e Efetivos Militares .....	77
<b>04</b> Deveres Militares .....	82
<b>05</b> Sistema de Incentivos e Reinserção Profissional .....	89
<b>06</b> Comunicação Integrada para o Serviço Militar .....	93
<b>07</b> Promover o Aperfeiçoamento do Sistema de Saúde Militar .....	98
<b>08</b> Fomentar o Bem-Estar Social dos RH, apoiar os Deficientes Militares e os Antigos Combatentes .....	105
<b>09</b> Armamento e Equipamento (Planeamento e Programação).....	109
<b>10</b> Armamento e Equipamento (Indústria, Logística e Investigação e Desenvolvimento).....	112
<b>11</b> Infraestruturas .....	116
<b>12</b> Património Imobiliário do Estado afeto à Defesa Nacional .....	120
<b>13</b> Rentabilização do Património Imobiliário afeto à Defesa Nacional .....	124



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

<b>14</b> Acordo Bilateral de Defesa Portugal – EUA (Comissão Técnica).....	128
<b>15</b> Turismo Militar .....	131
<b>16</b> Qualidade e Ambiente (Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade) .....	137
<b>17</b> Qualidade e Ambiente (Normalização e Catalogação) .....	144
<b>18</b> Gerir os Recursos Financeiros e Patrimoniais da DGRDN .....	148
<b>19</b> Gerir os Recursos Humanos da DGRDN .....	152
<b>20</b> Acompanhar, analisar e controlar os Sistemas de Informação da DGRDN .....	156
<b>21</b> Análise Jurídica e Contratual no âmbito da DGRDN .....	160
<b>22</b> Gestão e Planeamento Estratégico da DGRDN .....	163
<b>23</b> Coordenar a elaboração dos instrumentos de gestão estratégica da DGRDN e execução de matérias no âmbito organizacional .....	165
<b>24</b> Apoiar o Serviço de Assistência Religiosa (Forças Armadas e Segurança) .....	168
<b>25</b> Fomentar a Educação Física e o Desporto Militar .....	170
<b>Anexos</b> .....	173
Proposta orçamental 2017 da DGRDN	
Organograma	



## **NOTA DE APRESENTAÇÃO**

Instituído para a Administração Pública pelo Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro, o instrumento de gestão que se apresenta, Plano de Atividades 2017 da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN) enquadra-se transversalmente pelos seus programas, ações e projetos no determinado na Lei Orgânica do Ministério da Defesa Nacional assim como na missão, atribuições e tipo de organização interna da Direção-Geral (respetivamente Decreto-Lei nº 183/2014, de 29 de dezembro e Decreto-Regulamentar nº 8/2015, de 31 de Julho), na determinação da sua estrutura nuclear e competência das unidades orgânicas (Portaria nº 283/2015, de 15 de setembro) assim como nos despachos que criam as divisões e equipa multidisciplinar (estrutura flexível da DGRDN).

O planeamento das atividades para 2017 acentua e consolida através do seu conteúdo os procedimentos necessários ao desenvolvimento organizacional que se espera, e supera a já passada fase de reestruturação orgânica do MDN e o surgimento da DGRDN em particular.

Destaca-se ainda a descrição prospetiva das tarefas a desencadear no âmbito do processo de identificação de prioridades tendo em vista a sua realização e concretização, de acordo com prazos estabelecidos, matérias das ações e projetos e obtenção de resultados nas diferentes áreas de intervenção.

A DGRDN tem como sempre que ultrapassar os constantes desafios do presente e do futuro no sentido de aperfeiçoar a sua atuação, otimizar recursos e afetá-los com coerência e de acordo com as necessidades, saber decidir e cumprir os objetivos previamente definidos.

Do ponto de vista da gestão financeira torna-se imperioso manter o equilíbrio da política orçamental, criar contextos favoráveis à aplicação dessas políticas, ganhos de eficiência e pautar-se pelo rigor da qualidade administrativa e eficácia de desempenho.

Relembrando que a DGRDN tem como missão “conceber, desenvolver, coordenar e executar as políticas de recursos humanos, armamento, equipamentos, património e infraestruturas necessários à defesa nacional”, destacam-se seis áreas estratégicas, que se materializam em 25 programas de ação:

- Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação;
- Profissionalização do serviço militar;



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

- 
- Saúde Militar e Assuntos Sociais;
  - Armamento e Equipamento;
  - Infraestruturas, Património e Turismo Militar;
  - Qualidade e Ambiente.

Não podem deixar de se mencionar os serviços de suporte indispensáveis ao funcionamento da DGRDN, mormente os Serviços de Gestão Financeira e Apoio, que agem no campo de atividade da planificação, da modernização, gestão de meios e organização, bem como de Análise Jurídica, Planeamento Estratégico e Assessoria Técnica à Direção. Subsidiariamente, agregam-se ainda o Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas e das Forças de Segurança, e a Comissão de Educação Física e Desporto Militar.

Relativamente ao orçamento para 2017, avalia-se o mesmo em cento e setenta e um milhões, setecentos e nove mil, setecentos e quarenta e nove euros (171.709.749 €), dos quais 107.173.508 € são Receitas Gerais e 64.536.241 € Receitas Próprias. Os mapas em anexo detalham a natureza das despesas.

Para finalizar quero manifestar o reconhecimento pela participação e cooperação de todos os dirigentes superiores, dirigentes intermédios e trabalhadores na preparação e elaboração das propostas de Orçamento e Plano de Atividades deste Serviço central, realçando o empenhamento e apreço constantes tanto a nível pessoal como profissional, que se refletem na qualidade e sucesso de cumprimento das metas definidas.

Lisboa, 14 de novembro de 2016

**Alberto Rodrigues Coelho**

DIRETOR-GERAL

(assinatura digitalizada)



## **VISÃO E VALORES**

### **VISÃO**

A DGRDN regula-se por um código de conduta organizacional assente em valores institucionais que têm em vista melhorar a eficiência e eficácia dos serviços prestados, ser uma estrutura profissional e atuante. Constitui-se ainda como um serviço de excelência da Administração Pública na preparação e execução da política superiormente determinada no que respeita aos recursos humanos, armamento, equipamento, património e infraestruturas da defesa

### **VALORES**

**Competência**  
**Qualidade**  
**Responsabilidade**  
**Ética**  
**Compromisso**  
**Excelência**  
**Renovação**  
**Transparência**  
**Isenção**  
**Confiança**



## **MISSÃO E PROGRAMAS**

### **MISSÃO**

A DGRDN tem por missão conceber, desenvolver, coordenar e executar as políticas de recursos humanos, armamento, equipamentos, património e infraestruturas necessários à defesa nacional

### **PROGRAMAS DE AÇÃO**

Aperfeiçoar a Regulação do Sistema de RH  
Promover o aperfeiçoamento do Sistema de Qualificação da Defesa Nacional  
Recrutamento, Reservas e Efetivos Militares  
Deveres militares  
Sistema de Incentivos e Reinserção Profissional  
Comunicação Integrada para o Serviço Militar  
Promover o Aperfeiçoamento do Sistema de Saúde Militar  
Fomentar o Bem-Estar Social dos RH, apoiar os Deficientes Militares e os Antigos Combatentes  
Armamento e Equipamento (Planeamento e Programação)  
Armamento e Equipamento (Indústria, Logística e Investigação e Desenvolvimento)  
Infraestruturas  
Património imobiliário do Estado afeto à Defesa Nacional  
Rentabilização do Património imobiliário afeto à Defesa Nacional  
Acordo Bilateral de Defesa Portugal – Estados Unidos da América (Comissão Técnica)  
Turismo Militar  
Qualidade e Ambiente (Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade)  
Qualidade e Ambiente (Normalização e Catalogação)  
Gerir os Recursos (Financeiros, Patrimoniais e Humanos) da DGRDN  
Acompanhar, analisar e controlar os Sistemas de Informação da DGRDN  
Análise Jurídica e Contratual no âmbito da DGRDN  
Gestão e Planeamento Estratégico no âmbito da DGRDN  
Coordenar a elaboração dos Instrumentos de Gestão estratégica da DGRDN e execução de matérias no âmbito organizacional  
Apoiar o Serviço de Assistência Religiosa (Forças Armadas e de Segurança)  
Fomentar a Educação Física e o Desporto Militar



## **CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE EXTERNO E INTERNO**

### ***Ambiente externo***

A DGRDN vai continuar a usufruir das vantagens da sua ação estratégica que tem possibilitado gerir positivamente as oportunidades que se apresentam do exterior, contornando e/ou resolvendo hábil e inteligentemente os obstáculos e dificuldades que se atravessam no processo da sua interação com o meio envolvente que exigem decisões atempadas de modo a evitar constrangimentos, pressões e ameaças que podem pôr em causa a regular e segura política de gestão dos recursos humanos e materiais que tem vindo a decorrer com sucesso.

A Direção-Geral tem-se mantido atenta aos vários fatores externos circundantes, destacando-se pela sua importância as diretivas governamentais e da tutela, as alterações do enquadramento jurídico-legal, a componente sócio-económica atual com as consequentes limitações financeiras e orçamentais e as mudanças inevitáveis inerentes a aspetos sociais por vezes adversos e usufruindo dos favoráveis, que ocorrem no presente e sobrevêm no futuro.

É importante enfatizar ainda o impacto do ambiente externo sobre as atividades normais do serviço, nomeadamente o clima organizacional e o desempenho dos trabalhadores. A alteração quase constante do acesso às tecnologias, às necessidades formativas, a permanente complexidade e especialização do exercício das funções e seus requisitos, a exigente contínua adaptação do estilo de gestão intermédia e superior às circunstâncias, necessitam de uma análise integrada da situação e contexto de trabalho no sentido de otimizar o planeamento, a execução das ações e a sua posterior rigorosa avaliação de resultados.

### ***Ambiente interno***

Relembra-se que foi o Decreto Regulamentar nº 8/2015, de 31 de julho que identificou a missão, as atribuições e o tipo de organização interna da DGRDN, definindo também entre outros a dotação de lugares de direção (superior e intermédia de 1º grau). Acresce-se ainda que a estrutura nuclear do serviço e as competências das respetivas unidades orgânicas, o estabelecimento de unidades orgânicas flexíveis e a dotação máxima de chefes de equipas disciplinares, foram estabelecidas pela Portaria nº 283/2015, de 15 de setembro.

A estrutura orgânica da DGRDN determina sete unidades orgânicas nucleares (direções de serviço), dezasseis unidades flexíveis (divisões) e uma equipa multidisciplinar (ver organograma detalhado em anexo).



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

A atenção a dar ao ambiente interno é particularmente importante porque envolve variáveis como a deteção de qualidades e deficiências de funcionamento dos serviços, diagnóstico dos seus pontos fracos e fortes e procura de soluções gestionárias e consensuais para ultrapassar as eventuais dificuldades surgidas.

De entre os aspetos mais relevantes que se têm tomado em consideração com vista ao estabelecimento de um clima organizacional positivo e motivador com influência no planeamento de atividades e vivência dos trabalhadores, destacam-se o equilíbrio da estrutura organizativa, a evolução tecnológica (p. ex. informática, comunicações), fixação de objetivos e metas coletivas e individuais (p. ex. SIADAP 1, 2 e 3), procura na continuação da criação das melhores relações interpessoais possíveis, dinamização de projetos e equipas de trabalho, incentivo à formação profissional, controlo do absentismo e das suas causas, melhoria das condições de trabalho e que os constrangimentos orçamentais não afetem o normal funcionamento dos serviços.

No que respeita ao potencial humano da DGRDN, elemento fundamental em qualquer organização, o quadro seguinte ilustra a distribuição de efetivos pela estrutura orgânica e grupos/cargos/carreiras, à data de 31 de outubro de 2016. Dos 258 trabalhadores que atualmente integram o serviço 123 são civis (48%) e 135 militares (52%).

Distribuição de Efetivos pela Estrutura Orgânica

Grupos/Cargos/Carreiras	DIR (1)	DSAEQ	DSPSM	DSSMAS	DSAE	DSIP	DSQA	DSGFA	DAJC	GABGPE	GABOTAN	SARFAFS	GAT	CEFDN	Total
Direção superior (2)	3														3
Direção intermédia (3)		3	4	3	3	3	3	3	1	1					24
<b>Direção</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>27</b>
Técnico superior	1	7	14	8	3	10	5	9	1			1	2		61
Assistente técnico	1		2	4		1		12							21
<b>Grupo Pessoal TS e AT</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>21</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>82</b>
Informático			1		1		1	4							7
<b>Grupo Pessoal Informático</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
Assistente operacional	2		3					11							16
<b>Grupo Pessoal AO</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>
Oficiais	11	3	16	2	4	7	6	1			1			1	52
Sargentos	19		17	1	1	3	8					1			50
Praças	8		13									3			24
<b>Grupo Pessoal Militar</b>	<b>38</b>	<b>3</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>126</b>
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>13</b>	<b>70</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>24</b>	<b>23</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>258</b>

(1) Inclui 26 militares da IENATO

(2) Inclui 1 militar oficial-general

(3) Inclui 8 militares oficiais

É com este conjunto empenhado e motivado de pessoas que se espera enfrentar o ano de 2017, ultrapassar os obstáculos e desenvolver com profissionalismo e dedicação as atividades aqui planeadas.



## **Projeto de QUAR 2017, Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais**

**ANO: 2017**

**Ministério da Defesa Nacional - Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional**

**MISSÃO:** A DGRDN, tem por missão conceber, desenvolver, coordenar e executar as políticas de recursos humanos, armamento, equipamentos, património e infraestruturas necessários à defesa nacional.

**Objectivos Estratégicos**

DESIGNAÇÃO	META 2017	TAXA REALIZAÇÃO
OE1 - Contribuir para a definição de políticas no âmbito do armamento, bens, equipamentos, infraestruturas e investigação e desenvolvimento necessários às Forças Armadas e à Defesa Nacional, assim como, o planeamento, coordenação e execução dos processos que lhe são inerentes.		
OE2 - Reforçar a eficiência da Gestão de Recursos Humanos, contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade dos sistemas de formação e da profissionalização do serviço militar.		
OE3 - Promover a divulgação do Programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas a players externos à defesa nacional, designadamente organismos com competências na área da segurança, atraindo, por esta via, novos universos de interessados para a eventual adoção do modelo aplicado nas Forças Armadas.		

**Eficácia** **Peso** 30%

**OOP1 - (OE2) Conceber uma política de Defesa Nacional ao nível da certificação da formação, de nível não superior, para os militares em RV/RC de modo a obterem qualificação académica de nível Secundário ou nível 4 do QNQ.** **Peso:** 50%

INDICADORES	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.1 - Apresentação (em dias) de um plano de atividades para a implementação das medidas propostas ao nível da certificação da formação dos militares em RV/RC.	NA	180	10	150	50,00%				

**OOP2 - (OE2) Criar um sistema de recolha de informação que abranja o ciclo de recrutamento e de prestação de serviço militar** **Peso:** 50%

INDICADORES	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.2 - Apresentação (em dias) de um plano de estudos e respetivos instrumentos de recolha (inquéritos).	NA	180	10	120	50,00%				

**Eficiência** **Peso** 30%

**OOP4 - (OE1) Melhorar a eficiência operacional dos processos de aquisição, manutenção do armamento, bens e equipamentos.** **Peso:** 50%

INDICADORES	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.3 - Taxa de execução dos processos de aquisição, manutenção do armamento, bens e equipamentos, processados via GESDOC.	NA	76,00%	5,00%	100,00%	100,00%				

**OOP5 - (OE3) Organizar e participar nas "I Jornadas de Saúde e Defesa", evento subordinado ao tema "Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências", no âmbito do Grupo Coordenador do Programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas FFAA presidido pela DGRDN.** **Peso:** 50%

INDICADORES	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.4 - Prazo (em dias) para a realização do evento.	NA	181	15	151	100,00%				

**Qualidade** **Peso** 40%

**OOP7 - (OE1) Garantir a qualidade da catalogação nacional** **Peso:** 50%

INDICADORES	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.5 - Número de dias de resposta a aos pedidos de catalogação nacionais e internacionais, não devolvidos e que se encontrem dentro dos parâmetros temporais definidos pelo comité OTAN/135 igual ou inferior a 20.		75%	5%	10%	100,00%				

**OOP8 - (OE1) Elaborar um plano de formação e sensibilização para as áreas de Qualidade e Ambiente** **Peso:** 50%

INDICADORES	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.6 - Apresentação (em dias) de uma proposta de plano de formação e sencibilização para as áreas de Qualidade e Ambiente.		181	15	135	100,00%				

**Recursos Humanos**

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	60		

Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	384	
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	1380	
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	18	
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	584	
Encarregado geral operacional	7		
Encarregado operacional	6		
Assistente operacional	5	205	
<b>Total</b>		<b>2631</b>	<b>0</b>

### Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	11.913.761,00		
Despesas c/Pessoal	7.356.149,00		
Aquisições de Bens e Serviços	4.377.612,00		
Outras despesas correntes	180.000,00		
PIDDAC	1.000.000,00		
Outros valores	158.795.988,00		
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>	<b>171.709.749,00</b>		

### Indicadores \_ Fonte de Verificação

#### Fontes de Verificação

- 1 - Proposta
- 2 - Proposta
- 3 - Relatório
- 4 - Relatório
- 5 - Relatório
- 6 - Proposta

#### Nota explicativa



## **Objetivos Operacionais das Unidades Orgânicas**



**Unidade Orgânica – Direção de Serviços de Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação**

**Objetivo 1** – Elaborar projetos de diplomas, acompanhar a respetiva aplicação, e elaborar pareceres técnicos na área de atribuições da Direção de Serviços de Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaboração de projetos de diplomas no âmbito das competências da DAE	Concluídos para decisão superior dentro do prazo estabelecido	Antecipação do prazo estabelecido em 2 dias	Cumprir no prazo estabelecido	Ultrapassou o prazo estabelecido
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Elaboração de pareceres técnicos e outros documentos de análise técnica no âmbito do EMFAR, da LSM e respetivo regulamento e do regime remuneratório	N.º de documentos produzidos no tempo médio de 10 dias úteis, exceto casos de exceção de complexidade	Menos 3 dias úteis	Cumprir no prazo de 10 dias úteis	Ultrapassou os 10 dias úteis
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 2 – Efetivos Cíveis e Militarizados**

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Recolha e tratamento dos dados reportados relativos ao pessoal civil e militarizado das Forças Armadas.  1.1. Monitorização dos efetivos.	Tratamento dos dados reportados no prazo de 10 dias úteis após a sua receção.	Conclusão do tratamento dos dados 2 dias antes do prazo.	Conclusão do tratamento dos dados no prazo de 10 dias úteis.	Conclusão do tratamento em tempo superior a 10 dias úteis.
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Monitorização do Sistema Retributivo  2.1. Pessoal Militar.  2.2. Pessoal Militarizado.	N.º de documentos técnicos produzidos no tempo médio de 10 dias úteis, exceto casos de exceção de complexidade	Menos de 3 dias úteis	Cumprir no prazo de 10 dias úteis	Ultrapassou os 10 dias úteis
	<b>RESULTADOS</b>			

Nota: Os resultados da Iniciativa 1 estão dependentes da colaboração de entidades externas através do cumprimento dos prazos por essas mesmas entidades e são suspensos desde a data do pedido de contributos até à data de receção dos mesmos.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 3 – Representação do MDN nas questões relativas à Igualdade de Género.**

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Monitorização da/e execução das medidas constantes dos Planos Nacionais  1.1. Participação em reuniões convocadas pela PCM, CIG ou Gabinete	Elaboração das planificações setoriais para aprovação superior, 60 dias após publicação dos Planos Nacionais	Antecipação em 15 dias úteis do prazo estabelecido	Conclusão no prazo	Ultrapassou o prazo estabelecido
	Elaboração de notícias de reunião no prazo de 5 dias úteis	Menos de 3 dias úteis		
	<b>RESULTADOS</b>	1. 1.1	1. 1.1	1. 1.1
2 Monitorização da execução das medidas constantes dos Planos Nacionais referentes ao MDN	Elaboração dos Relatórios Semestral e Anual	Antecipação em 2 dias do prazo estabelecido	Conclusão no prazo	Ultrapassou o prazo fixado
	<b>RESULTADOS</b>			
3 Representação do MDN no NATO Committee on Gender Perspectives.  3.1. Participação na reunião anual.	Elaboração do Relatório Anual no prazo de 10 dias úteis após a realização da reunião.	Conclusão do relatório 2 dias antes do prazo fixado.	Conclusão do relatório no prazo fixado.	Conclusão do relatório depois do prazo fixado.
	<b>RESULTADOS</b>			

Nota: Os resultados das Iniciativas 1, 2 e 3 estão dependentes da colaboração de entidades externas através do cumprimento dos prazos por essas mesmas entidades e são suspensos desde a data do pedido de contributos até à data de receção dos mesmos.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 4** – Aumentar a certificação da formação dos militares em RV/RC, alinhando os referenciais das Forças Armadas ao Catálogo Nacional de Qualificações

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Propor uma política de Defesa Nacional ao nível da certificação da formação, de nível não superior, para os militares em RV/RC de modo a obterem o Ensino Secundário e o nível 4 QNQ	Apresentação de uma proposta de medidas ao nível da certificação da formação profissional.  Peso: 30%	Apresentação até 15 de julho	Apresentação até 31 de julho	Apresentação depois de 31 de julho
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Apresentar um plano de atividades para implementação do acordo de cooperação	Apresentação do Plano de Atividades  Peso: 20%	Apresentação até 15 de dezembro	Apresentação até 31 de dezembro	Apresentação depois de 31 de dezembro
	<b>RESULTADOS</b>			
3 Promover a criação e implementação dos processos de certificação da formação profissional ministrada pela Defesa Nacional.	Realização de ações relativas a processos de RVCC Escolar e Profissional  Peso: 50%	Realização de duas ações	Realização de uma ação	Não realização de ações
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 5** – Consolidar e monitorizar a implementação da reforma Defesa 2020 no sistema de ensino superior militar

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Conclusão do processo de regulamentação do IUM	Resposta a solicitações de apreciação das propostas de diploma  Peso 30%	Elaboração de parecer até 3 dias após a solicitação	Elaboração de parecer até 5 dias após a solicitação	Elaboração de parecer mais de 5 dias após a solicitação
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Regulamentação da Unidade de Ensino, Formação e Investigação da Saúde Militar	Apresentação das propostas de diploma  Peso 50%	Apresentação até 15 de julho	Apresentação até 31 de julho	Apresentação depois de 31 de julho
	<b>RESULTADOS</b>			
3 Elaboração de proposta de estudo sobre as expectativas profissionais dos alunos dos EESPUM	Apresentação da proposta de estudo  Peso 20%	Apresentação até 15 de dezembro	Apresentação até 31 de dezembro	Apresentação depois de 31 de dezembro
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 6** – Promover o desenvolvimento da oferta educativa do ensino básico e secundário de matriz militar desenvolvida no âmbito da Defesa Nacional

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaboração de proposta de modelo de financiamento e do regime especial de avaliação dos EMEs	<p>Apresentação das propostas de diploma relativas ao modelo de financiamento e do regime especial de avaliação</p> <p>Peso 30%</p>	Apresentação até 15 de outubro	Apresentação até 31 de outubro	Apresentação depois de 31 de outubro
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Monitorizar o desempenho académico dos alunos dos EMEs	<p>Apresentação de relatório comparativo entre o ano letivo 2015/2016 e o ano letivo 2016/2017 e entre o CM e o IPE</p> <p>Peso 30%</p>	Apresentação de relatório até 30 outubro	Apresentação de relatório até 30 de novembro	Apresentação de relatório após 30 de novembro
	<b>RESULTADOS</b>			
3 Desenvolver a componente da Formação Profissional de matriz militar - IPE	<p>Apresentação de proposta de reconfiguração do modelo pedagógico de âmbito profissional.</p> <p>Peso: 40%</p>	Apresentação até 15 de julho	Apresentação até 31 de outubro	Apresentação depois de 31 de dezembro
	<b>RESULTADOS</b>			



**Unidade Orgânica – Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar**

**Objetivo 1** – Conceção e implementação de um observatório da profissionalização do serviço militar

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Apresentação de proposta de estrutura (identificação de área de atuação e plano de recursos necessários)	Apresentação da proposta em 90 dias.	Conclusão do tratamento 10 dias antes do prazo.	Conclusão do tratamento dos dados no prazo de 5 dias.	Conclusão do tratamento dos dados após o prazo.
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Implementação da proposta e início de funcionamento do observatório 150 após aprovação da proposta	Criação de uma plataforma de gestão e produção de informação	Ter a plataforma a funcionar em 130 dias	Ter a plataforma a funcionar em 150 dias	Conclusão deste processo depois deste prazo
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 2** – Desenvolvimento e consolidação do processo de monitorização dos efetivos e das autorizações das admissões;

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Assegurar a monitorização dos efetivos militares nos termos legalmente estabelecidos	Tratamento dos dados reportados no prazo de 15 dias após a sua receção.	Conclusão do tratamento 2 dias antes do prazo.	Conclusão do tratamento dos dados no prazo de 15 dias.	Conclusão do tratamento dos dados após o prazo.
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Assegurar a análise e tramitação dos pedidos de admissão de pessoal	Emissão de parecer técnico	Emissão do parecer 10 dias após a receção	Emissão do parecer 15 dias após a receção	Conclusão num período superior a 15 dias
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
 PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 3** - Promover a atualização e o estudo dos dados das reservas militares (de recrutamento e de disponibilidade)

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Assegurar a atualização do estudo sobre a reserva de recrutamento (configuração quantitativa e qualitativa)	Estudo sobre o universo potencial de Recrutamento Militar;	Elaborar semestralmente a análise da informação da reserva (2 relatórios)	Elaborar anualmente a análise da informação (1 relatório)	Não conseguir efetuar a análise no prazo definido
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Identificar a informação necessária à gestão da reserva de disponibilidade e promover a sua integração	Desenvolvimento de estudo situacional sobre a matéria e apresentação de proposta de plano funcional para a criação de uma Base de dados	Realizar o estudo 200 dias	Realizar o estudo 230 dias	Conclusão do processo depois deste prazo
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 4** - Promover a harmonização e eficiência dos processos de recrutamento militar, através de uma crescente implementação do Órgão Central de Recrutamento e Divulgação.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Desenvolvimento de conteúdos tendo em vista a divulgação da profissão militar	Elaboração do manual das profissões militares (funções/formação/requisitos)	Realizar em 250 dias	Realizar em 300 dias	Não conseguir realizar no prazo definido
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Conceção e implementação do plano de atividades da Comissão de Planeamento e Coordenação do Recrutamento Militar - 2017	Proposta de plano de atividades e monitorização da implementação	Elaborar relatórios trimestrais	Elaborar relatório semestral	Elaborar relatório apenas anualmente
	<b>RESULTADOS</b>			
3 Desenvolvimento de uma proposta de configuração (temática) de um portal do recrutamento militar	Apresentação de proposta	Apresentar proposta em 150 dias	Apresentar proposta em 180 dias	Não conseguir realizar no prazo definido
	<b>RESULTADOS</b>			
4 Conceber campanha de divulgação junto dos jovens em idade escolar	Apresentação de proposta (conteúdos e estrutura)	Apresentar proposta em 150 dias	Apresentar proposta em 180 dias	Não conseguir realizar no prazo definido
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 5 – Promover o modelo de Comunicação Integrada para o Serviço Militar**

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Proposta de um programa de encontros com OCS alargado a autores das Redes Sociais incidentes na difusão do conhecimento sobre o Serviço Militar.	<p>Prazo de conclusão</p> <p>Peso – 40%</p>	Concluída até 30out17	Concluída até 30nov17	Após 30nov17
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Inclusão de Modelo funcional de plataforma operacional na Plataforma de Comunicação Integrada para o Serviço Militar	<p>Prazo de conclusão</p> <p>Peso – 40%</p>	Concluída até 30set17	Concluída até 30dez17	Após 30 dez
	<b>RESULTADOS</b>			
3 Proposta de plano de edições gráficas no âmbito da Comunicação Integrada para 2017	<p>Prazo de conclusão</p> <p>Peso – 20%</p>	Concluída até 30set17	Concluída até 30dez17	Após 30 dez
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 6** – Desenvolver o conhecimento da população portuguesa acerca das várias vertentes da Defesa Nacional, do papel das Forças Armadas e do Serviço Militar

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Atualização dos Programas das jornadas para a 14. <sup>a</sup> edição (2017) do DDN	Prazo de Conclusão Peso – 50%	Concluída até 30out17	Concluída até 30nov17	Após 30 nov
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Participação em eventos de dimensão nacional nas áreas da juventude, da formação e do emprego	N.º de Participações Peso – 20%	Mais de 2	1	0
	<b>RESULTADOS</b>			
3 Produção de série de pequenos vídeos (10") sobre várias especialidades militares nos 3 ramos (título: "Eu sou"), para inserção nas redes sociais	N.º de vídeos Peso – 30%	Mais de 15	10	Menos de 5
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 7** – Reforçar a empregabilidade dos militares dos regimes de voluntariado e de contrato

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Potenciar as qualificações dos militares e ex-militares para o mercado de trabalho	N.º de horas de formação realizadas  Peso – 60%	Aumento em 5% face ao ano anterior	Mesmo n.º de horas face ao ano anterior	N.º de horas inferior face ao ano anterior
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Fomentar o empreendedorismo junto dos militares e ex-militares	N.º de ações realizadas dedicadas ao empreendedorismo  Peso – 40%	Mais de 2 ações	1 ação	Nenhuma ação
	<b>RESULTADOS</b>			



**Objetivo 8 – Alargar os serviços de reinserção à zona Norte do País**

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Apresentar o projeto de adequação das instalações	Apresentação do projeto Peso – 60%	Apresentar projeto até 30 de Abril	Apresentar projeto até 30 de Junho	Não apresentar projeto
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Iniciar empreitada de adequação das instalações	Início da empreitada Peso – 40%	Iniciar a empreitada até 30 de setembro	Iniciar a empreitada até ao final do ano	Não iniciar empreitada
	<b>RESULTADOS</b>			



**Unidade Orgânica – Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais**

**Objetivo 1 – Apoiar o Sistema de Saúde Militar**

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Realizar e colaborar na realização de estudos no âmbito do Sistema de Saúde Militar	N.º de estudos realizados Peso: 50%	>4	1-4	0
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Desenvolver e implementar o sistema de informação da Saúde Militar	A associar a cronograma de desenvolvimento do projeto Peso: 50%	Realizado até 30NOV17	Realizado entre 30NOV17 e 31DEZ17	Iniciativa não realizada em 2017
	<b>RESULTADOS</b>			

**Objetivo 2 – Caracterizar os Recursos Humanos e monitorizar as atividades desenvolvidas pelas estruturas que integram o Sistema de Saúde Militar**

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Caracterização qualitativa e quantitativa dos Recursos Humanos alocados às estruturas que integram o Sistema de Saúde Militar/2016	Relatório de caracterização/2016 Peso: 50%	Elaborado até 30MAI17	Elaborado entre 30MAI17 e 31DEZ17	Iniciativa não realizada em 2017
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

2 Caracterização das atividades realizadas no âmbito da Saúde Militar em 2017	Relatório de atividades  Peso: 50%	Elaborado até 30JUN17	Elaborado de 30JUN17 a 31DEZ17	Iniciativa não realizada em 2017
	<b>RESULTADOS</b>			

**Objetivo 3** – Coordenar e monitorizar o Programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Realização de reuniões ordinárias do GC/PPCACDFA	N.º de reuniões ordinárias  Peso: 20%	>4	1-4	0
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Elaboração do Relatório Atividades/2016 no âmbito do PPCACDFA	Relatório de Atividades/2016  Peso 20%	Elaborado até 31MAI17	Elaborado entre 31MAI17 e 31DEZ17	Iniciativa não realizada em 2017
	<b>RESULTADOS</b>			
3 Elaboração do Plano de Atividades/2018 no âmbito do PPCACDFA	Plano de Atividades/2018  Peso: 20%	Elaborado até 15DEZ17	Elaborado entre 15DEZ17 e 31DEZ17	Iniciativa não realizada em 2017
	<b>RESULTADOS</b>			
4 Ações de divulgação estratégica do PPCACDFA ao CPOS	N.º de ações realizadas  Peso: 15%	N/A	1	0
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

5	Ações de divulgação do PPCACDFA nos Cursos de Operadores de Prevenção de Alcoolismo e Toxicodependências	N.º de ações realizadas Peso: 15%	>2	1-2	0
		<b>RESULTADOS</b>			
6	Promover a cooperação com entidades parceiras no âmbito da Prevenção de Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências	N.º de atividades de cooperação desenvolvidas Peso: 10%	>2	1-2	0
		<b>RESULTADOS</b>			

**Objetivo 4 – Promover a cooperação com os Países da CPLP no âmbito da Saúde Militar**

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Organização do Fórum de Saúde Militar CPLP/ 2017	Organização da IV Edição do Fórum Peso: 50%	N/A	Realizado	Não realizado
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Colaborar em projetos de CTM no âmbito da CPLP	N.º de projetos Peso: 50%	>2	2	0
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 5** – Garantir a atualização permanente dos dados de caracterização dos deficientes militares, tendo em conta os indicadores de incapacidade e deficiência definidos no âmbito da OCDE

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Assegurar, em articulação com as entidades fornecedoras de dados, o sistema de informação de suporte à base de dados dos deficientes militares	Data de entrega do Relatório Anual	30 nov	31 dez	Após 31 dez
	<b>RESULTADOS</b>			

**Objetivo 6** - Propor medidas que contribuam para a melhoria das condições de vida dos Deficientes Militares

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Monitorizar e avaliar a execução do Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares (PADM)	Nº de iniciativas desenvolvidas Peso: 50%	3	2	<2
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 7 - Melhorar o padrão de serviço – áreas da saúde e assuntos sociais**

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Atingir um padrão de serviço que possibilite fixar um período razoável para elaboração de projetos de medidas legislativas, bem como de informações e pareceres (comum)	Demora média Peso: 25%	<6 dias úteis	>=6<10 dias úteis	>=10 dias úteis
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Reduzir tempo de resposta a solicitações institucionais e a particulares (comum)	Prazo de elaboração de respostas a solicitações institucionais e a particulares Peso: 25%	<5 dias úteis	>=5<8 dias úteis	>=8 dias úteis
	<b>RESULTADOS</b>			
3 Incrementar a frequência de ações de formação especializada frequentadas (comum)	Nº de ações de formação especializada frequentadas Peso: 10%	2	1	0
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

4	Elaborar conteúdos para divulgação das iniciativas e temáticas da Saúde Militar e dos Assuntos Sociais, quer na Intranet quer na Internet do MDN no Portal da DGRDN	Número de propostas de conteúdo	4	2-4	< 2
		Peso: 40%			
<b>RESULTADOS</b>					

**Objetivo 8** – Reduzir a pendência processual dos processos com vista à qualificação como Deficiente das Forças Armadas (DFA)

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Reduzir o número de processos pendentes	Nº de processos com decisão final/ por jurista	> 120	120	<120
	<b>RESULTADOS</b>			

**Objetivo 9** – Melhorar o índice de satisfação dos antigos combatentes em relação ao modo como são atendidos no Balcão Único da Defesa (BUD)

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Medir a satisfação dos antigos combatentes	NÍVEL DE SATISFAÇÃO PERCEBIDA =  (Resposta Inquérito Satisfação x 0,25) x 100  (Total de respostas x 4)	> 92 %	92 %	< 92 %
	<b>RESULTADOS</b>			



**Unidade Orgânica – Direção de Serviços de Armamento e Equipamento**

**Objetivo 1** – Coordenar e executar as políticas de armamento e equipamento necessárias às Forças Armadas e à Defesa Nacional, atento o previsto na Lei de Programação Militar.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Atualização dos projetos dos Serviços Centrais na ferramenta de Gestão de Projetos.	Taxa de projetos atualizados no EPM.	Mais de 61% dos projetos atualizados no quadrimestre.	Entre 40% e 60% dos projetos atualizados no quadrimestre.	Menos de 39% dos projetos atualizados no quadrimestre.
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Otimização da coordenação e execução da Lei de Programação Militar.	Nº de pareceres, pontos de situação, informações e relatórios elaborados em apoio à coordenação e execução da LPM.	Elaborados mais do que 10 documentos no quadrimestre.	Elaborados entre 6 e 9 documentos no quadrimestre.	Elaborados menos do que 5 documentos no quadrimestre.
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 2** – Implementar os processos mais adequados para a aquisição e manutenção do armamento e equipamentos.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaborar pareceres técnicos, relatórios, estudos, informações no âmbito das tecnologias militares/ produtos relacionados com a defesa.	Nº de pareceres, pontos de situação, informações e relatórios elaborados no ano de 2017	X > 12	X = 12	X < 12
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Elaborar pareceres técnicos, relatórios, estudos, informações no âmbito dos programas em curso nas agências internacionais.	Nº de pareceres, informações e relatórios elaborados no ano de 2017	X > 12	X = 12	X < 12
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
 PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 3** – Desenvolver os protocolos, projetos e outras atividades de cooperação nos domínios do armamento e dos equipamentos da Defesa Nacional com Entidades Internacionais.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Avaliação do nível de qualidade do apoio prestado ao desenvolvimento dos contributos no domínio da cooperação com a EDA e a UE.	Nível de satisfação dos utilizadores internos e externos.	Nível de satisfação > 4	Nível de satisfação entre 3 e 4	Nível de satisfação < 3
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Avaliação do nível de qualidade do apoio prestado ao desenvolvimento dos contributos no domínio da cooperação com a NATO.	Nível de satisfação dos utilizadores internos e externos.	Nível de satisfação > 4	Nível de satisfação entre 3 e 4	Nível de satisfação < 3
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 4** - Emitir as licenças e os certificados inerentes à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades de comércio e indústria.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Emissão de licenças e certificados inerentes à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades de comércio e indústria.	% de licenças e certificados emitidos face aos pedidos de licenças e certificados aprovados.	> 95 %	Entre 90 % e 95 %	< 90 %
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Emissão de licenças e certificados inerentes à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades de comércio e indústria cumprindo os prazos legais	N.º de dias para a emissão de licenças e certificados.	< 14	Entre 14 e 45	> 45
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 5** - Elaborar e propor medidas de política, doutrina e procedimentos relativos ao apoio logístico das Forças Armadas.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaboração e propostas de medidas de política, doutrina e procedimentos relativos ao apoio logístico.	% de documentos elaborados face aos solicitados.	> 80 %	Entre 70 % e 80 %	< 70 %
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Resposta em tempo útil a solicitações no âmbito da política, doutrina e procedimentos relativos ao apoio logístico.	N.º de dias para a resposta às solicitações no âmbito da política, doutrina e procedimentos relativos ao apoio logístico.	< 20	Entre 20 e 25	> 25
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 6** - Promover e coordenar, em cooperação com as FA e, no aplicável, com o Ministério da Administração Interna, em estreita colaboração com a idD, os planos e projetos de investigação e desenvolvimento nas áreas tecnológicas de interesse para a defesa nacional.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Avaliação do nível de qualidade do apoio prestado ao desenvolvimento dos projetos de i&D nacionais.	Nível de satisfação dos stakeholders.	Nível de satisfação > 4	Nível de satisfação entre 3 e 4	Nível de satisfação < 3
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Avaliação do nível de qualidade do apoio prestado ao desenvolvimento dos projetos de i&D internacionais	Nível de satisfação dos stakeholders	Nível de satisfação > 4	Nível de satisfação entre 3 e 4	Nível de satisfação < 3
	<b>RESULTADOS</b>			



**Unidade Orgânica – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património**

**Objetivo 1** – Transferência para Portugal da Escola NATO de Comunicações e Sistemas de Informação (NCISS)

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Cumprimento pelo empreiteiro do plano de trabalhos da empreitada de construção do edifício da Escola no Reduto Gomes Freire	% de cumprimento	Cumriu a 100%	Cumriu a 80%	Não foi cumprido o planeado
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Cumprimento pelo empreiteiro do plano de trabalhos da empreitada de requalificação da Messe (para apoio à Escola) no Reduto Gomes Freire	% de cumprimento	Cumriu a 100%	Cumriu a 80%	Não foi cumprido o planeado
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 2 – Gestão das infraestruturas NATO**

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Proceder ao levantamento das necessidades urgentes	Data de execução	Até final do 1º quadrimestre 2017	Até final do 1º semestre 2017	Até final de 2017
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Proceder ao suprimento das necessidades identificadas	Taxa de execução ao nível da realização física = (n.º de atividades realizadas / n.º de atividades planeadas) x 100	Realização >= 90%	Realização >= 75%	Realização < 25%
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 3 – Unidade de Gestão Patrimonial**

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Recolha e tratamento de dados junto das entidades tuteladas pelo MDN respeitante aos imóveis afetos à defesa Nacional	Apresentação da informação quando solicitada	Apresentação em prazo inferior a 1 dia	Apresentação no prazo de 1 dia	Apresentação em prazo superior a 1 dia
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Esclarecer as dúvidas e os procedimentos quanto ao cumprimento das disposições legais sobre o pagamento de rendas pela ocupação de património imobiliário do Estado	Esclarecimentos prestados no prazo de 2 dias	Esclarecimentos prestados no prazo inferior a 2 dias	Esclarecimentos prestados no prazo de 2 dias	Esclarecimentos prestados no prazo superior a 2 dias
	<b>RESULTADOS</b>			

**Objetivo 4 – Salvaguarda dos interesses da Defesa Nacional nos instrumentos de gestão territorial**

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaboração de pareceres sobre os projetos apresentados	Pareceres concluídos dentro do prazo estabelecido por entidades externas	Concluiu antes do prazo estabelecido	Concluiu dentro do prazo estabelecido	Concluiu após o prazo estabelecido
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

2 Participar nas reuniões de concertação	N.º de reuniões de concertação em que participou com parecer vinculativo do MDN	Participou em 100% das reuniões	Participou em 90% das reuniões	Participou em menos de 90% das reuniões
	<b>RESULTADOS</b>			

**Objetivo 5 – Satisfação dos requisitos legais necessários à prévia rentabilização de imóveis**

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Promover a avaliação de imóveis e enviar para homologação da Direção-geral do Tesouro e Finanças (DGTF)	Avaliações homologadas	100% de avaliações homologadas	90% de avaliações homologadas	Menos de 90% das avaliações homologadas
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Promover a regularização jurídico-cadastral dos imóveis disponíveis para rentabilização	Tempo de preparação do processo	Preparação do processo num prazo inferior a 3 dias	Preparação do processo no prazo de 3 dias	Preparação do processo num prazo superior a 3 dias
	<b>RESULTADOS</b>			
3 Promover a certificação energética dos imóveis a rentabilizar	Número médio de dias que o processo está com o técnico	O processo está com o Técnico durante uma média de um dia	O processo está com o Técnico durante uma média de dois dias	O processo está com o Técnico durante uma média superior a dois dias
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Unidade Orgânica – Direção de Serviços de Qualidade e Ambiente**

**Objetivo 1** – Atualizar (rever) a Diretiva Ambiental da Defesa Nacional e materializar os objetivos operacionais e específicos através do Plano de Ação Ambiental.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaboração da “Diretiva Ambiental para a Defesa Nacional”	Proposta apresentada	Antes do 1º semestre de 2017	Até final do 1º semestre de 2017	Após 1º semestre de 2017
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Elaborar um Plano de Ação Ambiental.	Proposta apresentada	Antes do 2º semestre de 2017	Até final do 2º semestre de 2017	Após 2º semestre de 2017
	<b>RESULTADOS</b>			

**Objetivo 2** – Criar uma Estrutura Coordenadora para a Qualidade e plano de ação

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaborar proposta de despacho para “Estrutura Coordenadora para a Qualidade”..	Proposta apresentada	Antes do 1º semestre de 2017	Até final do 1º semestre de 2017	Após 1º semestre de 2017
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Elaborar o plano para as ações da responsabilidade da Autoridade para a Garantia Governamental da Qualidade.	Proposta apresentada	Antes do 1º semestre de 2018	Até final do 1º semestre de 2018	Após 1º semestre de 2018
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 3 – Promover a gestão dos recursos energéticos na Defesa Nacional**

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaborar um plano de educação e sensibilização para a eficiência energética.	Proposta apresentada	Antes do 1º semestre de 2017	Até final do 1º semestre de 2017	Após 1º semestre de 2017
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Identificar e implementar ações para a monitorização e análise dos consumos energéticos na Defesa Nacional.	Proposta apresentada	Antes do 1º semestre de 2018	Até final do 1º semestre de 2018	Após 1º semestre de 2018
	<b>RESULTADOS</b>			
3 Elaborar um plano de ação com a identificação de oportunidades de melhoria energéticas.	Proposta apresentada	Antes do 2º semestre de 2018	Até final do 2º semestre de 2018	Após 2º semestre de 2018
	<b>RESULTADOS</b>			
4 Apresentar projetos que conduzam a uma utilização eficiente da energia.	Proposta apresentada	Antes do 2º semestre de 2018	Até final do 2º semestre de 2018	Após 2º semestre de 2018
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 4** – Identificar lacunas entre os processos e procedimentos da Qualidade da Defesa Nacional no sentido de os uniformizar com a EDA e com a OTAN

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaborar um relatório que permita avaliar lacunas na área da Qualidade.	Proposta apresentada	Antes do 1º semestre de 2017	Até final do 1º semestre de 2017	Após 1º semestre de 2017
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Elaborar o plano para a mitigação das lacunas identificadas na área da Qualidade.	Proposta apresentada	Antes do 2º semestre de 2017	Até final do 2º semestre de 2017	Após 2º semestre de 2017
	<b>RESULTADOS</b>			

**Objetivo 5** – Elaboração dos processos de alienação e desmilitarização de material de guerra

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaboração do contrato para desmilitarização de material explosivo oriundo das FFAA	Proposta apresentada	Antes de 31 de janeiro de 2017	Até 15 de abril de 2017	Após 15 de abril de 2017
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Elaboração e execução dos projetos de alienação de material de guerra	Proposta apresentada	Mais de 4 processos em execução	Entre 2 e 4 processos em execução	Apenas um processo em execução
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 6** – Elaboração de Processos de Ratificação. Coordenar e gerir o sistema de normalização de defesa nacional, fomentar a normalização dos sistemas, equipamentos, produtos e infraestruturas de interesse para as Forças Armadas nos domínios técnico, administrativo, logístico e operacional, perseguindo objetivos de interoperabilidade.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Contribuir para a elaboração dos Processos de Ratificação	Propostas externas / Propostas ratificadas	Taxa de execução do plano anual plena	Taxa de execução do plano anual Externos 90%	Taxa de execução do plano anual Externos <90%
	<b>RESULTADOS</b>			

**Objetivo 7** – Ao nível internacional (NATO & EDA), coordenar e gerir o sistema de normalização de defesa nacional, fomentar a normalização dos sistemas, equipamentos, produtos e infraestruturas de interesse para as Forças Armadas nos domínios técnico, administrativo, logístico e operacional, perseguindo objetivos de interoperabilidade.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Participar nas reuniões do Committee for Standardization (CS) e dos Grupos de Trabalho - Materiel Standardization Group (MSG), Materiel Standardization and Harmonization Team (MSHT)	N.º de reuniões convocadas (CS, MSG e MSHT)/ N.º de reuniões participadas	Participação em todas as reuniões	Participação em 50% das reuniões	Participação em menos de 50% das reuniões
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

2	Assegurar a resposta nacional aos documentos solicitados pelos grupos de trabalho MSG/MSHT	Documentos solicitados pelo MSG/MSHT	Envio dos documentos antes do prazo fixado pelo MSG/MSHT	Envio dos documentos no prazo fixado pelo MSG/MSHT	Envio dos documentos fora do prazo fixado pelo MSG/MSHT
		<b>RESULTADOS</b>			

**Objetivo 8 – Garantir a qualidade da Catalogação nacional**

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Proceder à catalogação dos pedidos nacionais e internacionais dentro dos parâmetros temporais definidos pelo Comité OTAN AC/135.	Número médio de dias de resposta a 70% dos pedidos de catalogação	< 20 dias	20 dias	> 20 dias
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Proceder à catalogação dos pedidos internacionais dentro dos parâmetros de qualidade definidos pelo Comité OTAN AC/135	Percentagem de rejeições dos pedidos de catalogação internacionais	< 20%	20%	> 20%
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Unidade Orgânica – Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio**

**Objetivo 1 – Otimizar o sistema de apoio à gestão financeira e controlo interno**

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Criar um sistema de informação para a gestão do NSIP	Data de criação de um sistema de Gestão do NSIP	<30-11-2017	[30-11-2017 a 31-12-2017]	>31-12-2017
	<b>RESULTADOS</b>			

**Objetivo 2 – Melhorar a qualidade e produtividade dos serviços**

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Implementar o Sistema Integrado de Gestão Orçamental da DGRDN	Prazo de implementação do Sistema Integrado de Gestão Orçamental da DGRDN	<30-06-2017	[30-06-2017 a <30-09-2017]	>31-12-2017
	<b>RESULTADOS</b>			

**Objetivo 3 – Melhorar a qualificação dos colaboradores**

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Satisfazer as necessidades formativas dos colaboradores da DSGFA com a definição de um Plano de Formação	% de execução do Plano de Formação aprovado	>50%	[50% a 30%]	<30%
	<b>RESULTADOS</b>			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
 PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Unidade Orgânica – Divisão de Análise Jurídica e Contratual**

**Objetivo 1** – Assegurar o apoio técnico-jurídico a todos os assuntos submetidos pela Direção

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Elaboração de estudos, informações e pareceres técnico-jurídico	Tempo Médio de Resposta (TMR) <sup>1</sup> de 14 dias úteis <sup>2</sup> , exceto casos de elevada complexidade	TMR < 14 dias	TMR = 14 dias	TMR > 14 dias
	<b>RESULTADOS</b>			

**Objetivo 2** – Promover a alteração legislativa na área da contratação pública

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Elaboração de projeto legislativo	Apresentação do projeto até ao final do 4.º trimestre de 2017	Até 30 de Setembro de 2017	Até 30 de Dezembro de 2017	Depois de 30 de Dezembro
	<b>RESULTADOS</b>			

<sup>1</sup> TMR = somatório tempos resposta / n.º total de estudos/informações/pareceres produzidos.

<sup>2</sup> A contagem do prazo interrompe-se sempre que for solicitada intervenção de um órgão ou serviço externo à DAJC.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Objetivo 3** – Assegurar a conformidade legal e regularidade financeira dos contratos e atos geradores de despesa pública

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Instrução e remessa dos atos e contratos ao Tribunal de Contas para fiscalização prévia	75% dos contratos ou outros instrumentos geradores de despesa visados pelo TC <sup>3</sup>	> 75% contratos visados pelo TC	75% contratos visados pelo TC	< 75% contratos visados pelo TC
	<b>RESULTADOS</b>			

<sup>3</sup> N.º de contratos e atos visados / N.º de contratos e atos remetidos ao TC para fiscalização prévia. Aplicável aos contratos e atos cujo procedimento de formação tenha sido assegurado ou apoiado pela DAJC.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Unidade – Gabinete de Assessoria Técnica ao Diretor**

**Objetivo 1** – Manter atualizados e otimizados os principais instrumentos de gestão e apoio à decisão da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (Plano de Atividades, Relatório de Atividades e Balanço Social).

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaborar o Plano de Atividades 2018	Apresentar o Plano no prazo previsto	Até 15 setembro 2017	Até 30 setembro 2017	outubro 2017
	<b>RESULTADOS</b>			
2 Elaborar o Relatório de Atividades 2016	Apresentar o Relatório no prazo legalmente previsto	Até 15 de março 2017	Até 31 março 2017	Após 31 março 2017
	<b>RESULTADOS</b>			
3 Elaborar o Balanço Social 2016	Apresentar o Balanço Social no prazo legalmente previsto	Até 15 de março 2017	Até 31 março 2017	Após 31 março 2017
	<b>RESULTADOS</b>			



**Listagem síntese de Programas e Ações**  
**Glossário**



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Programa 01**

**Aperfeiçoar a Regulação do Sistema de RH**

*Unidade responsável* – Direção de Serviços de Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação/Divisão de Assuntos Estatutários

**Ações**

01-01	Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR)
01-02	Carreiras e Regime Estatutário do Pessoal Civil
01-03	Regime Estatutário do Pessoal Militarizado
01-04	Regimes Retributivos
01-05	Suplementos, Subsídios, Gratificações e outros Abonos
01-06	Diplomas de enquadramento superior da estrutura das Forças Armadas
01-07	Lei do Serviço Militar
01-08	Representação do MDN na CIG
01-09	Representação do MDN no âmbito da RCSNU 1325
01-10	NATO Committee on Gender Perspectives (NCGP)
01-11	Apoio à elaboração de Legislação no âmbito dos RH
01-12	Apoio à elaboração de Legislação Orgânica e outros diplomas legais
01-13	Representação do MDN no âmbito das competências da DAE
01-14	Audição das associações socioprofissionais
01-15	Assessorias exteriores
01-16	Regulamentação de Uniformes de Empresas de Segurança Privada
01-17	Assistência Religiosa das Forças Armadas
01-18	Consultadoria

**Programa 02**

**Promover o aperfeiçoamento do Sistema de Qualificação da Defesa Nacional**

*Unidade responsável* – Direção de Serviços de Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação/Divisão de Ensino e Qualificação

**Ações**

02-01	Formação Profissional nas Forças Armadas – Qualificação dos militares do RV/RC
02-02	Sistema da Gestão da Qualidade da Formação da Defesa Nacional
02-03	Centro Qualifica (CQ) para a obtenção de qualificações académicas e profissionais dos militares em RV e RC
02-04	Implementação do Acordo de Cooperação Interministerial nas áreas de Educação e Formação no âmbito das FA
02-05	Ensino Superior Público Militar
02-06	Coordenação nacional da iniciativa “Erasmus Militar”
02-07	Unidade de Ensino, Formação e Investigação da Saúde Militar (UEFISM)
02-08	Ensino não Superior ministrado nas Forças Armadas
02-09	Profissões regulamentadas no âmbito da Defesa Nacional
02-10	Representação da Defesa nos Conselhos Setoriais para a Qualificação
02-11	Representação nacional em Organismos e Instituições nacionais e internacionais no âmbito do Ensino e Qualificação
02-12	Reconfiguração do Regulamento de Incentivos à Prestação do Serviço Militar (RIPSM)
02-13	Subsídio para Pagamento de Propinas
02-14	Formação em organismos NATO
02-15	Estudos relativos à Defesa Nacional
02-16	Assessoria Técnica
02-17	Organização de Conferências, Seminários e Colóquios



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Programa 03**

**Recrutamento, Reservas e Efetivos Militares**

*Unidade responsável – Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar/Divisão de Recrutamento e Efetivos Militares*

**Ações**

03-01	Consolidar o desenvolvimento e implementação de uma política integrada de recrutamento militar
03-02	Promover o desenvolvimento da atratividade da profissão militar, tendo em vista a satisfação das necessidades das FA (através do Recrutamento Normal)
03-03	Recrutamento Especial
03-04	Recrutamento Excecional
03-05	Reserva de Recrutamento
03-06	Reserva de Disponibilidade
03-07	Monitorização dos Efetivos Militares
03-08	Planeamento das Forças no âmbito da NATO
03-09	Desenvolvimento de estudos situacionais e prospetivos sobre o modelo de profissionalização do serviço militar
03-10	Consultadoria

**Programa 04**

**Deveres Militares**

*Unidade responsável – Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar/Divisão dos Deveres Militares*

**Ações**

04-01	Gestão operacional do Dia da Defesa Nacional
04-02	Gestão do processo de Convocação
04-03	Gestão do Sistema de Transportes
04-04	Administração dos recursos humanos alocados às Equipas de Divulgação
04-05	Gestão dos Centros e Núcleos de Divulgação
04-06	Monitorização e supervisão do Programa do DDN
04-07	Estabelecimento de Parcerias
04-08	Controlo do cumprimento do dever militar de comparência ao DDN
04-09	Gestão da situação militar dos cidadãos
04-10	Gestão do sistema de atendimento no âmbito dos deveres militares
04-11	Simplificação de procedimentos e desmaterialização de processos no âmbito do DDN
04-12	Cooperação no âmbito do DDN com organizações e entidades nacionais e internacionais
04-13	Consultadoria

**Programa 05**

**Sistema de Incentivos e Reinserção Profissional**

*Unidade responsável – Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar/Divisão de Incentivos e Reinserção Profissional*

**Ações**

05-01	Gestão estratégica do processo de Apoio à Fase de Transição
05-02	Adequação dinâmica do sistema de incentivos à realidade conjuntural
05-03	Potencialização das qualificações dos militares e ex-militares do Regime de Contrato
05-04	Implementação dos novos serviços do CIOFE decorrentes da sua promoção a Centro Qualifica
05-05	Fomento do empreendedorismo junto dos militares e ex-militares
05-06	Cooperação no âmbito da Reinserção Profissional com organizações e entidades nacionais e internacionais
05-07	Consultadoria



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Programa 06**

**Comunicação Integrada para o Serviço Militar**

*Unidade responsável – Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar*

**Ações**

06-01	Estruturação da Comunicação Integrada para o Serviço Militar
06-02	Criação do Repositório Estruturado de Informação
06-03	Criação da Identidade Visual para o Serviço Militar
06-04	Comunicação Externa – Canal Web
06-05	Comunicação interna – Corporate TV
06-06	Comunicação interna/externa – Boletim informativo “Serviço Militar”
06-07	Cooperação no âmbito da Comunicação integrada para o Serviço Militar com organizações e entidades nacionais e internacionais
06-08	Consultadoria

**Programa 07**

**Promover o Aperfeiçoamento do Sistema de Saúde Militar**

*Unidade responsável – Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais/Divisão de Saúde Militar*

**Ações**

07-01	Consolidação do novo Sistema de Saúde Militar
07-02	Vigilância Epidemiológica
07-03	Divulgação de informação sobre a Saúde Militar
07-04	Grupo OTAN/Saúde
07-05	Normalização na área da Saúde
07-06	Quadros Especiais das áreas da Saúde
07-07	Representação da SM a nível internacional fora do âmbito da OTAN
07-08	Participar em Comissões e GT no âmbito da Saúde Militar
07-09	Saúde Mental
07-10	Coordenação do Programa para a Prevenção e Combate às Toxicodependências nas Forças Armadas
07-11	Segurança, Higiene e Segurança no Trabalho (SHST)
07-12	Consultadoria

**Programa 08**

**Fomentar o Bem-Estar Social dos RH, apoiar os Deficientes Militares e os Antigos Combatentes**

*Unidade responsável – Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais/Divisão de Assuntos Sociais e Apoio aos Deficientes Militares e Antigos Combatentes*

**Ações**

08-01	Medidas de política de proteção social
08-02	Ação Social Complementar e assistência na doença aos deficientes militares
08-03	Reabilitação dos deficientes militares
08-04	Qualificação de deficientes das Forças Armadas
08-05	Participação em Comissões e GT no âmbito dos Assuntos Sociais
08-06	Medir a satisfação dos antigos combatentes
08-07	Consultadoria



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Programa 09**

**Armamento e Equipamento (Planeamento e Programação)**

*Unidade responsável* – Direção de Serviços de Armamento e Equipamento/Divisão de Planeamento e Programação

**Ações**

09-01	Cooperação internacional
09-02	Planos de Edificação de Capacidades Militares
09-03	Lei de Programação Militar
09-04	Apoio à Gestão de Projetos

**Programa 10**

**Armamento e Equipamento (Indústria, Logística e Investigação e Desenvolvimento)**

*Unidade responsável* – Direção de Serviços de Armamento e Equipamento/Divisão de Indústria, Logística e Investigação e Desenvolvimento

**Ações**

10-01	Licenciamento
10-02	Controlo
10-03	Estratégia no âmbito da Logística
10-04	Estratégia de I&D
10-05	Gestão de Projetos em I&D

**Programa 11**

**Infraestruturas**

*Unidade responsável* – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Infraestruturas

**Ações**

11-01	Transferência para Portugal da Escola NATO de Comunicações e Sistemas de Informação (NCISS)
11-02	Gestão das Infraestruturas NATO em Portugal
11-03	Manutenção/Construção de infraestruturas
11-04	Preparação do ciclo de planeamento NATO
11-05	Construção de infraestruturas
11-06	Consultadoria

**Programa 12**

**Património imobiliário do Estado afeto à Defesa Nacional**

*Unidade responsável* – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar

**Ações**

12-01	Cumprir as competências da Unidade de Gestão Patrimonial
12-02	Representar o MDN na elaboração dos instrumentos de gestão territorial
12-03	Representar o MDN na secção especializada permanente do Património Arqueológico e Arquitetónico do Conselho Nacional de Cultura
12-04	Cartografia e Cadastro



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Programa 13**

**Rentabilização do Património imobiliário afeto à Defesa Nacional**

*Unidade responsável* – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar

**Ações**

13-01	Identificar os imóveis excedentários e assegurar a sua rentabilização
13-02	Satisfazer os requisitos legais necessários à prévia rentabilização de imóveis
13-03	Informação
13-04	Protocolos
13-05	Receitas da Lei de Infraestruturas Militares
13-06	Consultadoria

**Programa 14**

**Acordo Bilateral de Defesa Portugal – Estados Unidos da América (Comissão Técnica)**

*Unidade responsável* – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar

**Ações**

14-01	Reuniões da Comissão Técnica
14-02	Projetos de infraestruturas
14-03	Comissão Bilateral Permanente
14-04	Infraestruturas de uso partilhado ou de uso comum
14-05	Ambiente

**Programa 15**

**Turismo Militar**

*Unidade responsável* – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar

**Ações**

15-01	Colaborar com os estabelecimentos de ensino, centros de investigação e empresas, na produção e consolidação de conhecimento, aquisição de novas competências, e estabilização de um quadro conceptual que permita ao Ministério da Defesa definir o seu paradigma de intervenção na área do Turismo Militar (TM)
15-02	Valorizar e divulgar a cultura e o património histórico-militar material e imaterial português, nacional e internacionalmente para que estes se possam transformar em recursos passíveis de utilização ao nível do TM
15-03	Estabilizar e divulgar o conceito de TM
15-04	Diversificar a oferta turística, estruturando, articulando e qualificando os recursos de índole histórico-militar, promovendo a qualidade e a competitividade
15-05	Promover a racionalização de recursos implementando um sistema de funcionamento em rede para o TM
15-06	Contribuir para o reforço da imagem das Forças Armadas, divulgando os seus valores e capacidades

**Programa 16**

**Qualidade e Ambiente (Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade)**

*Unidade responsável* – Direção de Serviços de Qualidade e Ambiente/Divisão de Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade

**Ações**

16-01	Inventariação dos edifícios, infraestruturas e equipamentos do MDN com amianto
16-02	Implementação de Sistemas de Gestão Ambiental



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

16-03	Cooperação institucional nacional e internacional no âmbito do ambiente
16-04	Coordenação do Prémio Defesa Nacional e Ambiente
16-05	Atualização da Diretiva Ambiental
16-06	Coordenação do Plano de Ação Ambiental da Diretiva Ambiental
16-07	Aplicação do regulamento REACH na Defesa Nacional
16-08	Apoio ao cumprimento da legislação ambiental aplicável à Defesa Nacional
16-09	Integração de critérios ambientais nos processos aquisitivos
16-10	Implementação de medidas de eficiência energética e a utilização de renováveis em edifícios, infraestruturas e equipamentos do MDN
16-11	Coordenação da Qualidade na Defesa Nacional
16-12	Exercício da Garantia Governamental da Qualidade (GGQ)
16-13	Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade enquadrados com as Normas NATO/AQAP
16-14	Implementação de técnicas LEAN na DGRDN
16-15	Representação nos fora nacionais e internacionais da Qualidade
16-16	Desmilitarização de munições e explosivos oriundos das Forças Armadas
16-17	Alienação de material de guerra das Forças Armadas

**Programa 17**

**Qualidade e Ambiente (Normalização e Catalogação)**

*Unidade responsável* – Direção de Serviços de Qualidade e Ambiente/Divisão de Normalização e Catalogação

**Ações**

17-01	Elaboração dos Processos de Ratificação
17-02	Representação do MDN no âmbito das competências do Materiel Standardization Group (MSG), Materiel Standardization and Harmonization Team (MSHT)
17-03	Representação do MDN no âmbito das competências do Committee for Standardization (CS) da NATO
17-04	Assegurar a resposta aos documentos no âmbito dos grupos de trabalho MSG e MSHT
17-05	Garantir a qualidade da Catalogação nacional (1)
17-06	Garantir a qualidade da Catalogação nacional (2)
17-07	Garantir a atribuição dos Códigos de Organização (CORG)
17-08	Garantir a atribuição de Números da Abastecimento Provisórios (NAP)
17-09	Garantir os carregamentos SIG/DN
17-10	Traduzir para língua portuguesa conteúdos do “NATO Master Catalogue of References for Logistics” (NMCRL)

**Programa 18**

**Gerir os Recursos Financeiros e Patrimoniais da DGRDN**

*Unidade responsável* – Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio/Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial

**Ações**

18-01	Gerir os recursos financeiros da DGRDN
18-02	Gerir os recursos patrimoniais
18-03	Análise e Controlo da execução orçamental
18-04	Reportes Financeiros
18-05	Gestão de economato
18-06	Consultadoria



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Programa 19**

**Gerir os Recursos Humanos da DGRDN**

*Unidade responsável* – Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio/Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Apoio

**Ações**

19-01	Gerir os Recursos Humanos afetos à DGRDN
19-02	Contribuir para o desenvolvimento e motivação dos trabalhadores da DGRDN (Formação)
19-03	Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP)
19-04	Modernização e simplificação administrativa da DGRDN
19-05	Prestar as informações que sejam solicitadas pelos diversos Serviços Centrais do MDN e Serviços da A.P.
19-06	Consultadoria

**Programa 20**

**Acompanhar, analisar e controlar os Sistemas de Informação da DGRDN**

*Unidade responsável* – Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio/Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Apoio

**Ações**

20-01	Gestão e Controlo de Pessoal
20-02	Sistema de Gestão de Documentos
20-03	Sistema de Informação e Gestão (SIG)
20-04	SIADAP (Informatização)
20-05	Base de Dados do Sistema de Informação de Organização do Estado (SIOE)
20-06	Gestão das Bases de Dados
20-07	Desenvolvimento de soluções informáticas
20-08	Gestão dos Sistemas de Informação

**Programa 21**

**Análise Jurídica e Contratual no âmbito da DGRDN**

*Unidade responsável* – Divisão de Análise Jurídica e Contratual

**Ações**

21-01	Contratação Pública no âmbito da Defesa
21-02	Legislação e Regulamentos em matérias específicas
21-03	Consultadoria

**Programa 22**

**Gestão e Planeamento Estratégico da DGRDN**

*Unidade responsável* – Gabinete de Gestão e Planeamento Estratégico

**Ações**

22-01	Análise e apreciação de documentos transversais à DGRDN
22-02	Ações externas da DGRDN



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Programa 23**

**Coordenar a elaboração dos instrumentos de gestão estratégica da DGRDN e execução de matérias no âmbito organizacional**

*Unidade responsável* – Gabinete de Assessoria Técnica ao DG

**Ações**

23-01	Controlo de execução da atividade da DGRDN
23-02	Divulgar e produzir informação de interesse da DGRDN
23-03	Estrutura de Pilotagem e Técnica no âmbito da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

**Programa 24**

**Apoiar o Serviço de Assistência Religiosa (Forças Armadas e de Segurança)**

*Unidade responsável* – Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas e das Forças de Segurança

**Ações**

24-01	Atividades do SARFAFS em Portugal
24-02	Atividade internacional do SARFAFS
24-03	Atividades editoriais da SARFAFS

**Programa 25**

**Fomentar a Educação Física e Desporto Militar**

*Unidade responsável* – Comissão de Educação Física e Desporto Militar

**Ações**

25-01	Competições Desportivas Militares Nacionais
25-02	Política Desportiva Militar
25-03	Torneios e Campeonatos Mundiais de Desporto Militar
25-04	Conselho Internacional de Desporto Militar (CISM)



## **Glossário\***

**Objetivos estratégicos** – resultados globais a atingir pela DGRDN para o desempenho da sua missão (função social). Materializam-se no QUAR e no PA através de Programas.

**Estratégia** – meios e processos considerados pelo serviço para a prossecução dos objetivos definidos (orientações de gestão, recursos, distribuição de responsabilidades...).

**Programa** – conjunto interdependente de atividades e projetos (ações) com vista a alcançar um ou vários objetivos estratégicos previamente enunciados pela Direção-Geral.

**Ação** – modo ou processo de atuação (concreto, pragmático) dos programas, através da realização de projetos ou de diversos tipos de atividades. Enunciam-se para cada uma os resultados esperados a obter.

**Atividade** – conjunto de tarefas que concorrem articuladamente para a realização de um ou mais objetivos de cada serviço, que afeta recursos e possibilita identificar resultados.

Tipificação das atividades:

- *periódicas* (ocasionais; sazonais);
- *correntes* (rotineiras, de execução permanente e indispensáveis para a produção de serviços numa área pré determinada: jurídica, pessoal, contabilidade...);
- *manutenção* (de conservação e/ou apoio a serviços, equipamentos, programas informáticos (...) concorrendo para o seu normal funcionamento).

**Projeto** – forma de ação ou processo organizativo temporário e delimitado no tempo (início/fim), que mobiliza recursos (humanos, financeiros materiais), possui um núcleo responsável criado para o efeito (gestor/equipa) e procura uma solução concreta e específica para uma necessidade (objetivos).

Os projetos distinguem-se normalmente das atividades (cf. anteriormente definidas) pela sua natureza, i. é., serem originados para um fim particular e possuem um «ciclo de vida» (definição, concepção, planeamento, implementação, conclusão e avaliação).

A *complexidade dos projetos* é em regra “proporcional” ao grau crescente de envolvimento de diversos fatores, nomeadamente: meios (humanos, financeiros), duração prevista, organismos envolvidos, dificuldades de gestão e riscos previsíveis (bloqueios, constrangimentos, situações adversas).

**Avaliação** – apreciação (qualitativa e quantitativa) do grau de execução das ações, de acordo com os resultados esperados previamente enunciados.

**QUAR** – Quadro de Avaliação e Responsabilidade (Objetivos estratégicos e operacionais do serviço)

\* Explicitação de conceitos aplicados nos Planos e Relatórios de Atividades da DGRDN



**PROGRAMA 01**  
**Aperfeiçoar a Regulação do Sistema de RH**



## Programa 01

### Aperfeiçoar a Regulação do Sistema de RH

**Unidade responsável** – Direção de Serviços de Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação/Divisão de Assuntos Estatutários

#### Ações

#### 01-01 Estatuto dos Militares das Forças Armadas.

##### Objetivo

Realizar estudos, emitir pareceres e participar na preparação de projetos de diploma de desenvolvimento do EMFAR, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio.

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** – ES

**Outras entidades intervenientes** – GabMDN/EMGFA/Ramos

**Resultado esperado** Regulamentação do EMFAR.

#### Subações

1. Elaboração de diplomas regulamentares nos termos do Despacho n.º 86/2015, de 18 de junho, de S. Ex.ª o MDN..
2. Elaboração de pareceres no âmbito do EMFAR.

#### 01-02 Carreiras e Regime Estatutário do Pessoal Civil

##### Objetivo

Estudar, propor soluções no âmbito dos regimes de vinculação, de carreiras e regime retributivo do pessoal civil das Forças Armadas.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – ES

**Outras entidades intervenientes** – GabMDN/EMGFA/Ramos/serviços centrais do MDN

**Resultado esperado** Harmonização com o Regime da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Lei n.º 35/2014, de 20 de junho).

#### Subações

1. Emitir pareceres sobre os mapas de pessoal civil das Forças Armadas.

#### 01-03 Regime Estatutário do pessoal militarizado

##### Objetivo

Estudar, propor e monitorizar medidas no âmbito da aplicação do regime estatutário do pessoal militarizado da Marinha e da Polícia Marítima.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – ES

**Outras entidades intervenientes** – GabMDN/EMGFA/Ramos

**Resultado esperado** Revisão do Estatuto harmonizando-o com a LGTFP.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Subações**

1. Promover e coordenar estudos sobre a configuração e desenvolvimento das carreiras do pessoal militarizado.
2. Emitir pareceres sobre os mapas de pessoal militarizado.

**01-04 Regimes Retributivos**

**Objetivo**

Elaborar propostas e projetos relativos aos sistemas retributivos do pessoal militar, militarizado e civil das Forças Armadas e monitorizar a respetiva aplicação.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – ES

**Outras entidades intervenientes** – GabMDN/EMGFA/Ramos

**Resultado esperado** Adequação das remunerações ao regime jurídico enquadrador.

**01-05 Suplementos, Subsídios, Gratificações e outros Abonos**

**Objetivo**

Desenvolver e participar nos estudos relativos à revisão dos suplementos remuneratórios e abonos gerais e específicos atinentes à condição militar, adequando-os aos princípios consagrados na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP).

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – ES

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Adequação do regime ao enquadramento legal em vigor, aplicando os princípios da LTFP e reduzindo o número de suplementos atribuídos.

**Subações**

1. Adaptação da atribuição de suplementos dos militares aos princípios consagrados no Decreto-Lei n.º 25/2015, de 06 de fevereiro.

**01-06 Diplomas de enquadramento superior da estrutura das Forças Armadas**

**Objetivo**

Colaborar na elaboração de propostas e projetos regulamentares.

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – GabMDN/CCEM/Ramos/Outras entidades

**Resultado esperado** Harmonização legislativa.

**Subações**

1. Elaboração de um projeto de diploma que altere o regime de capacidade eleitoral passiva harmonizando-o com as alterações introduzidas pela Lei Orgânica n.º 5/2015, de 29 de agosto, ao art.º 33.º da Lei de Defesa Nacional.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**01-07 | Lei do Serviço Militar**

**Objetivo**

Apreciar e elaborar propostas de alteração e aperfeiçoamento da LSM, respetivo Regulamento e demais legislação complementar.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – ES

**Outras entidades intervenientes** – GabMDN/EMGFA/Ramos

**Resultado esperado** | Aperfeiçoamento legislativo.

**01-08 | Representação do MDN na CIG**

**Objetivo**

Assegurar a representação do MDN no Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG).

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN

**Outras entidades intervenientes** – GabMDN/CIG/Equipa Interdepartamental para a Igualdade de Género e várias entidades

**Resultado esperado** | Acompanhar a execução do V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-Discriminação (2014-2017), V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género (2014-2017) e III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos (2014-2017), no âmbito do MDN.  
Contribuir para a igualdade efetiva das mulheres e dos homens.  
Harmonização legislativa.

**Subações**

1. Acompanhar a implementação dos Planos Nacionais pelos organismos que integram a Equipa Interdepartamental para a Igualdade de Género do MDN.
2. Monitorização do Plano Sectorial de Ação para a Igualdade do MDN, aprovado por Despacho de 28Fev.2014, de S. Ex.<sup>a</sup> a SEADN.

**01-09 | Representação do MDN no âmbito da RCSNU 1325**

**Objetivo**

Coordenar, no âmbito do MDN, a operacionalização do II Plano Nacional de Ação para a Implementação da Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas n.º 1325 (2000) sobre Mulheres, Paz e Segurança (2014-2018).  
Assegurar a representação do MDN no Gabinete do Ministro da Presidência.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN

**Outras entidades intervenientes** – GabMDN/CIG/Equipa Interdepartamental para a Igualdade de Género/PNA 1325 e várias entidades

**Resultado esperado** | Contribuir para a implementação de medidas referentes às questões de género nas operações militares.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Subações**

1. Representação do MDN no âmbito II PNA 1325, aprovado pela RCM n.º 50/2014, de 26 de agosto.
2. Participação nas reuniões do GT interministerial.
3. Acompanhamento da implementação do Plano pelo EMGFA, ramos e demais serviços envolvidos. Monitorização do Plano Setorial do MDN, aprovado por Despacho de 03Out.2014, de S. Ex.ª a SEADN.
4. Colaboração com o Gabinete.

**01-10 | NATO Committee on Gender Perspectives (NCGP)**

**Objetivo**

Assegurar a representação do MDN no Comité sobre Perspetiva de Género da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CII  
**Outras entidades intervenientes** – GabMDN/NATO/EMGFA e Ramos

**Resultado esperado**

Colaborar com os representantes dos países da NATO nas medidas que visam permitir a integração da perspetiva de género nas FA.

Participar na Reunião Anual a realizar no Quartel-General da Nato em Bruxelas.

**Subações**

1. Responder às solicitações do NCGP e dos países-membros.
2. Preparação e envio do relatório anual.

**01-11 | Apoio à elaboração de Legislação no âmbito dos RH**

**Objetivo**

Colaborar na produção legislativa no âmbito dos recursos humanos da Defesa Nacional.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT  
**Outras entidades intervenientes** – EMGFA/Ramos/SGMDN/DGPDN

**Resultado esperado**

Consagração ou aperfeiçoamento do regime jurídico aplicável aos recursos humanos da DN.

**Subações**

1. Elaboração de um projeto de DL que visa aprovar o regime jurídico dos adidos militares, dos cargos internacionais e das missões militares.

**01-12 | Apoio à elaboração de Legislação Orgânica e outros diplomas legais**

**Objetivo**

Apoio aos Ramos, aos Órgãos e Serviços Centrais e aos organismos tutelados pelo MDN na elaboração e aperfeiçoamento da sua legislação orgânica e outros diplomas legais.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT  
**Outras entidades intervenientes** – GabMDN/EMGFA/SCS/Ramos

**Resultado esperado** Colaborar, mediante solicitação, com as várias entidades e organismos na elaboração e aperfeiçoamento de diplomas legais.

**01-13 | Representação do MDN no âmbito das competências da DAE**

**Objetivo**

Assegurar a representação do MDN em comissões, grupos de trabalho e outros, no âmbito das suas competências específicas.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN  
**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Participar nas reuniões propostas.

**01-14 | Audição das associações socioprofissionais**

**Objetivo**

Participar em processos de audição das associações de militares e de militarizados em matérias relativas aos respetivos estatutos profissionais e de negociação coletiva com organizações representativas dos trabalhadores dos organismos dependentes do MDN.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – ES  
**Outras entidades intervenientes** – GabMDN/EMGFA/Ramos

**Resultado esperado** Auscultar as preocupações das associações em sede própria e dar conhecimento das mesmas à tutela.

**Subações**

1. Realização de reuniões.
2. Elaboração de notas de reunião e de relatórios.
3. Atualização e divulgação dos dados relativos às Associações no portal da DGRDN e comunicação dos mesmos ao EMGFA e aos ramos.

**01-15 | Assessorias exteriores**

**Objetivo**

Participar em ações inseridas no âmbito da cooperação bilateral instituída com países terceiros, no domínio das competências atribuídas à DSAEEQ.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CII  
**Outras entidades intervenientes** – DGPDN

**Resultado esperado** Assegurar a representação da DSAEEQ no âmbito das relações bilaterais.



#### **01-16 | Regulamentação de Uniformes de Empresas de Segurança Privada**

##### **Objetivo**

Dar parecer no âmbito do procedimento de aprovação dos modelos de uniforme das entidades autorizadas a prestar serviços de segurança privada.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – MAI/Ramos

##### **Resultado esperado**

Harmonização de procedimentos. Inconfundibilidade com os uniformes das Forças Armadas.

#### **01-17 | Assistência Religiosa das Forças Armadas**

##### **Objetivo**

Reestruturação do Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas e de Segurança (RCM n.º 26/2013) e respetivo acompanhamento.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – ES

**Outras entidades intervenientes** – GabMDN/SEADN, EMGFA, Ramos e MAI

##### **Resultado esperado**

Aprovação do diploma que procede à reestruturação do Serviço de Assistência Religiosa e acompanhamento da respetiva implementação.

*Nota – Dependente de articulação com o MAI.*

##### **Subações**

1. Prestar apoio técnico-jurídico ao Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas e Forças de Segurança.
2. Secretariar as reuniões do Conselho Consultivo de Assistência Religiosa.

#### **01-18 | Consultadoria**

##### **Objetivo**

Apreciar requerimentos e exposições dos cidadãos em sede de procedimento administrativo no âmbito da área de atribuições da DAE.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CON

**Outras entidades intervenientes** – Ramos e várias entidades

##### **Resultado esperado**

Responder aos requerimentos e exposições nas matérias que caibam no âmbito de atribuições da DAE.

##### Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.



## PROGRAMA 02

**Promover o Aumento das Qualificações  
dos Recursos Humanos da  
Defesa Nacional**



## Programa 02

### Promover o aumento das qualificações dos recursos humanos da Defesa Nacional

**Unidade responsável** – Direção de Serviços de Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação - Divisão de Ensino e Qualificação

#### Ações

#### 02-01 Certificação da Formação dos Militares em RV e RC

##### Objetivo

Potenciar a certificação da formação dos militares em RV/RC, alinhando os referenciais das Forças Armadas (FA) ao Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)

**Tipo de ação** – Projeto

**Natureza da ação** – CAT/AA/CIN/FOR

**Outras entidades intervenientes** – EMGFA, Ramos, Entidades certificadoras e formadoras, ANQEP e IEFP

**Resultado esperado**

Aumento do índice de certificação da formação dos militares das FA com o Ensino Secundário e/ou Nível 4 de Qualificação.

##### Subações

1. Constituir uma equipa técnica, no sentido de definir e implementar o processo de certificação da formação nos Ramos;
2. Definir a política ao nível da certificação da formação de nível não superior, para os militares em RV e RC, de modo a obterem o Ensino Secundário e/ou Nível 4 de Qualificação Profissional;
3. Criar referenciais que promovam a formação comum nas FA e que potenciem a formação específica de cada Ramo, em articulação com o Sistema Nacional de Qualificações (SNQ);
4. Rever os instrumentos legais que dão suporte à formação profissional (por exemplo: Lei do Serviço Militar e Regulamento da Lei do Serviço Militar, Regulamento de Incentivos à Prestação de Serviço Militar);
5. Emitir pareceres técnicos sobre diplomas de alteração nos sistemas formativos nacionais.

#### 02-02 Sistema de Gestão da Qualidade da Formação da Defesa Nacional

##### Objetivo

Conceber e implementar um sistema de gestão da qualidade da formação no âmbito da Defesa Nacional

**Tipo de ação** – Projeto

**Natureza da ação** – CAT/CIN

**Outras entidades intervenientes** – Ramos, ANQEP, DGERT e IEFP

**Resultado esperado**

Promoção da qualidade e da credibilização externa da formação ministrada no âmbito da Defesa Nacional para efeitos da certificação da formação

##### Subações

1. Assegurar a certificação das entidades formadoras e dos formadores dos Ramos das FA;



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

2. Criar uma bolsa de formadores certificados ao nível das FA;
3. Criar um sistema de gestão da qualidade da formação ministrada no âmbito da Defesa Nacional de forma a garantir os critérios de qualidade por parte das entidades formadoras das FA e a monitorização e reconhecimento da qualidade da formação desenvolvida pelas mesmas;
4. Desenvolver os trabalhos necessários à implementação e monitorização da Gestão da Qualidade nas entidades formadoras da Defesa Nacional.

**02-03 Centro Qualifica (CQ) para obtenção de qualificações académicas e profissionais dos militares em RV e RC**

**Objetivo**

Criar uma oferta formativa na modalidade de ensino a distância (*e-learning*) para a obtenção/aumento das qualificações com especial ênfase no ensino profissional (RVCC Pro).

**Tipo de ação** – Projeto                      **Natureza da ação** – CAT/CIN/FOR  
**Outras entidades intervenientes** – Ramos, ANQEP e ME

**Resultado esperado**                      Qualificação com o ensino secundário ou nível 4 de qualificação dos militares e ex-militares do RV/RC

**Subações**

1. Conceber um conjunto de *guidelines* de apoio à planificação, conceção e avaliação de ações de formação (*e-learning*);
2. Criar um laboratório de *e-learning*, centralizado ao nível da DGRDN, para a conceção, desenvolvimento e gestão partilhada de conteúdos e recursos multimédia;
3. Planificar, conceber e implementar um projeto-piloto na modalidade de ensino a distância (*e-learning*) de modo a responder aos desafios específicos dos militares em RV/RC que, por força da atividade operacional, vêm impedidas ou dificultadas a obtenção de maiores qualificações pela via tradicional (modalidade presencial).

**02-04 Implementação do Acordo de Cooperação Interministerial nas áreas de Educação e Formação no âmbito das Forças Armadas**

**Objetivo**

Apoiar a coordenação das ações necessárias para a implementação do Acordo e consequente cumprimento dos objetivos assumidos.

**Tipo de ação** – Atividade corrente                      **Natureza da ação** – CAT/CIN  
**Outras entidades intervenientes** – EMGFA, Ramos, ME, MTSS, ANQEP e IIEFP

**Resultado esperado**                      Harmonização dos dispositivos de educação e formação dos militares existentes, de forma a concorrerem para a certificação escolar de nível secundário e qualificação profissional de nível 4 do Quadro Europeu de Qualificações.

**Subações**

1. Concretizar a assinatura do Acordo de Cooperação Interministerial nas áreas de Educação e Formação ao nível do Ministério da Defesa Nacional (MDN), Ministério da Educação (ME) e do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSS) de modo a que este instrumento seja mais operacional, ajustado e eficaz no que respeita à certificação e qualificação dos militares;
2. Apoiar tecnicamente a Equipa de Coordenação do acordo;
3. Desenvolver proposta de plano de atividades para o ano de 2017;



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

4. Acompanhar o processo de implementação do acordo.

**02-05 Ensino Superior Público Militar**

**Objetivo**

Consolidar o sistema de ensino superior militar

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CAT/AA

**Outras entidades intervenientes** – EMGFA, MCTES, DGES e A3ES

**Resultado esperado**

Contribuição para a adequação dos modelos de ensino às necessidades das Forças Armadas, e a respetiva acreditação junto da A3ES.

**Subações**

1. Emitir informações e pareceres técnicos sobre o edifício legislativo e funcionamento do IUM e respetivas unidades orgânicas de ensino e ID&I;
2. Apoiar técnico-jurídico na configuração do IUM;
3. Apoiar técnico-jurídico na regulamentação nas matérias do ensino superior militar decorrentes da revisão do EMFAR;
4. Monitorizar a efetiva implementação das linhas de ação do processo de Bolonha no sistema de ensino do IUM;
5. Acompanhar o processo de acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento no IUM e nas respetivas Unidades Orgânicas Autónomas;
6. Assegurar o apoio técnico ao Conselho do Ensino Superior Militar;
7. Regulamentar o Programa "Defesa Qualifica +".

**02-06 Coordenação nacional da iniciativa "Erasmus Militar"**

**Objetivo**

Assegurar o desenvolvimento dos princípios da iniciativa e garantir a participação e coordenação dos subsequentes trabalhos de implementação a nível nacional.

**Tipo de ação** – Projeto

**Natureza da ação** – CII/CIN

**Outras entidades intervenientes** – EMGFA, Ramos, DGPDN, MNE, MCTES e DGES

**Resultado esperado**

Garantia, a nível nacional, da conceção e apoio técnico na divulgação, defesa e implementação da iniciativa. Assegurar a representação nacional nas instâncias internacionais.

**Subações**

1. Assegurar a participação nacional nas reuniões da iniciativa;
2. Conceber e implementar ações de intercâmbio de oficiais alunos durante o seu período de formação militar inicial.



**02-07 Unidade de Ensino, Formação e Investigação da Saúde Militar (UEFISM)**

**Objetivo**

Apoiar técnico-jurídicamente o processo de conceção e configuração da UEFISM

**Tipo de ação** – Projeto                      **Natureza da ação** – CAT  
**Outras entidades intervenientes** – EMGFA

**Resultado esperado**                      Contribuição para a criação e regulamentação da UEFISM

**Subações**

1. Apoiar técnico-jurídicamente a criação e configuração da UEFISM;
2. Apoiar técnico-jurídicamente o processo de regulamentação dos conteúdos decorrentes da alteração orgânica do EMGFA.

**02-08 Ensino não Superior ministrado nas Forças Armadas**

**Objetivo**

Acompanhar e monitorizar a consolidação da reforma do ensino não superior ministrado nas Forças Armadas

**Tipo de ação** – Atividade corrente                      **Natureza da ação** – CAT/AA  
**Outras entidades intervenientes** – EMGFA, Ramos, ME, ANQEP e outras entidades

**Resultado esperado**                      Consolidação dos projetos pedagógicos dos EMEs.

**Subações**

1. Acompanhar e providenciar o apoio técnico-jurídico ao processo de regulamentação dos EMEs (estatutos e regulamentos);
2. Acompanhar e monitorizar o funcionamento do ensino militar não superior;
3. Uniformizar o modelo pedagógico dos EMEs;
4. Monitorizar os resultados académicos dos alunos dos EMEs;
5. Harmonizar e potenciar a qualidade do ensino e dos respetivos resultados académicos.

**02-09 Profissões Regulamentadas no âmbito da Defesa Nacional**

**Objetivo**

Assegurar a implementação e consolidação das políticas sectoriais para as Profissões Regulamentadas

**Tipo de ação** – Atividade corrente                      **Natureza da ação** – CAT/AA  
**Outras entidades intervenientes** – AMN, ISN e outras entidades

**Resultado esperado**                      Garantia da implementação das políticas e diretivas sectoriais europeias no âmbito das Profissões Regulamentadas.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Subações**

1. Assegurar a representação nas Comissões Técnicas para o Mergulho Profissional e Nadador-Salvador;
2. Acompanhar e providenciar o apoio técnico-jurídico na regulamentação do regime legal enquadrador;
3. Acompanhar a implementação e monitorização no âmbito das Profissões Regulamentadas da Defesa Nacional.

**02-10 Representação da Defesa nos Conselhos Setoriais para a Qualificação**

**Objetivo**

Assegurar a representação da Defesa Nacional, junto da ANQEP, nos Conselhos Setoriais para a Qualificação considerados estratégicos para o EMGFA e Ramos.

**Tipo de ação** – Atividade corrente      **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – EMGFA, ANQEP e Ramos

**Resultado esperado**

Identificação das necessidades de qualificações e a compatibilidade com os perfis profissionais e os correspondentes referenciais de formação e de RVCC

**Subações**

1. Assegurar a representação do MDN nos grupos de trabalho técnico-consultivos com responsabilidades ao nível da identificação das evoluções ocorridas nos correspondentes setores de atividade;
2. Analisar todas as propostas que são objeto de discussão/aprovação em conselho;
3. Desenvolver e apresentar propostas no âmbito da Defesa Nacional.

**02-11 Representação Nacional em Organismos e Instituições nacionais e internacionais no âmbito do Ensino e Qualificação**

**Objetivo**

Assegurar a representação do MDN em comissões, grupos de trabalho e outros, no âmbito das suas competências específicas.

**Tipo de ação** – Atividade corrente      **Natureza da ação** – CIN/CII

**Outras entidades intervenientes** – EMGFA e Ramos

**Resultado esperado**

Assunção de responsabilidades decorrentes da qualidade de país membro da UE, OTAN e outras instituições internacionais, reforçando a presença nacional nas instituições internacionais no âmbito do Ensino e Qualificação. Representação nas reuniões propostas e consequente desenvolvimento dos trabalhos.

**Fóruns de interesse identificados (Informação 1387-DEQ de 5 de agosto de 2016):**

1. NATO e-Learning
2. NATO Education & Training
3. Lifelong Learning Programme
4. Open Education Europe
5. Elearning Platform for Adult Learning in Europe
6. Observatório Panorama e-learning em Portugal



<b>02-12</b>	<b>Reconfiguração do Regulamento de Incentivos à Prestação de Serviço Militar (RIPSM)</b>
--------------	-------------------------------------------------------------------------------------------

**Objetivo**

Apoiar técnico-juridicamente no processo de reconfiguração do RIPSM

**Tipo de ação** – Projeto      **Natureza da ação** – CAT  
**Outras entidades intervenientes** – EMGFA e ramos

**Resultado esperado**      Contribuição para o processo de revisão do RIPSM de forma a assegurar, em especial, a promoção e desenvolvimento dos incentivos relativos à formação e qualificação

**Subações**

7. Apoiar técnico-juridicamente no processo de revisão do RIPSM, em especial, dos conteúdos relativos à formação e qualificação;
8. Acompanhar o processo de revisão do RIPSM.

<b>02-13</b>	<b>Subsídio para Pagamento de Propinas</b>
--------------	--------------------------------------------

**Objetivo**

Proceder gestão do processo de concessão de subsídio para pagamento de propinas

**Tipo de ação** – Atividade corrente      **Natureza da ação** – AA/DIV/APL  
**Outras entidades intervenientes** – Militares e Ex-Militares

**Resultado esperado**      Apoio aos militares e ex-militares do RC na obtenção de qualificações de nível superior

**Subações**

1. Efetuar a gestão corrente dos pedidos de concessão e renovação do subsídio;
2. Aumentar a eficiência do processo de concessão de subsídio para pagamento de propinas;
3. Concretizar o processo de desmaterialização, por recurso a uma plataforma informática de gestão académica;
4. Elaborar proposta para cabimentação da verba para o pagamento dos subsídios.
5. Desenvolver um estudo de avaliação da execução do processo.

<b>02-14</b>	<b>Formação em organismos NATO</b>
--------------	------------------------------------

**Objetivo**

Proceder à divulgação de cursos promovidos pelas escolas de formação da NATO

**Tipo de ação** – Atividade corrente      **Natureza da ação** – DIV/APL  
**Outras entidades intervenientes** – EMGFA, Ramos, SG-MDN, DGPDN, CNPCE

**Resultado esperado**      Gestão eficiente dos pedidos de cativação de vagas por parte das entidades intervenientes



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
 PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Subações**

1. Elaborar o Plano Anual de Formação;
2. Efetuar a gestão corrente dos pedidos de formação;
3. Concretizar o processo de desmaterialização, por recurso a uma plataforma informática de gestão académica;
4. Elaborar um relatório anual de avaliação da execução do processo.

<b>02-15</b>	<b>Estudos relativos à Defesa Nacional</b>
--------------	--------------------------------------------

**Objetivo**

Conceber e concretizar estudos ao nível sociodemográfico, jurídico e das ciências da educação, relativos aos domínios da educação, formação e ID&I da Defesa Nacional

**Tipo de ação** – Projeto

**Natureza da ação** – CAT/CIN/CII

**Outras entidades intervenientes** – Ramos das Forças Armadas e outras entidades

**Resultado esperado**

Caracterização dos domínios definidos para cada projeto

**Subações**

1. Definir um projeto de estudo, incluindo a problemática, enquadramento sociológico, definição de metodologias de investigação e plano de trabalhos;
2. Conceber os instrumentos de recolha de informação;
3. Recolher, tratar e analisar os dados;
4. Elaborar o relatório.

**Estudos em curso ou em fase de implementação**

1. Integração das mulheres nas missões internacionais de apoio e manutenção de paz;
2. Modelos de ensino e formação respeitantes à realidade da Defesa Nacional;
3. Custos do Sistema Educativo

<b>02-16</b>	<b>Assessoria Técnica</b>
--------------	---------------------------

**Objetivo**

Elaborar informações, estudos e pareceres, preparar respostas a requerimentos, exposições e pedidos de informação, no âmbito do Ensino, Qualificação e Formação, Certificação Profissional e ID&I.

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CON/CAT/AA

**Outras entidades intervenientes** – Entidades que solicitem

**Resultado esperado**

Apoio técnico que contribua para a adoção de soluções eficientes. Aproximação da Administração Pública aos cidadãos.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

<b>02-17</b>	<b>Organização de Conferências, Seminários e Colóquios</b>
--------------	------------------------------------------------------------

**Objetivo**

Propor, organizar e conduzir conferências, seminários e colóquios subordinados às temáticas afetas à Divisão de Ensino e Qualificação

**Tipo de ação** – Projeto

**Natureza da ação** – CIN/CII/DIV/CAT

**Outras entidades intervenientes** – Entidades relevantes consoante a temática

**Resultado esperado**

Divulgação e sensibilização nos domínios específicos de cada temática

**Ações de interesse identificadas**

1. Seminário sobre “Certificação da Formação Profissional” de modo a sensibilizar os cidadãos em geral e os militares em particular para a importância dos mecanismos e processos de certificação.
2. Seminário sobre o panorama do *e-learning* a nível nacional e internacional de modo a sensibilizar os cidadãos em geral e os militares em particular para a importância das novas tecnologias da informação e comunicação no ensino e formação profissional.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.



## PROGRAMA 03

### **Recrutamento, Reservas e Efetivos Militares**



### Programa 03

#### Recrutamento, Reservas e Efetivos Militares

**Unidade responsável** – Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar/Divisão de Recrutamento e Efetivos Militares

#### Ações

<b>03-01</b>	<b>Consolidar o desenvolvimento e implementação de uma política integrada de recrutamento militar</b>
--------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### Objetivo

Promover a harmonização e eficiência dos processos de recrutamento militar, da consolidação do funcionamento do Órgão Central de Recrutamento e Divulgação.

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA e Centro de Dados da Defesa.

**Resultado esperado**

Melhoria da informação sobre o recrutamento; potenciar a eficiência dos processos

#### Subações

1. Apoio à implementação do plano de atividades da Comissão de Planeamento e Coordenação do Recrutamento Militar;
2. Apoio ao desenvolvimento de uma política integrada de comunicação do serviço militar (vertente recrutamento: análise de conteúdo da atual mensagem de recrutamento);
3. Desenvolvimento de conteúdos para plataforma integrada de informação (e comunicação) associada ao recrutamento militar.

<b>03-02</b>	<b>Promover o desenvolvimento da atratividade da profissão militar, tendo em vista a satisfação das necessidades das Forças Armadas (através do recrutamento normal)</b>
--------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### Objetivo

Potenciar a obtenção de efetivos militares para o regime de voluntariado e de contrato

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA.

**Resultado esperado**

Contribuir para a satisfação das necessidades das Forças Armadas em termos de efetivos RV/RC

#### Subações

1. Assegurar a atualização dos dados sobre o potencial de atratividade de cada ramo em termos profissionais (no âmbito da participação dos jovens no DDN);
2. Promover a comparabilidade da informação recolhida nas diversas fases do recrutamento (da candidatura à incorporação), para a caracterização dos candidatos, avaliação de processos e aferição de expectativas;
3. Assegurar o funcionamento dos processos de recurso das provas de classificação e seleção;



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

4. Emissão de pareceres técnicos relativos às propostas de admissão para o regime de voluntariado e de contrato;
5. Promover a divulgação da profissão militar junto dos jovens em idade escolar.

**03-03 Recrutamento Especial**

**Objetivo**

Contribuir para a melhoria do processo de recrutamento especial

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – DGRDN/DSEEQ, ramos das FA e outras entidades.

**Resultado esperado**

Harmonização de procedimentos; otimizar processos de análise de perfis de candidatos/incorporados

**Subações**

1. Desenvolvimento da configuração do processo de autorização das admissões;
2. Desenvolvimento de estudo de caracterização de perfil de candidaturas e perfil de incorporações (quem são; motivações; fatores de escolhas);
3. Colaborar na apreciação das propostas dos CEM de cada ramo das FA relativas ao número de vagas para admissão aos cursos, tirocínios ou estágios para ingresso nas várias categorias dos QP.

**03-04 Recrutamento Excecional**

**Objetivo**

Estabelecer as linhas de orientação geral a adotar em caso de Recrutamento Excecional.

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta e indireta Recrutamento Excecional.

**Resultado esperado**

Proposta relativa a procedimentos gerais em caso de convocação, mobilização e requisição.

**Subações**

1. Consolidar a definição dos conceitos e dos processos que lhe estão associados;
2. Conceção de proposta de sistema de gestão da informação.

**03-05 Reserva de Recrutamento**

**Objetivo**

Garantir o estudo dos dados da reserva de recrutamento e promover a sua atualização

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – Centro de dados da defesa; Ramos das FA; outros ministérios

**Resultado esperado**

Utilização da informação para sustentar políticas de recrutamento



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

---

**Subações**

1. Manter atualizado o estudo sobre a reserva de recrutamento (configuração quantitativa e qualitativa);
2. Conceção de proposta de sistema de gestão da informação.

**03-06 Reserva de Disponibilidade**

**Objetivo**

Conceber e gerir um sistema de informação sobre a reserva de disponibilidade com base nos dados fornecidos pelos ramos das Forças Armadas

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA; centro de dados da defesa

**Resultado esperado**

Obter a caracterização da Reserva de Disponibilidade através da integração de dados cedidos pelos ramos das FA e avaliação do percurso profissional desenvolvido nas Forças Armadas

**Subações**

1. Identificar a informação (e as fontes da mesma) necessária à gestão da reserva de recrutamento e promover a sua integração e atualização;
2. Promover a atualização dos estudos de caracterização da reserva de recrutamento (configuração qualitativa e quantitativa);
3. Conceção de proposta de sistema de gestão da informação.

**03-07 Monitorização dos Efetivos Militares**

**Objetivo**

Promover a atualização permanente do registo de efetivos do pessoal das Forças Armadas, nos diferentes regimes, situações e formas de prestação de serviço. Comparar os efetivos autorizados através de diploma legal com os efetivos existentes. Proceder à análise estatística dos efetivos militares.

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – EMGFA e Ramos

**Resultado esperado**

Fundamentar as propostas de redimensionamento dos efetivos militares e sustentar os processos que exigem parecer do MEF. Acompanhar a evolução dos efetivos face aos critérios fixados na «Reforma Defesa 2020».

**Subações**

1. Assegurar a existência de procedimentos de monitorização trimestral dos efetivos militares;
2. Desenvolvimento de estudos situacionais e evolutivos sobre os efetivos militares que contribuam para o diagnóstico de necessidades de admissão;
3. Assegurar o funcionamento de uma plataforma integrada de gestão, tratamento e divulgação da informação sobre efetivos militares.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**03-08 | Planeamento das Forças no âmbito da NATO**

**Objetivo**

Colaborar com a DGPDD, EMGFA e Ramos no âmbito do ciclo de planeamento das forças, nomeadamente através da participação nas respetivas reuniões de trabalho.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – DGPDN, EMGFA e Ramos

**Resultado esperado** Contribuição para a articulação legal e institucional.

**Subações**

1. Representação da DGPRM nas atividades relacionadas com a NATO Annual Defense Review - DPQ.

**03-09 | Promover a conceção e implementação de um Observatório da Profissionalização do Serviço Militar**

**Objetivo**

Contribuir para a sustentabilidade do modelo de profissionalização do serviço militar

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CON

**Outras entidades intervenientes** – Ramos; entidades académicas externas; outras unidades orgânicas da DGRDN

**Resultado esperado** Assegurar a interligação entre informação e propostas de melhoria

**Subações**

1. Promover a divulgação e utilização da informação recolhida no âmbito dos estudos sobre a profissionalização;
2. Promover a integração da informação associada ao recrutamento, efetivos e reservas;
3. Potenciar a capacidade de monitorização do funcionamento do modelo de profissionalização.

**03-10 | Consultadoria**

**Objetivo**

Elaborar informações, estudos e pareceres, bem como preparar respostas a requerimentos, exposições e pedidos de informação, no âmbito do Recrutamento Militar, quando solicitados.

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CON

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Esclarecimento de dúvidas. Esclarecimento do direito aplicável. Proposta de soluções para casos particulares. Promoção da igualdade, justiça e imparcialidade. Aproximação da Administração aos cidadãos.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação



## **PROGRAMA 04**

### **Deveres Militares**



## Programa 04

### Deveres Militares

**Unidade responsável** – Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar/Divisão dos Deveres Militares

#### Ações

#### 04-01 | Gestão operacional do Dia da Defesa Nacional

##### Objetivo

Assegurar a concretização das medidas de política no âmbito dos Deveres Militares.  
Otimizar o modelo do Dia da Defesa Nacional.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – Comissão para o Planeamento e Conceção do Dia da Defesa Nacional.

##### Resultado esperado

Otimização da 13.ª Edição, em sintonia com o Despacho N.º155/MDN/2013 do MDN e o Despacho n.º 2063/2014 de SEXA MDN.

#### Subações

1. Supervisão e coordenação da 13.ª edição do DDN.
2. Planeamento da 14.ª edição do DDN.
3. Apoio técnico e administrativo-logístico à Comissão para o Planeamento e Conceção do DDN.
4. Supervisionamento da execução do DDN.

#### 04-02 | Gestão do processo de Convocação

##### Objetivo

Assegurar a gestão do processo de convocação dos cidadãos para o DDN.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes:** Ramos das FA e demais entidades previstas na Matriz dos Stakeholders do OCR.

##### Resultado esperado

Publicação dos Editais (até final de novembro).  
Envio das cartas recordatórias por lotes trimestrais (nov/fev/mai/ago).  
Aumentar a taxa de presenças de cidadãos no DDN.

#### Subações

1. Preparação e envio para o Centro de Dados da Defesa dos dados necessários para a edição dos Editais de Convocação.
2. Envio dos Editais de Convocação para afixação nos locais legalmente previstos.
3. Publicação *online* dos Editais de Convocação e sua atualização.
4. Disponibilização digital das Requisições de Transporte.
5. Produção e envio via correio das cartas recordatórias.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**04-03 | Gestão do Sistema de Transportes**

**Objetivo**

Assegurar o transporte para o DDN.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes:** Secretaria-Geral do MDN, ramos das FA e outras entidades.

**Resultado esperado**

Assegurar o transporte de acordo com o planeado e contratualizado.

**Subações**

1. Supervisionamento do Sistema de Transportes.
2. Colaboração no preparo de eventual procedimento de ajuste direto ou concursal para a contratualização de serviços de transporte.
3. Coordenação da implementação do sistema de requisição de transporte digital.
4. Elaboração do Plano de Transportes para o DDN 2017.

**04-04 | Administração dos recursos humanos alocados às Equipas de Divulgação**

**Objetivo**

Enquadrar e gerir os recursos humanos alocados às Equipas de Divulgação.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes:** Ramos das FA.

**Resultado esperado**

Assegurar o enquadramento e gestão dos recursos humanos alocados às Equipas de Divulgação.

**Subações**

1. Gestão dos divulgadores no âmbito das jornadas do DDN.
2. Gestão da formação dos divulgadores.
3. Apoio administrativo-logístico aos divulgadores.

**04-05 | Gestão dos Centros e Núcleos de Divulgação**

**Objetivo**

Planear, coordenar e supervisionar o processo administrativo-logístico dos locais de divulgação.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes:** Ramos das FA.

**Resultado esperado**

O funcionamento dos locais de divulgação, no suporte às atividades programadas para a jornada, decorre em conformidade com o planeado em sede da Comissão para o Planeamento e Conceção do DDN.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Subações**

1. Coordenação e monitorização do apoio logístico das U/E/O às atividades do DDN.
2. Coordenação e supervisão do apoio logístico das U/E/O aos divulgadores.
3. Gestão dos bens e serviços necessários ao funcionamento dos locais de divulgação.

**04-06 | Monitorização e supervisão do Programa do DDN**

**Objetivo**

Promover a atualização dinâmica do Programa do DDN, bem como a sua supervisão pedagógica.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT e outras

**Outras entidades intervenientes:** Ramos das FA e demais entidades previstas na Matriz dos *Stakeholders* do OCR.

**Resultado esperado**

Viabilizar a avaliação do estado e adequação de execução do programa do DDN na edição em curso, bem como as medidas de correção e melhoria necessárias numa ótica de implementação imediata ou transponível para a edição seguinte.

**Subações**

1. Monitorização dos instrumentos de recolha de informação, especialmente os suportados na utilização da plataforma tecnológica em uso no DDN (*tablets*), que permitam em tempo útil conhecer e avaliar o modo diário de funcionamento das jornadas, bem como as incidências e ocorrências verificadas.
2. Supervisão pedagógica da edição em curso, presencialmente e remotamente através das ferramentas indicadas em 1.
3. Estudo, planeamento e proposta de um Plano de Melhorias em conformidade com o sistema de qualidade a implementar.

**04-07 | Estabelecimento de Parcerias**

**Objetivo**

Potenciar a participação de entidades e instituições não-militares no âmbito da Defesa Nacional nas jornadas do DDN.

Promover a adesão à participação económica e/ou financeira de parceiros exteriores ao âmbito da Defesa Nacional na ótica de uma redução de custo e otimização dos resultados.

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes:** Ramos das FA e demais entidades previstas na Matriz dos *Stakeholders* do OCR.

**Resultado esperado**

Assegurar a obtenção de parcerias adicionais para as jornadas do DDN.

**Subações**

1. Conceção e produção de um *portfolio* com informação sobre as atividades do DDN, dirigido às parcerias não-militares no âmbito da Defesa Nacional.
2. Conceção e produção de uma brochura contendo os indicadores principais (estatística do universo abrangido, experiências anteriores e casos de sucesso, etc.) com relevo para parceiros externos, bem como um “caderno de encargos tipo relativo à sua participação.
3. Promoção e negociação da participação das entidades referidas.



**04-08 | Controlo do cumprimento do dever militar de comparência ao DDN**

**Objetivo**

Assegurar o processo de controlo do cumprimento do dever militar de comparência ao DDN.

**Tipo de ação** – Atividade corrente      **Natureza da ação** – Execução.

**Outras entidades intervenientes:** Ramos das FA.

**Resultado esperado**

Certificação do cumprimento do dever militar.  
Relatório Estatístico da participação dos cidadãos no DDN.

**Subações**

1. Controlo das presenças ao DDN.

**04-09 | Gestão da situação militar dos cidadãos**

**Objetivo**

Assegurar a tramitação dos processos de adiamento, dispensa e isenção à comparência no DDN em conformidade com o estipulado na Lei do Serviço Militar, respetivo regulamento e demais legislação complementar.

**Tipo de ação** – Atividade corrente      **Natureza da ação** – Execução.

**Outras entidades intervenientes:** Ramos das FA e Comissão Nacional dos Objetoires de Consciência.

**Resultado esperado**

Prestação ao cliente dos serviços relativos aos processos de adiamento e de dispensa de comparência ao DDN, na observância de critérios de eficiência operacional.  
Registo e controlo dos processos de atribuição do estatuto de objeter de consciência.  
Relatório Estatístico dos processos de adiamento, dispensa e isenção.

**Subações**

1. Gestão dos pedidos de adiamento ao DDN.
2. Gestão dos pedidos de dispensa do DDN.
3. Acompanhamento dos pedidos de atribuição do estatuto de objeter de consciência.
4. Gestão dos cidadãos faltosos assegurando a análise dos motivos apresentados e marcação de novas datas.
5. Atualização dos dados dos cidadãos sujeitos aos deveres militares.

**04-10 | Gestão do sistema de atendimento no âmbito dos deveres militares**

**Objetivo**

Assegurar a uniformização de procedimentos no âmbito do atendimento relacionado com os deveres militares em conformidade com o estipulado na Lei do Serviço Militar, respetivo regulamento, demais legislação e normas técnicas em vigor.

**Tipo de ação** – Atividade corrente      **Natureza da ação** – Execução.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Outras entidades intervenientes:** Ramos das FA; Instituto Português do Desporto e da Juventude; Comissão Nacional dos Objetoires de Consciência.

**Resultado esperado** Garantir a harmonização de procedimentos entre os diferentes intervenientes relativamente às situações de atendimento no âmbito dos deveres militares.

**Subações**

1. Garantir a atualização das Normas Técnicas no âmbito do atendimento relativo aos deveres militares.
2. Divulgação das Normas Técnicas.
3. Solicitar ao Centro de Dados da Defesa a atribuição de permissões de acesso ao SIPORG.
4. Propor atualizações ao SIPORG no âmbito dos deveres militares.
5. Implementação de atualizações ao nível dos procedimentos eletrónicos no âmbito do atendimento dos deveres militares.

**04-11 Simplificação de procedimentos e desmaterialização de processos no âmbito do DDN**

**Objetivo**

Melhorar a qualidade de serviços prestados ao cliente nos processos atinentes ao DDN.

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes:** Ramos das FA e demais entidades previstas na Matriz dos Stakeholders do OCR.

**Resultado esperado** Implementação do novo modelo de cédula militar (desmaterialização da emissão da cédula militar/declaração da situação militar).  
Simplificação do processo de solicitação dos diferentes pedidos atinentes ao Dia da Defesa Nacional (Adiamentos e Dispensas).

**04-12 Cooperação no âmbito do Dia da Defesa Nacional com organizações e entidades nacionais e internacionais**

**Objetivo**

Representação da DGRDN em ações de cooperação no âmbito dos processos relacionados com os deveres militares.

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CII e CIN

**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta nos macroprocessos do Serviço Militar no Quadro de Gestão Estratégica do OCR.

**Resultado esperado** Estreitamento dos laços, aquisição e troca de conhecimentos e experiências nos processos atinentes às várias dimensões dos deveres militares.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

---

<b>04-13</b>	<b>Consultadoria</b>
--------------	----------------------

**Objetivo**

Elaborar informações, estudos e pareceres, bem como preparar respostas a requerimentos, exposições e pedidos de informação, no âmbito do DDN, quando solicitados.

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CON

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Esclarecimento de dúvidas. Esclarecimento do direito aplicável. Proposta de soluções para casos particulares. Promoção da igualdade, justiça e imparcialidade. Aproximação da Administração aos cidadãos.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação



## **PROGRAMA 05**

### **Sistema de Incentivos e Reinserção Profissional**



## Programa 05

### Sistema de Incentivos e Reinserção Profissional

**Unidade responsável** – Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar/Divisão de Incentivos e Reinserção Profissional

#### Ações

#### 05-01 | Gestão estratégica do processo de Apoio à Fase de Transição

##### Objetivo

Assegurar a concretização das medidas de política no âmbito da Reinserção Profissional. Elaborar e propor documentos estruturantes, com linhas de orientação estratégica, relativos ao processo de Reinserção Profissional.

**Tipo de ação** – Atividade corrente      **Natureza da ação** – CAT  
**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA.

##### Resultado esperado

Implementação do processo de Reinserção Profissional em sintonia com o Plano Funcional do OCRD.  
Continuação da implementação das fases iniciais da componente Apoio à transição presentes no Despacho 8474/2016 de 30 de junho de SEXASEDN.

##### Subações

1. Implementar um polo do CIOFE na cidade do Porto.
2. Garantir a existência de Recursos Humanos para implementação de uma nova equipa no polo do Porto.

#### 05-02 | Adequação dinâmica do sistema de incentivos à realidade conjuntural

##### Objetivo

Monitorizar a aplicação do Regulamento de Incentivos, assegurando a sua adequação às características do seu público-alvo e a toda a legislação com que se inter-relaciona.

**Tipo de ação** – Atividade corrente      **Natureza da ação** – CAT  
**Outras entidades intervenientes** – DSAEEQ; Ramos das FA; Entidades Formadoras; Entidades Empregadoras; Organizações não-governamentais; Consultoras; IEFP, IP; ANQEP, IP; Ramos; Ministério da Educação; Ministério da Economia e Emprego;

##### Resultado esperado

Exequibilidade e utilidade dos diferentes incentivos legalmente previstos.

##### Subações

1. Análise dos impactes no Regulamento de Incentivos das alterações legislativas que ocorram em matérias com ele conexas.
2. Promoção de ações de divulgação dos incentivos junto do público-alvo.
3. Divulgação de Normas de Orientação Técnica relativamente à aplicação do Regulamento de Incentivos junto dos Ramos das FA.
4. Desenvolvimento de ações de (in)formação sobre os incentivos em U/E/O militares.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

<b>05-03</b>	<b>Potenciação das qualificações dos militares e ex-militares do Regime de Contrato</b>
--------------	-----------------------------------------------------------------------------------------

**Objetivo**

Contribuir para que a formação adquirida pelos militares na formação inicial, ao longo do seu percurso profissional ou no final da prestação do serviço militar seja rentabilizada.

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – DSAEEQ, Entidades Formadoras; Entidades Empregadoras; Organizações não-governamentais; Consultoras; IEFP, IP; ANQEP, IP; Ramos; Ministério da Educação; Ministério da Economia e Emprego.

**Resultado esperado**

Aumento do número de militares com a formação certificada necessária à potenciação da sua empregabilidade no acesso ao mercado de trabalho civil.

**Subações**

1. Garantir o acesso dos militares e ex-militares do RC a ações de formação certificada pertencentes ao Sistema Nacional de Qualificações, assentes em Unidades de Formação de Curta Duração disponibilizadas por entidades parceiras que recorrem aos Fundos Sociais Europeus.
2. Garantir o acesso a formações especializadas que conferem acesso a certificações para o desenvolvimento de determinadas atividades profissionais (profissões regulamentadas).
3. Organização de formação comportamental que permita potenciar a empregabilidade.
4. Divulgar os apoios à obtenção de habilitações académicas.
5. Protocolar com entidades formadoras e instituições de ensino superior, condições mais vantajosas no acesso a formação.

<b>05-04</b>	<b>Implementação dos novos serviços do CIOFE decorrentes da sua promoção a Centro Qualifica</b>
--------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------

**Objetivo**

Alargar a atividade do CIOFE à área de Reconhecimento, Validação e Certificação de competências.

**Tipo de ação** – Projeto

**Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – DSAEEQ; Ramos das FA; Entidades Formadoras; Entidades Empregadoras; Organizações não-governamentais; Consultoras; IEFP, IP; ANQEP, IP; Ministério da Educação; Ministério da Economia e Emprego.

**Resultado esperado**

Cumprimento dos resultados anuais definidos para os Centros Qualifica pela ANQEP, I.P., no âmbito da qualificação e certificação dos militares e ex-militares do RV/RC.

**Subações**

1. Contratação de Recursos Humanos da área de Psicologia.
2. Formação dos novos reforços da equipa CIOFE de forma a garantir o cumprimento dos resultados estipulados pela ANQEP, I.P.
3. Contratação de professores tendo em vista o desenvolvimento do reconhecimento de competências;
4. Divulgação do CIOFE enquanto Centro Qualifica junto dos ramos das FA.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**05-05 Fomento do empreendedorismo junto dos militares e ex-militares**

**Objetivo**

Incentivar o autoemprego como estratégia de apoio à fase de transição.

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA; Entidades Formadoras; Entidades Empregadoras; Organizações não-governamentais, Consultoras; IEFP, IP; ANQEP, IP; Ministério da Educação; Ministério da Economia e Emprego.

**Resultado esperado**

Reduzir a dependência dos militares e ex-militares do subsídio de desemprego e potenciar a criação do auto-emprego.

**Subações**

1. Implementação da Terceira Edição do programa *Defesa Empreende*.
2. Alargamento do programa *Defesa Empreende* a outras entidades parceiras.
3. Promoção da instalação dos Centros de Incubação Empresarial da Defesa em Lisboa.

**05-06 Cooperação no âmbito da Reinserção Profissional com organizações e entidades nacionais e internacionais**

**Objetivo**

Representação da DGRDN em ações de cooperação no âmbito dos processos relacionados com a Reinserção Profissional.

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CII e CIN

**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta no macroprocesso Reinserção Profissional previstas no Quadro de Gestão Estratégica do OCR.

**Resultado esperado**

Estreitamento dos laços, aquisição e troca de conhecimentos e experiências nos processos atinentes à Reinserção Profissional.

**05-07 Consultadoria**

**Objetivo**

Elaborar informações, estudos e pareceres, bem como preparar respostas a requerimentos, exposições e pedidos de informação, no âmbito da Reinserção Profissional, quando solicitados.

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CON

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Esclarecimento de dúvidas. Esclarecimento do direito aplicável. Proposta de soluções para casos particulares. Promoção da igualdade, justiça e imparcialidade. Aproximação da Administração aos cidadãos.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação



**PROGRAMA 06**  
**Comunicação Integrada  
para o Serviço Militar**



## Programa 06

### Comunicação Integrada para o Serviço Militar

*Unidade responsável* – Direção de Serviços da Profissionalização do Serviço Militar

#### Ações

#### 06-01 | Estruturação da Comunicação Integrada para o Serviço Militar

##### Objetivo

Estruturar e inserir organicamente o estudo, planeamento, coordenação e execução da promoção e divulgação da temática da Defesa Nacional, das Forças Armadas e do Serviço Militar segundo uma ótica de comunicação integrada.

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** – CAT e outras

**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA e demais entidades previstas na Matriz dos *Stakeholders* do OCRD.

##### Resultado esperado

Estabelecimento da base orgânica e funcional da Comunicação Integrada para o Serviço Militar. Operacionalização de iniciativas de comunicação interna, externa e institucional de base estruturante.

##### Subações

1. Atualização e revisão parcelar do Plano de Comunicação integrada para o Serviço Militar
2. Atualização anual do sub plano de comunicação para o Dia da Defesa Nacional – componente Programas e Conteúdos

#### 06-02 | Criação do Repositório Estruturado de Informação

##### Objetivo

Conceber a estrutura, e estabelecer através de estudo, as formas de operacionalização de um repositório estruturado de informação sobre o serviço militar que permita apoiar e documentar as atividades de comunicação relativas ao serviço militar, contribuindo em extensão para o apoio à decisão.

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** – CAT e outras

**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA e demais entidades previstas na Matriz dos *Stakeholders* do OCRD.

##### Resultado esperado

Disponibilização online (internet) de conteúdos do Repositório

##### Subações

1. Produção da Plataforma de Comunicação Integrada
2. Conceção e entrada em produção da Plataforma técnica e operacional, integração na Plataforma de Comunicação Integrada
3. Interligação dos números 1 e 2 com o Repositório Estruturado de Informação



#### **06-03 Criação da Identidade Visual para o Serviço Militar**

##### **Objetivo**

Aumentar a visibilidade do Serviço Militar caracterizando-o, positivamente junto aos públicos-alvo, num contexto de coerência transversal aos seus intervenientes institucionais.

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** – CAT e outras

**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA e demais entidades previstas na Matriz dos *Stakeholders* do OCRD.

**Resultado esperado** Construção de componentes da Identidade Visual para o Serviço Militar.

##### **Subações**

1. Estudo e conceção do logotipo para o Serviço Militar (com declinações por ramo)

#### **06-04 Comunicação Externa – Canal Web**

##### **Objetivo**

Potenciar a visibilidade e o conhecimento sobre o Serviço Militar, através de informação direcionada aos públicos-alvo no domínio externo, disponibilizando cumulativamente novos serviços, em canais de comunicação suportados na utilização da internet

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** – CAT e outras

**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA e demais entidades previstas na Matriz dos *Stakeholders* do OCRD, público em geral.

**Resultado esperado** Construção de componentes a integrar e direccionar a partir do Portal para o Serviço Militar.

##### **Subações**

1. Testes para produção do sitio web “DDN”.
2. Produção da página DDN na rede social Facebook.
3. Estudo e conceção da página Serviço Militar na rede social Facebook

#### **06-05 Comunicação Interna – Corporate tv**

##### **Objetivo**

Promover e potenciar o conhecimento interno dos macroprocessos do Serviço Militar no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** – CAT e outras

**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta nos macroprocessos do Serviço Militar no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD.

**Resultado esperado** Corporate TV do Serviço Militar – canal DDN



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Subações**

1. Produção do canal Dia da Defesa Nacional inserido na Corporate TV do Serviço Militar

**06-06 | Comunicação interna/externa – Boletim informativo “Serviço Militar”**

**Objetivo**

Promover e potenciar o conhecimento interno e externo dos macroprocessos do Serviço Militar no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** – CAT e outras

**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta nos macroprocessos do Serviço Militar no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD, público em geral.

**Resultado esperado**

Anuário das atividades, iniciativas, programas e projetos do âmbito do Serviço Militar.

**Subações:**

1. Conceção, edição e produção de anuário” (versões webletter e pdf).

**06-07 | Cooperação no âmbito da Comunicação Integrada para o Serviço Militar com organizações e entidades nacionais e internacionais.**

**Objetivo**

Representação da DGRDN em ações de cooperação no âmbito da Comunicação Integrada para o Serviço Militar.

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CII e CIN

**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta nos macroprocessos do Serviço Militar no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD.

**Resultado esperado**

Estreitamento dos laços, aquisição de conhecimentos e experiências nos processos atinentes aos vários domínios da comunicação integrada no âmbito Serviço Militar.

**06-08 | Consultadoria**

**Objetivo**

Elaborar informações, estudos e pareceres no âmbito da Comunicação para o Serviço Militar, quando solicitados.

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** – CON

**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta nos macroprocessos do Serviço Militar no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD

**Resultado esperado**

Esclarecimento de dúvidas. Proposta de soluções para casos particulares. Aproximação do Serviço Militar, nas suas várias vertentes, aos cidadãos.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

---

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.



**PROGRAMA 07**  
**Promover o Aperfeiçoamento do**  
**Sistema de Saúde Militar**



## Programa 07

### Promover o Aperfeiçoamento do Sistema de Saúde Militar

**Unidade responsável** – Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais/Divisão de Saúde Militar

#### Ações

#### 07-01 | Consolidação do novo Sistema de Saúde Militar

##### Objetivo

Participar, colaborar e desenvolver os estudos necessários à reestruturação da Saúde Militar.

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – EMGFA (DIRSAM/HFAR), Ramos, DSAEEQ

##### Resultado esperado

Adoção de medidas de racionalização da Saúde Militar. Adequação dos recursos humanos e materiais da Saúde Militar às necessidades funcionais.

#### Subações

1. Participar no estudo de medidas de política de Saúde Militar e acompanhar a respetiva implementação
2. Conceber e implementar o Sistema de Informação da Saúde Militar
3. Monitorizar as atividades desenvolvidas pelas várias estruturas que integram o Sistema de Saúde Militar (SSM)
4. Assegurar continuamente a caracterização quantitativa e qualitativa dos recursos da Saúde Militar, através do Sistema de Informação da Saúde Militar
5. Apoiar o Conselho da Saúde Militar (COSM)
6. Acompanhar a aplicação do Protocolo celebrado entre o MDN e o MS relativamente ao internato médico, desenvolvendo as atividades cometidas neste âmbito ao MDN
7. Promover a articulação entre SSM e o Serviço Nacional de Saúde, bem como com entidades públicas e privadas no âmbito da saúde
8. Participar no processo de criação da Unidade de Ensino, Formação e Investigação em Saúde Militar

#### 07-02 | Vigilância Epidemiológica

##### Objetivo

Cooperação Civil-Militar em matéria de Saúde Pública, com vista ao conhecimento, prevenção, deteção e controlo de doenças que, pelas características epidemiológicas, constituem sérios riscos para o pessoal das FFAA e dos Serviços e demais estruturas do MDN, podendo comprometer a missão.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN

**Outras entidades intervenientes** – INEM, DGS, IPS, INFARMED, SNPC, CVP, SNB, RAutónomas, EMGFA (DIRSAM/HFAR), Ramos

##### Resultado esperado

Eficaz articulação com as entidades civis e militares na área da saúde, visando a intervenção expedita em caso de crise ou catástrofe.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Subações**

1. Acompanhar o SINAVE (Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica)
2. Cooperar e promover a cooperação com entidades parceiras em situações de pandemia

**07-03 | Divulgação de informação sobre a Saúde Militar**

**Objetivo**

Assegurar a divulgação de informação no domínio da saúde militar e respetiva atualização no Portal da DGRDN.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – DIV

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Informação dos profissionais e utilizadores dos Serviços de Saúde Militar.

**Subações**

1. Atualizar a informação acerca do Sistema de Saúde Militar Português no “ALMANAC of Medical Corps Worldwide”, publicado pelo Medical Corps International Forum
2. Divulgar informação remetida por entidades internacionais pelos diversos interessados
3. Atualizar conteúdos no domínio da Saúde Militar no Portal da DGRDN
4. Clipping de informação noticiosa acerca da Saúde Militar
5. Assegurar a recolha e a sistematização da informação relativa aos recursos humanos, infraestruturas e atividade hospitalar no âmbito do Anuário Estatístico da Defesa Nacional

**07-04 | Grupo OTAN/Saúde**

**Objetivo**

Acompanhamento da doutrina da OTAN imposta pelo novo conceito estratégico da Aliança com base na experiência e conhecimento adquiridos através da participação nos vários Grupos de Trabalho da OTAN no âmbito da Saúde Militar.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN

**Outras entidades intervenientes** – Ramos

**Resultado esperado** Alinhamento da Saúde Militar pelos parâmetros da OTAN no âmbito da uniformização e racionalização de material e equipamentos, organização e procedimentos.

**Subações**

1. Coordenar a representação da SM no Plenário do COMEDS
2. Coordenar a representação da SM no MMSG
3. Coordenar a representação da SM no MMSOPWG
4. Coordenar a representação da SM no NBCMEDWG
5. Coordenar a representação da SM no MEDSTDWG
6. Coordenar a representação da SM no âmbito da Cooperação Civil-Militar



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**07-05 | Normalização na área da Saúde**

**Objetivo**

Participação no processo de ratificação e acompanhamento da implementação dos STANAG`s da área da Saúde Militar.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN

**Outras entidades intervenientes** – EMGFA, Ramos

**Resultado esperado** | Implementação eficaz dos STANAG`s.

**Subações**

1. Consultar os Ramos e preparar processos para ratificação do DGRDN
2. Proceder à atualização da base de dados relativa aos STANAG`s
3. Reformular o Arquivo de documentação relacionada com a OTAN, no âmbito da SM
4. Coordenar a atividade inerente à custódia do STANAG 2908 – *Preventive Measures for an Occupational Health Programme*

**07-06 | Quadros Especiais das áreas da Saúde**

**Objetivo**

Desenvolver e participar em estudos com vista a regulamentar o regime dos quadros especiais das áreas da saúde, nomeadamente no que respeita ao recrutamento, ensino e formação nas áreas da Saúde Militar.

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – EMGFA, Ramos, DSAEEQ

**Resultado esperado** | Propostas de diplomas legais relativos ao regime dos quadros especiais da área da Saúde das Forças Armadas.

**Subações**

1. Participar no estudo para a regulamentação das carreiras dos quadros especiais das áreas de Saúde nas Forças Armadas

**07-07 | Representação da SM a nível internacional fora do âmbito da OTAN**

**Objetivo**

Colaborar na definição das políticas da Saúde Militar fora do âmbito da OTAN.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CII

**Outras entidades intervenientes** – DGPDN, EMGFA, Ramos das FA

**Resultado esperado** | Intercambio com os países da CPLP e outros no âmbito da Saúde Militar.

**Subações**

1. Organizar/participar nos Eventos de Saúde Militar da CPLP
2. Colaborar em ações de cooperação técnico-militar no domínio da saúde



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

3. Acompanhar/participar na atividade do CIMM (Comité Internacional da Medicina Militar)

**07-08 Participar em Comissões e GT no âmbito da Saúde Militar**

**Objetivo**

Participar nas reuniões e atividades decorrentes de diferentes Comissões e Grupos de Trabalho (GT) em representação do MDN ou DGRDN/MDN, designadamente:

- Conselho Supremo da Cruz Vermelha Portuguesa.
- Estrutura Coordenadora de Assuntos Ambientais.
- Grupo Multisectorial VIH/SIDA.
- Conselho Nacional do Internato Médico.
- Conselho Nacional para a Infecção VIH/SIDA.
- Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA.
- Comissão Técnica de Acompanhamento da Reforma da Saúde Mental.
- Comissão Técnica do Conselho Interministerial para os Problemas das Drogas, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool e Subcomissões
- Fórum Nacional Álcool e Saúde

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN  
**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Acompanhar e contribuir para o desenvolvimento das atividades dessas entidades.

**07-09 Saúde Mental**

**Objetivo**

Estudar e propor medidas de política de saúde mental. Colaborar na definição das políticas de apoio aos portadores de *stress* pós-traumático de guerra. Acompanhar a execução dos protocolos celebrados entre o MDN e as ONGs no âmbito da RNA. Participar no Projeto de “Redesenho do Processo de Qualificação como DFA”. Participar na implementação de um “Centro de Recursos de *Stress* em Contexto Militar”.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN  
**Outras entidades intervenientes** – Ramos e entidades civis

**Resultado esperado** Eficaz articulação com as entidades civis e militares na vertente da saúde mental; funcionamento mais eficaz da RNA; bem-estar dos utentes da RNA; redesenho do Processo de Qualificação como DFA, tendo em vista a eliminação de pendências processuais e criação de um Centro de Recursos de *Stress* em Contexto Militar.

**Subações**

1. Participar nas reuniões das Comissões atinentes à Saúde Mental
2. Participar na Equipa de Projeto para o “Redesenho do Processo de Qualificação como DFA”
3. Implementar o “Centro de Recursos de *Stress* em Contexto Militar”
4. Acompanhar a atividade da Rede Nacional de Apoio (RNA) aos portadores de perturbação psicológica crónica resultante da exposição a fatores traumáticos de *stress* durante a vida militar e prestar apoio técnico à CNA
5. Acompanhar a execução dos protocolos celebrados entre o MDN e as ONGs (Ass. de Antigos Combatentes) no âmbito da RNA e propor eventuais alterações



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

6. Acompanhar a implementação da Reforma da Saúde Mental
7. Rever a metodologia de acompanhamento dos protocolos com as ONG's com vista à implementação de procedimentos comuns no preenchimento da Proposta de Orçamento e dos Relatórios de Atividades
8. Rever as ferramentas informáticas de suporte às Propostas de Orçamento e Relatórios de Atividade das ONGs protocoladas

<b>07-10</b>	<b>Coordenação do Programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas</b>
--------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Objetivo**

Presidir e coordenar o Grupo Coordenador para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – ES

**Outras entidades intervenientes** – Ramos/PJM, EMGFA (CISMIL, DIRSAM, HFAR, UTITA, UMT), ESSM/UEFISM, MS/SICAD

**Resultado esperado**

Assegurar o desenvolvimento nas FFAA de um programa coerente e adequado, sobretudo, ao meio laboral militar, no que respeita a prevenção primária, secundária e terciária dos comportamentos aditivos e dependências, que contribua para a sua redução.

**Subações**

1. Apoiar a coordenação do novo Programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas (PPCACDFA)
2. Desenvolver trabalhos atinentes à implementação do PPCACDFA
3. Implementar novas matrizes para o Plano de Atividades (PA) e Relatório de Atividades (RA) do PPCACDFA
4. Elaborar e apresentar superiormente o PA e RA anuais e assegurar a monitorização das respetivas atividades
5. Implementar o Plano de comunicação e realizar ações de divulgação estratégica do Programa
6. Participar em ações de formação
7. Dinamizar ações de formação e promover e propor ações de investigação que determinem a evolução técnica e científica do PPCACDFA
8. Realizar informações, estudos, propostas e pareceres técnicos e jurídicos no âmbito dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas FFAA
9. Implementar mecanismos de avaliação do PPCACDFA, tendo em vista o aperfeiçoamento das medidas preconizadas, o ajustamento das atividades e a melhoria dos resultados obtidos
10. Promover o intercâmbio e a cooperação com organismos institucionais responsáveis pela definição de políticas no âmbito da Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências
11. Acompanhar as iniciativas no âmbito do Fórum Nacional Álcool e Saúde, nomeadamente as assumidas na sequência da assinatura da Carta de Compromisso
12. Organizar e promover a realização das “I Jornadas de Saúde & Defesa” subordinadas ao tema “Prevenção de Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas”



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**07-11 | Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho (SHST)**

**Objetivo**

Colaborar com a SG/MDN na definição, organização e implementação de um serviço de SHST destinadas à prevenção de riscos profissionais e à promoção da saúde dos trabalhadores da DGRDN, enquadrado na legislação em vigor.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – SG/MDN

**Resultado esperado**

Sujeição dos trabalhadores da DGRDN ao normativo em vigor sobre a matéria

**Subações**

1. Participar na organização das atividades de SHST destinadas aos trabalhadores da DGRDN

**7-12 | Consultadoria**

**Objetivo**

Consultadoria técnica e jurídica em matéria de saúde militar.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CON

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Apoio à decisão superior em matéria de Saúde Militar, através de informações, estudos, propostas e pareceres técnicos e jurídicos.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.



**PROGRAMA 8**  
**Fomentar o Bem-Estar Social dos RH,**  
**apoiar os Deficientes Militares**  
**e os Antigos Combatentes**



## Programa 8

### Fomentar o Bem-Estar Social dos RH, apoiar os deficientes militares e os antigos combatentes

*Unidade responsável* – Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais/Divisão de Assuntos Sociais e Apoio aos Deficientes Militares e Antigos Combatentes

#### Ações

#### 8-01 Medidas de política de proteção social

##### Objetivo

Estudar, conceber e propor as medidas de política de proteção social dirigidas aos militares das FA e avaliar os respetivos impactos

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – MFinanças/MTSESSocial/Ramos

**Resultado esperado** Melhoria das condições de vida dos militares e suas famílias.

##### Subações

1. Acompanhar as alterações legislativas na área da proteção social

#### 8-02 Ação Social Complementar e assistência na doença aos deficientes militares

##### Objetivo

Conceber e propor medidas, no âmbito dos regimes da segurança social, da ação social complementar que contribuam para a melhoria das condições de vida dos deficientes militares

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CON

**Outras entidades intervenientes** – IASFA/Ramos

**Resultado esperado** Melhoria e adequação contínua da ação social complementar disponibilizada aos respetivos beneficiários, atentos, designadamente, os novos modelos de organização familiar.

#### 8-03 Reabilitação dos deficientes militares

##### Objetivo

Estudar, conceber e propor as políticas de reabilitação dos deficientes das Forças Armadas (DFA) e avaliar os respetivos impactos; assegurar a atualização permanente dos dados de caracterização dos deficientes militares, tendo em conta os indicadores de incapacidade e deficiência definidos no âmbito da OCDE.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – ES

**Outras entidades intervenientes** – Ramos/Associações

**Resultado esperado** Melhorar o apoio aos deficientes militares.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Subações**

1. Monitorização do Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares (PADM)
2. Assegurar, em articulação com as entidades fornecedoras de dados (Ramos; IASFA, I.P./ADM CGA), o sistema de informação de suporte à base de dados dos deficientes militares
3. Coordenar o processo de monitorização das medidas inscritas na “Estratégia e Guidelines para a Deficiência 2015-2020” (ENDEF), da responsabilidade do MDN

**8-04 | Qualificação de deficientes das Forças Armadas**

**Objetivo**

Apreciar e elaborar as propostas de decisão dos processos instruídos com fundamento em qualquer dos factos previstos no n.º 2 do artigo 1.º do Decreto -Lei n.º 43/76, de 20 de janeiro.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CON

**Outras entidades intervenientes** – Ramos/HFAR

**Resultado esperado** Melhorar o apoio aos deficientes das Forças Armadas.

**8-05 | Participação em Comissões e GT no âmbito dos Assuntos Sociais**

**Objetivo**

Participar nas reuniões e atividades das diversas Comissões e GT, em representação do MDN ou DGRDN, bem como coordenar as da sua responsabilidade.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN

**Outras entidades intervenientes** – Diversas entidades

**Resultado esperado** Acompanhar e contribuir para o desenvolvimento das atividades dessas entidades.

**Subações**

1. Conselho Consultivo do IASFA
2. Conselho Consultivo para a Promoção do Voluntariado
3. Conselho Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência (CNRIPI)
4. Conselho Consultivo para os Assuntos dos Deficientes das Forças Armadas (CCADFA)
5. Conselho Consultivo de Apoio aos Antigos Combatentes (CCAAC)

**8-06 | Medir a satisfação dos antigos combatentes**

**Objetivo**

Melhorar o índice de satisfação dos antigos combatentes em relação ao modo como são atendidos no Balcão Único da Defesa (BUD)

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – AA

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Nível elevado de satisfação dos antigos combatentes



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

---

**Subações**

1. Nomear responsável
2. Aplicar um inquérito de satisfação aos Antigos Combatentes elaborando análise estatística trimestral

**8-7 Consultadoria**

**Objetivo**

Consultadoria geral e jurídica, nomeadamente ao nível da elaboração de estudos e pareceres sobre projetos de diploma e resposta a exposições e reclamações relativas a pensões (reforma, aposentação e sobrevivência, entre outras), assistência na doença (comparticipação medicamentosa, inscrição de beneficiários, etc.), propinas, complementos de pensão e outras prestações sociais.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CON  
**Outras entidades intervenientes** – Ramos/CGA/Outros

**Resultado esperado**

Esclarecimento de dúvidas.  
Esclarecimento do direito aplicável.  
Proposta de soluções para casos particulares.  
Promoção da igualdade, justiça e imparcialidade.  
Aproximação da Administração aos cidadãos.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.



**PROGRAMA 09**  
**Armamento e Equipamento**  
**(Planeamento e Programação)**



## Programa 9

### Armamento e Equipamento (Planeamento e Programação)

**Unidade responsável** – Direção de Serviços de Armamento e Equipamento/Divisão de Planeamento e Programação

#### Ações

#### 09-01 Cooperação Internacional

##### Objetivo

Desenvolver os protocolos, projetos e outras atividades de cooperação nos domínios do armamento e dos equipamentos da Defesa Nacional com Entidades Internacionais

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** CAT / CII

**Outras entidades intervenientes** – GabMDN, SG/MDN, DGPDN, EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea, REPER EU e DEL NATO.

##### Resultado esperado

Contribuir para o desenvolvimento de protocolos, projetos e demais atividades de cooperação internacional nos domínios do armamento e edificação de capacidades.

##### Subações:

1. Assegurar, no âmbito das suas competências, a participação em organizações, entidades e grupos de trabalho nacionais e internacionais de âmbito bilateral e multilateral
2. Propor e desenvolver, no âmbito das suas competências, protocolos, programas, projetos e atividades de cooperação de âmbito nacional e internacional.

#### 09-02 Planos de Edificação de Capacidades Militares

##### Objetivo

Acompanhar a execução dos programas relativos ao reequipamento das FFAA, contribuindo para a elaboração e revisão dos respetivos planos

**Tipo de ação** –

**Natureza da ação** AA / CAT / CII

**Outras entidades intervenientes** – GabMDN, DGPDN, EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea.

##### Resultado esperado

Potenciar a execução dos Programas de reequipamento associados à edificação de capacidades militares

##### Subações:

1. Elaborar, propor e atualizar, com a colaboração das FFAA, os planos decorrentes da análise das necessidades previstas nas capacidades militares e acompanhar a respetiva execução.
2. Participar nas atividades de programação inerentes ao ciclo de planeamento de forças e desenvolvimento de capacidades militares de âmbito nacional e internacional.
3. Acompanhar a execução dos programas relativos ao reequipamento das FFAA contribuindo para a elaboração e revisão dos respetivos planos.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**09-03 | Lei de Programação Militar**

**Objetivo**

Contribuir para a eficiente coordenação e execução das políticas de armamento e equipamentos necessárias às Forças Armadas e à defesa nacional, atento o previsto na Lei de Programação Militar

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – GabMDN, SG/MDN, DGPDN, EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea.

**Resultado esperado**

Otimização da execução das políticas de armamento e equipamentos necessárias às Forças Armadas e à defesa nacional, atento o previsto na Lei de Programação Militar

**Subações:**

1. Acompanhar a execução dos programas relativos ao reequipamento das FA contribuindo para a elaboração e revisão dos respetivos planos.
2. Assegurar a execução (projetos dos Serviços Centrais) e controlo da Lei de Programação Militar (LPM).
3. Assegurar o apoio técnico e a emissão de pareceres e propostas de procedimentos de contratação pública relativos à aquisição de armamento e equipamento, em articulação com as FA.

**09-04 | Apoio à Gestão de Projetos**

**Objetivo**

Promover e coordenar, em cooperação com o EMGFA, os ramos das FA e outras entidades intervenientes, projetos no âmbito do armamento, equipamentos e sistemas de defesa.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – *Bright Partners*, SG/MDN, EMGFA, Marinha, Exército e Força Aérea.

**Resultado esperado**

Garantir a máxima utilização do *Enterprise Project Management (EPM)* no controlo da execução dos projetos no âmbito do armamento, equipamentos e sistemas de defesa.

**Subações:**

1. Apoiar, enquanto Serviços Centrais, as entidades que cooperam com a DGRDN, no âmbito dos projetos de armamento, equipamentos e sistemas de defesa.
2. Desenvolver ações de formação, com o apoio da *Bright Partners* e da Secretaria Geral do MDN, em EPM.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



**PROGRAMA 10**  
**Armamento e Equipamento**  
**(Indústria, Logística e**  
**Investigação e Desenvolvimento)**



## Programa 10

### Armamento e Equipamento (Indústria, Logística e Investigação e Desenvolvimento)

*Unidade responsável* – Direção de Serviços de Armamento e Equipamento/Divisão de Indústria, Logística e Investigação e Desenvolvimento

#### Ações

#### 10-01 Licenciamento

##### Objetivo

Desenvolver ações de atualização de normas e procedimentos relativos à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** CAT / CIN / CII / DIV

**Outras entidades intervenientes** – GabMDN, DGPE/MNE, AT, DGPDN, Marinha, Exército, Força Aérea, COARM

##### Resultado esperado

Contribuir para o desenvolvimento e atualização das normas e procedimentos relativos à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades

##### Subações:

1. No âmbito das suas competências, a atualização das normas e procedimentos relativos à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades, através da transposição de legislação comunitária;
2. Assegurar, no âmbito das suas competências, a participação em organizações, entidades e grupos de trabalho nacionais e internacionais sobre a transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa;
3. Organização de ações de divulgação junto dos operadores económicos.

#### 10-02 Controlo

##### Objetivo

Zelar pelo cumprimento da legislação relativa à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades.

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** CAT / CIN / CII / DIV

**Outras entidades intervenientes** – GabMDN, DGPE/MNE, AT, DGPDN, Marinha, Exército, Força Aérea, Operadores económicos, COARM

##### Resultado esperado

Garantir o cumprimento da legislação relativa à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades, por parte dos operadores económicos autorizados.

##### Subações:

1. Gerir os processos relativos à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e emitir as respetivas licenças e certificados;



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

2. Elaborar e propor, em articulação com os ministérios competentes, a legislação referente ao controlo da atividade de indústria e comércio de produtos relacionados com a defesa;
3. Proceder a ações de autoria junto dos operadores económicos autorizados.

**10-03 | Estratégia no âmbito da Logística**

**Objetivo**

Estudar e propor, em coordenação com as Forças Armadas, as medidas de política, doutrina e procedimentos relativos ao seu apoio logístico

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** CAT / CIN / CII

**Outras entidades intervenientes** – DGPDN, EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea, REPER EU e DEL NATO

**Resultado esperado**

Contribuir para o desenvolvimento das medidas de política, doutrina e procedimentos relativos ao seu apoio logístico

**Subações:**

1. Propor e desenvolver, no âmbito das suas competências, documentos contendo as medidas de política, doutrina e procedimentos relativos ao seu apoio logístico.

**10-04 | Estratégia de I&D**

**Objetivo**

Estudar e propor, em articulação com os centros de investigação e desenvolvimento dos ramos e do IUM e com a idD, as medidas de política de investigação, desenvolvimento e inovação da defesa nacional

**Tipo de ação** – Atividade corrente

**Natureza da ação** CAT / CIN / CII

**Outras entidades intervenientes** – DGPDN, EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea, EU, NATO, EDA, STCN, BTID, IUM, idD

**Resultado esperado**

Contribuir para a definição da política de investigação, desenvolvimento e inovação da defesa nacional

**Subações:**

1. Elaborar e propor a atualização, no âmbito das suas competências, do documento da estratégia de investigação, desenvolvimento e inovação da defesa nacional;
2. Proceder a ações de divulgação junto das Forças Armadas, do IUM, SCTN e BTID.

**10-05 | Gestão de Projetos em I&D**

**Objetivo**

Promover e coordenar, em cooperação com as FA e, no aplicável, com o Ministério da Administração Interna, em estreita colaboração com a idD, os planos e projetos de investigação e desenvolvimento nas áreas tecnológicas de interesse para a defesa nacional

**Tipo de ação** – Atividade corrente e projeto

**Natureza da ação** CAT / CIN / CII / CON



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Outras entidades intervenientes** – MAI, DGPDN, EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea, EU, NATO, EDA, STCN, BTID, IUM, idD

**Resultado esperado**

Garantir o cumprimento da eficiente execução dos projetos de investigação e desenvolvimento nas áreas tecnológicas de interesse para a defesa nacional
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Subações:**

1. Promover reuniões de acompanhamento junto das entidades dos consórcios;
2. Promover reuniões das “Comissões de Gestão e Acompanhamento” (CGA) dos projetos;
3. Controlar o efetivo cumprimento da execução do planeamento do projeto através da análise dos relatórios produzidos pelos respetivos consórcios.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



**PROGRAMA 11**  
**Infraestruturas**



## Programa 11

### Infraestruturas

**Unidade responsável** – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Infraestruturas

#### Ações

<b>11-01</b>	<b>Transferência para Portugal da Escola NATO de Comunicações e Sistemas de Informação (NCISS)</b>
--------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------

#### Objetivo

Cumprir a decisão NATO, aprovada pela Capability Package 9C0101, que aprovou a realocação da NCISS de Latina - Itália para Oeiras-Portugal

**Tipo de ação** – projeto **Natureza da ação** AA/CAT

**Outras entidades intervenientes** – empresas de projeto e empreitada contratadas

#### Resultado esperado

Início da empreitada de construção do edifício da escola e continuação da implementação da empreitada de remodelação da Messe.

#### Subações

1. Apresentação de relatórios periódicos, no âmbito do comité de acompanhamento das novas estruturas de comando NATO (CANEC), sobre o ponto de situação do desenvolvimento deste projeto NATO.
2. Representação da DGRDN no “Steering Committee” criado pela Agência NATO NCI para acompanhamento da transferência da Escola.
3. Representação da DGRDN, enquanto Gestora de Projeto, no Academy Program Management Board onde está representada a NCIA, através do Project Manager, e o EMGFA.
4. Lançamento do procedimento para serviços de fiscalização e coordenação de segurança e saúde em obra para a empreitada do edifício.
5. Fiscalização direta da empreitada de remodelação da Messe.
6. Coordenação de segurança e saúde em obra na empreitada da Messe
7. Coordenação/gestão da fiscalização e da coordenação de saúde em obra para o desenvolvimento da empreitada de construção do edifício da Escola.

<b>11-02</b>	<b>Gestão das infraestruturas NATO em Portugal</b>
--------------	----------------------------------------------------

#### Objetivo

Manter as infraestruturas dentro dos parâmetros operacionais e de segurança, para os quais foram designados pela NATO, com programas de manutenção anual geridos através do orçamento das receitas com IE NATO

**Tipo de ação** – atividade corrente/projeto **Natureza da ação** AA/CAT

**Outras entidades intervenientes** – NATO, Ramos

#### Resultado esperado

Efetuar o cumprimento do programa anual de manutenção para cada infraestrutura NATO

#### Subações

1. Preparação e acompanhamento das inspeções NATO em território nacional.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

2. Elaboração de cadernos de encargos para projetos e obras dentro dos programas de manutenção estabelecidos para cada infraestrutura.
3. Elaboração de procedimentos pré-contratuais de empreitada/serviços.
4. Gestão dos contratos de armazenamento da capacidade sobranse das Infraestruturas NATO.

**11-03 Manutenção/Construção de infraestruturas**

**Objetivo**

Cumprir decisões de implementação de projetos de construção de infraestruturas transversais à Defesa (serviços centrais do MDN/EMGFA/Ramos e outros)

**Tipo de ação** – atividade de manutenção/projeto **Natureza da ação** AA/CAT  
**Outras entidades intervenientes** – adjudicatários/outras entidades da Defesa

**Resultado esperado**

Dar resposta às diversas solicitações anuais ou continuidade de resposta quando se trate de programas plurianuais

**Subações**

1. Conclusão da empreitada de Beneficiação da Estação de Tratamento de Águas de Lastro no Depósito POL NATO de Ponta Delgada (DPNPD).
2. Execução da empreitada de alteração do oleoduto aéreo no DPNPD.
3. Verificação, aprovação e implementação do projeto de recuperação do cais NATO de Ponta Delgada.
4. Operacionalização de intervenções em infraestruturas da DGRDN (DDN/ BUD/outros).
5. Operacionalização de intervenções em infraestruturas por solicitação do EMGFA/ Ramos e outros.
6. Operacionalização de intervenções Base das Lajes (BA4)
7. Operacionalização de intervenções nos Ramos relativas a processos de descontaminação em infraestruturas.
8. Colaboração com a área financeira no acompanhamento do controlo financeiro dos projetos NATO.

**11-04 Preparação do ciclo de planeamento NATO**

**Objetivo**

Planeamento/Elaboração de novos projetos a submeter à NATO, atualização do inventário das infraestruturas NATO em Portugal, bem como elaboração de pareceres/respostas a diversa documentação NATO no âmbito do NSIP

**Tipo de ação** – atividade corrente **Natureza da ação** AA  
**Outras entidades intervenientes** – EMGFA/Ramos

**Resultado esperado**

Planeamento adequado de modo a possibilitar a submissão de novos projetos à NATO (Minor works/urgent requirements), bem como emissão de pareceres/respostas atempadas no âmbito do NSIP, recebidas através da Delegação Portuguesa na NATO

**Subações**

1. Preparar e submeter a aprovação NATO “Minor Work” para Reposição da plataforma do Cais NATO de Ponta Delgada.
2. Preparar e submeter a aprovação NATO “Minor Work” para Reparação do cais de munições NATO de Lisboa



**11-05 Construção de infraestruturas**

**Objetivo**

Cumprir decisões de implementação de projetos de âmbito NATO.

**Tipo de ação** – atividade de manutenção/projeto **Natureza da ação** AA/CAT  
**Outras entidades intervenientes** – adjudicatários/outras entidades da Defesa

**Resultado esperado**

Dar resposta aos projetos aprovados no NSIP (NATO Security Investment Program)

**Subações**

1. Conclusão da empreitada de Beneficiação da Estação de Tratamento de Águas de Lastro no Depósito POL NATO de Ponta Delgada (DPNPD).
2. Execução da empreitada de alteração do oleoduto aéreo no DPNPD.
3. Verificação, aprovação do projeto de execução para a empreitada de recuperação do cais NATO de Ponta Delgada.
4. Implementação da empreitada de recuperação do cais NATO de Ponta Delgada.
5. Lançamento do concurso para elaboração do projeto de execução para a Base Aérea do Montijo, no âmbito do projeto NATO aprovado.
6. Lançamento do concurso para elaboração do projeto de execução para a Base Aérea de Beja, no âmbito dos projetos NATO aprovados.
7. Coordenação da elaboração dos projetos em 5. e 6.

**11-06 Consultadoria**

**Objetivo**

Elaboração de informações, estudos e pareceres no âmbito do projeto, construção e manutenção de infraestruturas

**Tipo de ação** – atividade corrente **Natureza da ação** AA/CAT  
**Outras entidades intervenientes** – EMGFA/Serviços Centrais do MDN

**Resultado esperado**

Providenciar resposta técnica que melhor contribua para a decisão sobre os assuntos apresentados

**Subações**

1. Consultadoria no âmbito da realocização do Centro de serviços partilhados da NATO.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



**PROGRAMA 12**  
**Património imobiliário do Estado**  
**afeto à Defesa Nacional**



## Programa 12

### Património imobiliário do Estado afeto à Defesa Nacional

**Unidade responsável** – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar

#### Ações

#### 12-01 Cumprir as competências da Unidade de Gestão Patrimonial

##### Objetivo (1)

Assegurar que o inventário dos imóveis afetos à defesa nacional se encontra devidamente atualizado

**Tipo de ação** – atividade de manutenção **Natureza da ação** AA

**Outras entidades intervenientes** – Todas as entidades tuteladas pelo MDN

**Resultado esperado**

Possibilidade de disponibilizar em tempo real informação sobre os imóveis afetos à defesa nacional

##### Objetivo (2)

Prosseguir com o preenchimento no SIIE de valências com informação que até agora não têm estado a ser incluída, designadamente quanto à melhor especificação da caracterização física dos imóveis

**Tipo de ação** – projeto **Natureza da ação** CAT, CIN

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Consolidação e ampliação das bases de trabalho de gestão patrimonial

##### Objetivo (3)

Assegurar o cumprimento das disposições legais relativamente à obediência ao princípio da onerosidade

**Tipo de ação** – atividade de manutenção **Natureza da ação** CAT

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Esclarecer as dúvidas e os procedimentos quanto ao cumprimento das disposições legais sobre o pagamento de rendas pelos serviços públicos. Providenciar para que deixem de existir situações de cobrança excessiva.

##### Objetivo (4)

Promover a revisão ou esclarecer o quadro legal e regulamentar de elegibilidade ao Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial

**Tipo de ação** – projeto **Natureza da ação** AA

**Outras entidades intervenientes** – DGTF

**Resultado esperado**

Procurar que as intervenções em edifícios afetos à defesa nacional continuem a beneficiar deste Fundo



<b>12-02</b>	<b>Representar o Ministério da Defesa Nacional na elaboração dos instrumentos de gestão territorial</b>
--------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Objetivo (1)**

Garantir que nos instrumentos de gestão territorial fiquem salvaguardados todos os interesses e condicionantes essenciais para garantir a segurança de pessoas e bens

**Tipo de ação** – atividade corrente **Natureza da ação** AA  
**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA

**Resultado esperado** Instrumentos de gestão territorial (Planos Diretores, de Urbanização e de Pormenor) consentâneos com o dispositivo territorial das Forças Armadas, não só nas vertentes de implantação e acessos como também na inclusão dos diversos tipos de servidão terrestre, aeronáutica e radioelétrica

**Objetivo (2)**

Assegurar a eficiência na emissão de pareceres sobre a possibilidade de intervenção em território sujeito a servidão militar

**Tipo de ação** – atividade corrente **Natureza da ação** AA  
**Outras entidades intervenientes** – Ramos FA

**Resultado esperado** Garantir o cumprimento das restrições impostas em zonas de servidão militar.

**Objetivo (3)**

Promover a consulta pública e propor a emissão de instrumentos constitutivos ou modificativos de servidões militares

**Tipo de ação** – projeto **Natureza da ação** AA  
**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA e EMGFA

**Resultado esperado** Assegurar que os diplomas de servidão militar estão conforme as reais necessidades operacionais dos Ramos

<b>12-03</b>	<b>Representar o MDN na secção especializada permanente do Património Arqueológico e Arquitetónico do Conselho Nacional de Cultura</b>
--------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Objetivo**

Contribuir para a emissão de pareceres e formulação de propostas por solicitação do Diretor-Geral do Património Cultural, no âmbito do património arqueológico e arquitetónico

**Tipo de ação** – atividade corrente **Natureza da ação** AA  
**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Garantia de salvaguarda dos interesses da defesa nacional nas disposições emanadas do membro do Governo responsável pela área da Cultura



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**12-04 Cartografia e Cadastro**

**Objetivo**

Implementar estrutura de sistemas de informação geográfica e serviços de cartografia

**Tipo de ação** – projeto **Natureza da ação** AA

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Aperfeiçoar e complementar o conjunto de instrumentos base de gestão patrimonial, compatibilizando com a legislação mais recente

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



## **PROGRAMA 13**

### **Rentabilização do Património imobiliário afeto à Defesa Nacional**



### Programa 13

#### Rentabilização do património imobiliário afeto à Defesa Nacional

**Unidade responsável** – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar

#### Ações

##### 13-01 Identificar os imóveis excedentários e assegurar a sua rentabilização

###### Objetivo (1)

Elencar os imóveis suscetíveis de rentabilização através da Lei de Infraestruturas Militares

**Tipo de ação** – atividade corrente **Natureza da ação** AA

**Outras entidades intervenientes** – Ramos das FA

**Resultado esperado**

Coordenar e controlar os imóveis que, em cada altura, serão objeto de despacho para integração na LIM, disponibilizando oportunamente a informação adequada.

###### Objetivo (2)

Assegurar a elaboração dos instrumentos legais para autorização das operações de rentabilização de cada imóvel

**Tipo de ação** – atividade corrente **Natureza da ação** AA

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Desafetação do domínio público militar e autorização para as operações de rentabilização de cada imóvel

##### 13-02 Satisfazer os requisitos legais necessários à prévia rentabilização de imóveis

###### Objetivo (1)

Promover a avaliação dos imóveis suscetíveis de rentabilização

**Tipo de ação** – atividade corrente **Natureza da ação** AA

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Promoção de relatórios de avaliação e respetiva submissão a homologação pela DGTF, determinando o valor/ base a considerar na rentabilização

###### Objetivo (2)

Promover e atualizar a inscrição matricial e registo predial dos imóveis disponibilizados

**Tipo de ação** – atividade corrente **Natureza da ação** CAT



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Outras entidades intervenientes** – DGTF, DGT, Repartições de Finanças e Conservatórias do Registo Predial

**Resultado esperado** Exercer, mediante credencial própria, competências da DGTF no sentido de registar os imóveis que transitam para o domínio privado do Estado, ação indispensável para a respetiva rentabilização.  
Assegurar a classificação junto da Direção-Geral do Território

**Objetivo (3)**

Promover a emissão de Certificações Energéticas

**Tipo de ação** – atividade corrente **Natureza da ação** CAT  
**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Disponibilização de elemento essencial para a transação imobiliária

**13-03 Informação**

**Objetivo**

Disponibilizar a entidades externas informação sobre os imóveis a rentabilizar

**Tipo de ação** – atividade corrente **Natureza da ação** DIV  
**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Promover e acompanhar visitas aos imóveis, organizar o conjunto adequado de elementos caracterizadores da infraestrutura em rentabilização e responder às questões que, sobre o assunto, são colocadas através de diversos meios.

**13-04 Protocolos**

**Objetivo**

Análise e parecer sobre propostas de utilização por terceiros de infraestruturas afetas à defesa nacional

**Tipo de ação** – atividade corrente **Natureza da ação** AA  
**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Conformidade legal dos protocolos de utilização por terceiros de infraestruturas afetas à defesa nacional

**13-05 Receitas da Lei de Infraestruturas Militares**

**Objetivo**

Coordenar a proposta de aplicação de receitas e controlar a sua execução

**Tipo de ação** – atividade corrente **Natureza da ação** CAT  
**Outras entidades intervenientes** – EMGFA e Ramos



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

<b>Resultado esperado</b>	Proposta de aplicação de receitas decorrente da análise de prioridades indicada pelo EMGFA e Ramos e de orientações da tutela.
---------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>13-06</b>	<b>Consultadoria</b>
--------------	----------------------

**Objetivo**

Elaborar informações, estudos e pareceres, preparar respostas a exposições e pedidos de informação no âmbito da gestão, utilização e rentabilização das infraestruturas afetas à defesa nacional
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Tipo de ação** – atividade corrente **Natureza da ação** CON  
**Outras entidades intervenientes** –

<b>Resultado esperado</b>	Providenciar resposta técnica que melhor contribua para a resolução dos assuntos apresentados
---------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



## **PROGRAMA 14**

### **Acordo Bilateral de Defesa Portugal – Estados Unidos da América (Comissão Técnica)**



## **Programa 14**

### **Acordo Bilateral de Defesa Portugal – Estados Unidos da América (Comissão Técnica)**

*Unidade responsável – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar*

#### **14-01 Reuniões da Comissão Técnica**

##### **Objetivo**

Coordenar a delegação portuguesa

**Tipo de ação** – atividade corrente **Natureza da ação** - AA

**Outras entidades intervenientes** –

##### **Resultado esperado**

Convocar as reuniões, coordenar a delegação portuguesa e presidir às reuniões preparatórias da Comissão Técnica, pelo menos duas vezes por ano.  
Elaborar as atas a submeter ao Ministro da Defesa Nacional

#### **14-02 Projetos de infraestruturas**

##### **Objetivo**

Analisar e emitir parecer sobre anteprojetos de infraestruturas a implementar ao abrigo do Acordo de Cooperação e Defesa

**Tipo de ação** – atividade corrente **Natureza da ação** - AA

**Outras entidades intervenientes** –

##### **Resultado esperado**

Com base na análise efetuada, e após discussão em sede de Comissão Técnica, submeter anteprojetos a autorização do Ministro da Defesa Nacional

#### **14-03 Comissão Bilateral Permanente**

##### **Objetivo**

Reporte interministerial no âmbito de reuniões bi-anuais entre Portugal e os Estados Unidos da América do ponto de situação dos trabalhos da Comissão Técnica

**Tipo de ação** – atividade corrente **Natureza da ação** - AA

**Outras entidades intervenientes** – DGPDN

##### **Resultado esperado**

Procurar em conjunto com o coordenador da delegação norte-americana a elaboração de uma declaração conjunta



**14-04 | Infraestruturas de uso partilhado ou de uso comum**

**Objetivo**

Assegurar a disponibilização de dados sobre infraestruturas

**Tipo de ação** – atividade corrente **Natureza da ação** - CAT

**Outras entidades intervenientes** – ZAA

**Resultado esperado**

Promover a atualização do registo de infraestruturas de uso comum ou de uso partilhado entre Portugal e os Estados Unidos da América, designadamente após conclusão das intervenções aprovadas em Comissão Técnica

**14-05 | Ambiente**

**Objetivo**

Conhecer a situação ambiental e promover ações de remediação quando necessárias

**Tipo de ação** – projeto **Natureza da ação**

**Outras entidades intervenientes** – LNEC

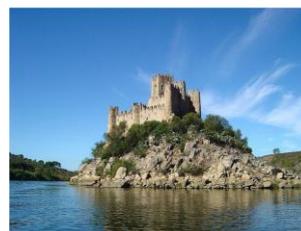
**Resultado esperado**

1. Organização e acompanhamento de *Baseline Study* sobre a contaminação de infraestruturas;
2. Promoção de diligências para ações de remediação do derrame de combustível no PIP 18.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



## **PROGRAMA 15**

### **Turismo Militar**



## Programa 15

### **Turismo Militar - Valorizar e divulgar a cultura e o património histórico-militar material e imaterial português, nacional e internacionalmente**

*Unidade responsável – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar*

#### Ações

<b>15-01</b>	<b>Colaborar com os estabelecimentos de ensino, centros de investigação e empresas, na produção e consolidação de conhecimento, aquisição de novas competências, e estabilização de um quadro conceptual que permita ao Ministério da Defesa definir o seu paradigma de intervenção na área do Turismo Militar (TM).</b>
--------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### Objetivo (1)

Produzir um documento orientador que consubstancie uma definição operacionalizada de TM, tendo por base uma ampla revisão do conhecimento e identificação de boas práticas mundiais, e que operacionalizem os Quadros e Modelos de intervenção definidos ao nível estratégico.

**Tipo de ação – Projeto Natureza da ação – CII**  
**Outras entidades intervenientes –**

**Resultado esperado (1)** Documento que consubstancie uma política e uma estratégia para o TM.

**Resultado esperado (2)** Realização de workshops temáticos em unidades produtoras de conhecimento e em centros empresariais e organizacionais que permitam dotar a estratégia de TM da horizontalidade e nível de consensualização adequada.

#### Objetivo (2)

Desenvolver e implementar políticas públicas no âmbito da estratégia para o TM visando o crescimento sustentado da economia nacional, particularmente das regiões do interior.

**Tipo de ação – Projeto Natureza da ação – CAT**  
**Outras entidades intervenientes –**

**Resultado esperado** Candidatura da Estratégia Nacional para o TM ao “UNWTO Awards for Excellence and Innovation in Tourism”.

<b>15-2</b>	<b>Valorizar e divulgar a cultura e o património histórico-militar material e imaterial português, nacional e internacionalmente para que estes se possam transformar em recursos passíveis de utilização ao nível do TM.</b>
-------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### Objetivo (1)

Estabelecer o conjunto de propostas de valor da marca TM, afirmando o seu potencial e a sua simbologia nos contextos da segmentação (padrões de consumo) e posicionamento de



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

mercado (estratégia para a diferenciação do produto).

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** – CAT  
**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Apresentação das propostas de valor para a marca TM.

**Objetivo (2)**

Definir a campanha promocional para o TM, considerando as motivações, perceção e satisfação dos consumidores e os mecanismos de ligação à marca, sobretudo aos níveis simbólico e experiencial, particularmente relevantes no contexto histórico-militar.

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** – CAT  
**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Apresentação da campanha promocional para o TM.

**15-03 Estabilizar e divulgar o conceito de TM**

**Objetivo**

Elaboração de um livro de fotografia dedicado ao TM, a ser utilizado como ferramenta promocional orientada para os mercados tradicionais (em português, espanhol, inglês, francês e alemão), e realizado com o envolvimento de fotógrafos contemporâneos.

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** – CAT  
**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Publicação do livro de fotografia sobre o TM.

**15-04 Diversificar a oferta turística, estruturando, articulando e qualificando os recursos de índole histórico-militar, promovendo a qualidade e a competitividade**

**Objetivo (1)**

Criação de uma matriz de avaliação e certificação que permita hierarquizar o património histórico-militar material e imaterial passível de integrar uma oferta estruturada de produtos de TM, que providencie informação relevante para apoio à decisão, identificando os fatores de atração e os fatores de sustentabilidade.

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** – CAT  
**Outras entidades intervenientes**

**Resultado esperado** Implementação da matriz de avaliação e certificação patrimonial.

**Objetivo (2)**

Incentivar a realização de concursos de ideias visando o desenvolvimento de soluções empresariais socialmente integradas e economicamente sustentáveis para os ativos patrimoniais relevantes.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Tipo de ação** – Projeto      **Natureza da ação** – CAT  
**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Realização anual do “Military Tourism Hack Attack”, programa de aceleração de *startups* promovido pelo MDN visando o empreendedorismo e a inovação no contexto do TM.

**Objetivo (3)**

Estruturação e qualificação da oferta.

**Tipo de ação** – Atividade corrente      **Natureza da ação** – CAT  
**Outras entidades intervenientes**

**Resultado esperado** Realização anual de um seminário dedicado à recriação histórica e outras atividades de TM com os órgãos de cultura das Forças Armadas, as autarquias e as empresas do setor para debate e promoção de boas práticas.

**15-05** Promover a racionalização de recursos implementando um sistema de funcionamento em rede para o TM

**Objetivo (1)**

Construção de um sistema de informação para o TM, desenvolvendo uma estrutura semiótica em rede, visando o estabelecimento de sinergias e a complementaridade de recursos entre as diferentes entidades envolvidas.

**Tipo de ação** – Projeto      **Natureza da ação** – CAT  
**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Apresentação da rede.

**Objetivo (2)**

Construção de um sítio (online), com conteúdos institucionais de referência sobre TM, para divulgação nacional e internacional.

**Tipo de ação** – Projeto      **Natureza da ação** – CAT  
**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Ativação do sítio do TM no 4º trimestre de 2017.

**Objetivo (3)**

Desenvolvimento de conexões funcionais interministeriais que garantam maior flexibilidade para a realização e promoção dos produtos de TM.

**Tipo de ação** – Atividade corrente      **Natureza da ação** – CAT  
**Outras entidades intervenientes** –



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

Resultado esperado Articulação interministerial efetiva.

**15-06 Contribuir para o reforço da imagem das Forças Armadas, divulgando os seus valores e capacidades.**

**Objetivo (1)**

Reforçar o papel das Forças Armadas e da sua rede de museus na estratégia nacional para o TM, designadamente na ativação turística do seu património relevante para a visitaçào.

**Tipo de açào** – Atividade corrente **Natureza da açào** – CIN  
**Outras entidades intervenientes** –

Resultado esperado

Colaboração com os órgãos de cultura dos Ramos na organização de programas temáticos para os seus museus, nomeadamente:

Marinha: Os 500 anos da primeira viagem de circum-navegação por Fernão de Magalhães (1519-1522).

Força Aérea: Os 100 anos da primeira travessia aérea do Atlântico Sul por Gago Coutinho e Sacadura Cabral (1922).

Exército: 800 anos de proximidade, potenciando a cooperação dos diversos museus do Exército com as autarquias na realização conjunta de eventos de natureza histórico-militar.

Apoiar as colaborações com o British Museum e o Kremlin, e a presença portuguesa nas salas da Grande Guerra do Imperial War Museum.

**Objetivo (2)**

Promover práticas, em cooperação com os ramos das Forças Armadas, que estimulem a descoberta e interação com a cultura militar por parte dos jovens e que contribuam para a melhoria dos índices de recrutamento.

**Tipo de açào** – Atividade corrente **Natureza da açào** – CIN  
**Outras entidades intervenientes** –

Resultado esperado

Descentralização dos campeonatos desportivos militares para infraestruturas públicas exteriores aos aquartelamentos garantindo maior visibilidade a estas iniciativas.

**Objetivo (3)**

Desenvolver rotas regionais alicerçadas em património histórico-militar e religioso relevante.

**Tipo de açào** – Projeto **Natureza da açào** – CAT  
**Outras entidades intervenientes** –

Desenvolvimento das rotas de TM apoiadas no dispositivo territorial das Forças Armadas, valorizando as suas coleções visitáveis, em colaboração com as autarquias locais durante 2017.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Resultado esperado**

Estabelecimento e implementação da "Rota dos Monumentos aos Combatentes" com a Liga dos Combatentes, e articulação das rotas de TM com património religioso relevante com o Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



**PROGRAMA 16**  
**Qualidade e Ambiente**  
**(Alienação, Desmilitarização,**  
**Ambiente e Qualidade)**



## Programa 16

### Qualidade e Ambiente (Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade)

**Unidade responsável** – Direção de Serviços de Qualidade e Ambiente/Divisão de Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade

#### Ações

#### 16-01 Inventariação dos edifícios, infraestruturas e equipamentos do MDN com amianto

##### Objetivo

Atualizar com a informação recebida em 2017 os parâmetros do inventário de amianto do MDN no Sistema de Informação de Imóveis do Estado (SIIE).

**Tipo de ação** – Manutenção **Natureza da ação** - AA

**Outras entidades intervenientes** – Ramos das Forças Armadas, IDN, IASFA, IGDN e Serviços Centrais

##### Resultado esperado

Até ao final de 2017 obter o inventário de amianto atualizado com os dados mais recentes transmitidos pelas entidades da Defesa Nacional.

#### 16-02 Implementação de Sistemas de Gestão Ambiental

##### Objetivo

Em 2017, assegurar a manutenção da certificação dos sistemas de gestão ambiental das unidades certificadas, através da realização de auditorias e promover a implementação de novos sistemas (ISO14001 e EMAS).

**Tipo de ação** – Manutenção **Natureza da ação** – AA

**Outras entidades intervenientes** – Unidades das Forças Armadas

Até ao final de 2017 realizar pelo menos uma auditoria a um sistema de gestão ambiental de uma das unidades certificadas.

#### Subações

1. Realização de auditorias.

#### 16-03 Cooperação institucional nacional e internacional no âmbito do ambiente

##### Objetivo

Promover a cooperação institucional nacional e internacional da DGRDN no âmbito do ambiente ao longo de 2017

**Tipo de ação** – Atividade Corrente **Natureza da ação** – CII/CIN

**Outras entidades intervenientes** – EDA, NATO, APA, UNL-FCT

Assegurar a representação e participação, ao longo de 2017, em grupos



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Resultado esperado** de trabalho internacionais relativos ao domínio ambiental e responder às solicitações apresentadas pelas entidades nacionais e internacionais

**16-04 Coordenação do Prémio Defesa Nacional e Ambiente**

**Objetivo**

Promover as boas práticas ambientais das unidades, estabelecimentos ou órgãos das Forças Armadas

**Tipo de ação** – Atividade Periódica **Natureza da ação** – CAT

**Entidades intervenientes** – Estrutura Coordenadora dos Assuntos Ambientais do Ministério da Defesa Nacional (ECAA – Despacho n.º 10447/2012, de 3 de agosto)

**Resultado esperado** Coordenar os trabalhos de divulgação da edição dos prémios, efetuar a abertura de concurso, proceder à análise das candidaturas apresentadas, compilar os resultados e presidir à reunião do júri de atribuição do prémio

**Subações**

1. Atualizar o Regulamento do PDNA – proposta de despacho
2. Atualizar os critérios de apreciação das candidaturas ao prémio;
3. Solicitar à SG/MDN a conceção da imagem da edição do prémio;
4. Efetuar a proposta de divulgação do prémio nas páginas de internet e intranet;
5. Atualizar os conteúdos da página do prémio com as candidaturas, regulamento e matriz de votação;
6. Analisar candidaturas recebidas;
7. Presidir à reunião do júri para a atribuição do prémio.

**16-05 Atualização da Diretiva Ambiental**

**Objetivo**

Efetuar uma proposta de revisão dos objetivos da Diretiva Ambiental para a Defesa Nacional;

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** - CAT

**Entidades intervenientes** – Estrutura Coordenadora dos Assuntos Ambientais do Ministério da Defesa Nacional (ECAA – Despacho n.º 10447/2012, de 3 de agosto)

**Resultado esperado** Coordenar o processo de atualização da Diretiva Ambiental junto da Estrutura Coordenadora de Assuntos Ambientais e apresentar até, ao final de 2017, uma proposta de revisão.

**Subações**

1. Efetuar uma proposta de revisão dos objetivos da Diretiva Ambiental para a Defesa Nacional;
2. Apresentar um conjunto de indicadores associados aos objetivos para validação;
3. Analisar o feedback e contributos das entidades representadas na ECAA.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**16-06 Coordenação do Plano de Ação Ambiental da Diretiva Ambiental**

**Objetivo**

Promover a consecução dos objetivos estratégicos da Diretiva Ambiental para a Defesa Nacional através da elaboração do Plano de Ação Ambiental em 2017

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** - CAT

**Outras entidades intervenientes** – Estrutura Coordenadora dos Assuntos Ambientais do Ministério da Defesa Nacional (ECAA – Despacho n.º 10447/2012, de 3 de agosto)

**Resultado esperado**

Coordenar o processo de elaboração do Plano de Ação Ambiental junto da Estrutura Coordenadora de Assuntos Ambientais e apresentar até, ao final de 2017, uma proposta do Plano de Ação Ambiental

**Subações**

1. Analisar o feedback e contributos das entidades representadas na ECAA;
2. Efetuar proposta do plano.

**16-07 Aplicação do regulamento REACH na Defesa Nacional**

**Objetivo**

Promover a definição de um procedimento para a atribuição de isenções de defesa do REACH através da colaboração com as entidades competentes REACH e da participação no grupo especialistas RECAH da EDA

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** - CAT

**Outras entidades intervenientes** – Forças Armadas; APA; DGAE e DGS

**Resultado esperado**

Ao longo de 2017, participar nas reuniões do grupo de especialista REACH da EDA e reunir com as entidades competentes com o objetivo de se obter uma proposta para um procedimento de isenções de defesa ao regulamento REACH

**16-08 Apoio ao cumprimento da legislação ambiental aplicável à Defesa Nacional**

**Objetivo**

Assegurar o apoio às Forças Armadas no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis

**Tipo de ação** – Atividade Periódica **Natureza da ação** - AA

**Outras entidades intervenientes** – Forças Armadas

**Resultado esperado**

Prestar apoio no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, nomeadamente, o reporte do uso crítico de halons nas Forças Armadas, o inventário nacional de PCB e registo de resíduos



**16-09 Integração de critérios ambientais nos processos aquisitivos**

**Objetivo**

Promover a integração de critérios ambientais nos processos aquisitivos através da apresentação de proposta no ano de 2017

**Tipo de ação** – Atividade Periódica **Natureza da ação** - CAT

**Outras entidades intervenientes** – Estrutura Coordenadora dos Assuntos Ambientais do Ministério da Defesa Nacional (ECAA – Despacho n.º 10447/2012, de 3 de agosto)

**Resultado esperado**

Prestar apoio técnico na inclusão de critérios ambientais nos contratos referentes a processos aquisitivos

**16-10 Implementação de medidas de eficiência energética e a utilização de renováveis em edifícios, infraestruturas e equipamentos do MDN**

**Objetivo**

Promover a implementação de medidas de eficiência energética e a utilização de renováveis através da apresentação de propostas, do acompanhamento de projetos e da indicação de possíveis fontes de financiamento

**Tipo de ação** – Periódica/Projeto **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – Unidades das Forças Armadas

**Resultado esperado**

Até ao final de 2017 apresentar pelo menos um projeto de implementação de medidas de eficiência energética com a indicação de fonte de financiamento

**16-11 Coordenação da Qualidade na Defesa Nacional**

**Objetivo**

Definir as políticas da Qualidade na Defesa Nacional nos setores aplicáveis e coordenar as medidas definidas em sede da Estrutura Coordenadora da Qualidade para a Defesa Nacional

**Tipo de ação** – Projeto

**Natureza da ação** - CIN

**Outras entidades intervenientes** – Entidades intervenientes na Estrutura Coordenadora da Qualidade para a Defesa Nacional (ECQDN)

**Resultado esperado**

Identificação das áreas da Defesa Nacional sobre as quais incidem as políticas da Qualidade. Elaboração das políticas de implementação, revisão e divulgação da Qualidade. Coordenação das medidas a implementar.

**16-12 Exercício da Garantia Governamental da Qualidade (GGQ)**

**Objetivo**

Coordenar as ações necessárias ao cumprimento dos compromissos assumidos por Portugal resultantes da ratificação do STANAG 4107, bem como coordenar os pedidos de Portugal a outros Estados membro da OTAN para acompanhamento de contratos da Defesa Nacional no âmbito da GGQ e realizar atividades como “*Governmental Quality Assurance Representative*”



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

(GQAR).

**Tipo de ação** – Atividade de Manutenção e Periódica **Natureza da ação** – CII/CIN  
**Outras entidades intervenientes** – Estados membro da OTAN, Marinha, Exército e Força Aérea

**Resultado esperado** Coordenar o acompanhamento, no âmbito da GGQ, de contratos colocados na Indústria de Defesa Nacional. Coordenar e solicitar o acompanhamento, no âmbito da GGQ, de contratos da Defesa Nacional colocados em indústrias nacionais e em indústrias de países membros da OTAN. Exercer a atividade técnica GQAR de acompanhamento de contratos, no âmbito da GGQ.

**16-13 Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade enquadrados com as Normas NATO/AQAP**

**Objetivo**

Proporcionar à Indústria de Defesa Nacional a igualdade competitiva perante as Indústrias de Defesa de outros Estados membro da OTAN em sede de Certificação dos seus Sistemas de Gestão da Qualidade enquadrados nas normas da Qualidade NATO/AQAP

**Tipo de ação** – Atividade Periódica **Natureza da ação** - CIN  
**Outras entidades intervenientes** – Empresas da Indústria de Defesa.

**Resultado esperado** Quando solicitado pelas Indústrias de Defesa nacionais, proporcionar a obtenção, manutenção e revisão da Certificação dos seus Sistemas de Gestão da Qualidade enquadrados nas normas da Qualidade NATO/AQAP.

**16-14 Implementação de técnicas LEAN na DGRDN**

**Objetivo**

Prosseguir a adoção das melhores práticas de melhoria contínua e de eliminação de desperdício na DGRDN visando uma otimização de serviços e obtenção da melhor eficiência da nossa atuação.

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** - CAT  
**Outras entidades intervenientes** – n.a.

**Resultado esperado** Formalização e constituição do “Lean Office” da DGRDN a fim de poderem ser promovidas as melhores iniciativas no âmbito da aplicação das técnicas LEAN.

**16-15 Representação nos fora nacionais e internacionais da Qualidade**

**Objetivo**

Assegurar a representação nacional nos fora da Qualidade em território nacional e no estrangeiro a fim de defender a posição da Defesa Nacional e recolher informação pertinente para a tomada de decisão neste âmbito.

**Tipo de ação** – Atividade Corrente **Natureza da ação** - CAT  
**Outras entidades intervenientes** – n.a.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Resultado esperado** Transmitir a posição da Defesa Nacional nas reuniões e grupos de trabalho da Qualidade e recolher informação sobre as posições e interesses de terceiros que possam influenciar o rumo de atuação no âmbito da Qualidade.

**16-16 Desmilitarização de munições e explosivos oriundos das Forças Armadas**

**Objetivo**

Assegurar a desmilitarização das munições e explosivos obsoletos, oriundos dos ramos das Forças Armadas, através da execução de um contrato com empresa certificada e qualificada para o efeito.

**Tipo de ação-** Atividade Corrente

**Natureza da ação –** APL

**Outras entidades intervenientes –** Ramos das Forças Armadas.

**Resultado esperado**

Assegurar a desmilitarização das munições e explosivos mais prioritários (que representam maior risco para a segurança) face à sua validade ou estado de deterioração.

**16-17 Alienação de material de guerra das Forças Armadas**

**Objetivo**

Instruir e executar, em estreita colaboração com os ramos das Forças Armadas, os processos de alienação de material de guerra das Forças Armadas, garantidos que estejam todos os preceitos legais.

**Tipo de ação-** Atividade Corrente

**Natureza da ação –** APL

**Outras entidades intervenientes –** Ramos das Forças Armadas.

**Resultado esperado**

Garantir para a Defesa Nacional o maior encaixe financeiro possível resultante dos projetos de alienação de material de guerra através de Procedimento de Contratação Pública. Rentabilizar armamento que esteja classificado como menos prioritário, através de venda.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



**PROGRAMA 17**  
**Qualidade e Ambiente**  
**(Normalização e Catalogação)**



## Programa 17

### Qualidade e Ambiente (Normalização e Catalogação)

**Unidade responsável** – Direção de Serviços de Qualidade e Ambiente/Divisão de Normalização e Catalogação

#### Ações

#### 17-01 | Elaboração dos Processos de Ratificação

##### Objetivo

Contribuir para a elaboração dos processos de ratificação, nomeadamente a sua publicação em DR

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** CIN  
**Outras entidades intervenientes** – DS/DGRDN, EMGFA e Ramos

**Resultado esperado** | Ratificação dos STANAG

#### 17-02 | Representação do Ministério da Defesa Nacional no âmbito das competências do Materiel Standardization Group (MSG), Materiel Standardization and Harmonization Team (MSHT)

##### Objetivo

Assegurar a representação do MDN nas reuniões dos Grupos de Trabalho [Materiel Standardization Group (MSG) e Materiel Standardization and Harmonization Team (MSHT)] no âmbito das suas competências específicas.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** CII  
**Outras entidades intervenientes** – MDN

**Resultado esperado** | Participar nas reuniões propostas.

#### 17-03 | Representação do Ministério da Defesa Nacional no âmbito das competências do Committee for Standardization (CS) da NATO

##### Objetivo

Assegurar a representação do MDN nas reuniões do Committee for Standardization (CS) no âmbito das suas competências específicas.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** CII  
**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** | Participar nas reuniões propostas.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

<b>17-04</b>	<b>Assegurar a resposta aos documentos no âmbito dos grupos de trabalho MSG e MSHT</b>
--------------	----------------------------------------------------------------------------------------

**Objetivo**

Assegurar a resposta em tempo às solicitações dos grupos de trabalho MSG e MSHT

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** CAT  
**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Responder em tempo às solicitações dos MSG e MSHT

<b>17-05</b>	<b>Garantir a qualidade da Catalogação nacional (1)</b>
--------------	---------------------------------------------------------

**Objetivo**

Proceder à catalogação dos pedidos nacionais e internacionais dentro dos parâmetros temporais e definidos pelo Comité OTAN AC/135

**Tipo de ação** – Atividade Corrente **Natureza da ação**  
**Outras entidades intervenientes** – Secções de Catalogação dos Ramos das Forças Armadas; “National Codification Bureaux” (NCB) dos países estrangeiros.

**Resultado esperado** Manter o número médio de dias de resposta a 70% dos pedidos de catalogação, quer nacionais, quer internacionais, em menos de 20 dias úteis

<b>17-06</b>	<b>Garantir a qualidade da Catalogação nacional (2)</b>
--------------	---------------------------------------------------------

**Objetivo**

Proceder à catalogação dos pedidos nacionais e internacionais dentro dos parâmetros de qualidade definidos pelo Comité OTAN AC/135

**Tipo de ação** – Atividade Corrente **Natureza da ação**  
**Outras entidades intervenientes** – “National Codification Bureaux” (NCB) dos países estrangeiros.

**Resultado esperado** Manter a percentagem de rejeições dos pedidos de catalogação solicitados pelos NCB's estrangeiros abaixo dos 20%

<b>17-07</b>	<b>Garantir a atribuição dos Códigos de Organização (CORG)</b>
--------------	----------------------------------------------------------------

**Objetivo**

Proceder à atribuição de Código de Organização (CORG) dentro dos parâmetros de qualidade definidos pelo Comité OTAN AC/135

**Tipo de ação** – Atividade Corrente **Natureza da ação**  
**Outras entidades intervenientes** – Secções de Catalogação dos Ramos das Forças Armadas; “National Codification Bureaux” (NCB) dos países estrangeiros; Empresas e organizações nacionais;

**Resultado esperado** Proceder à atribuição dos Código de Organização (CORG) em menos de 15 dias uteis



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**17-08 Garantir a atribuição de Números de Abastecimento Provisórios (NAP)**

**Objetivo**

Proceder à atribuição de NAP's, a pedido dos utilizadores nacionais (Ramos das Forças Armadas, EMGFA, IASFA e SG/MDN), de acordo com parâmetros de qualidade e rapidez auto-impostos

**Tipo de ação** – Atividade Corrente **Natureza da ação**

**Outras entidades intervenientes** – Secções de Catalogação dos Ramos das Forças Armadas, Serviços de Identificação e Classificação de Material do EMGFA, IASFA e SG/MDN.

**Resultado esperado**

Proceder à atribuição de 99% dos NAP's, a pedido dos utilizadores nacionais, em menos de 3 dias úteis

**17-09 Garantir os carregamentos SIG/DN**

**Objetivo**

Proceder ao carregamento dos NNAs/NAPs ou pedido de evolução (NAPs-MD para NNA) em SIG/DN; proceder às alterações em SIG/DN dos NNAs/NAPs solicitadas pelos Ramos das Forças Armadas e Serviços de Identificação e Classificação de Material do EMGFA, IASFA e SG/MDN

**Tipo de ação** – Atividade Corrente **Natureza da ação**

**Outras entidades intervenientes** – Secções de Catalogação dos Ramos das Forças Armadas, Serviços de Identificação e Classificação de Material do EMGFA, IASFA e SG/MDN.

**Resultado esperado**

Proceder ao carregamento de 99% dos NNAs/NAPs ou pedido de evolução (NAPs-MD para NNA) em SIG/DN e/ou proceder às alterações em SIG/DN dos NNAs/NAPs solicitadas, em menos de 3 dias úteis

**17-10 Traduzir para língua portuguesa conteúdos do “NATO Master Catalogue of References for Logistics” (NMCRL)**

**Objetivo**

Proceder à tradução e carregamento dos menus de entrada e de pesquisa do NMCRL, bem como promover integração da versão portuguesa do ACodP-2 (Grupos/Classe de material), possibilitando com isso a pesquisa em língua portuguesa a todos os utilizadores

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação**

**Outras entidades intervenientes** – NATO Supply and Procurement Agency.

**Resultado esperado**

Proceder à tradução e carregamento dos menus de entrada e pesquisa do NMCRL, bem como promover o “upload” da versão portuguesa do ACodP-2 (Grupos/Classe de material), até 30Jun16

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



**PROGRAMA 18**  
**Gerir os Recursos Financeiros e**  
**Patrimoniais da DGRDN**



## Programa 18

### Gerir os Recursos Financeiros e Patrimoniais da DGRDN

**Unidade responsável** – Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio/Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial

#### Ações

#### 18-01 Gerir os recursos financeiros da DG

##### Objetivo

Otimização dos recursos financeiros afetos à DGRDN.

**Tipo de ação** – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Cumprimento atempado dos prazos, bem como as formalidades legais.

##### Subações

1. Proceder à elaboração da proposta orçamental, integrando as várias fontes de financiamento – receitas gerais, próprias e investimento (orçamentos de Funcionamento, DAAC, LPM, LIM, Receitas Próprias, Investimento, Polo NSPA, Infraestruturas NATO) de acordo com as orientações da DGO e *plafond* atribuído superiormente e acompanhar permanentemente os níveis da sua execução.
2. Acompanhamento da execução dos orçamentos financiados pela Lei do Serviço Militar (Dia da Defesa Nacional, CIOFE, Incentivos, *PALOP*'s, OCRD, Recrutamento e Divulgação).
3. Gestão financeira e orçamental dos projetos do NATO Security Investment Programme (NSIP) e proceder à sua análise, acompanhamento e reporte no CIRIS.
4. Proceder à preparação e acompanhamento das auditorias nacionais e internacionais (NATO).
5. Proceder ao fornecimento de dados financeiros para o reporte do SIOE, do Balanço Social, Plano de Atividades, Relatório de Atividades, QUAR, Rescisões e Aposentações.
6. Preparar, elaborar e remeter à Secretaria-Geral do MDN os elementos necessários para a elaboração da Conta de Gerência.
7. Gerir a frota automóvel no Sistema de Gestão do Parque de Veículos do Estado (SGPVE) da ESPAP.
8. Levantamento, mapeamento e avaliação de processos no âmbito financeiro.

#### 18-02 Gerir os recursos patrimoniais

##### Objetivo

Elaborar e manter atualizado o inventário do património afeto à DGRDN.

**Tipo de ação** – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Assegurar o normal funcionamento dos serviços.

##### Subações

1. Assegurar a disponibilização e distribuição do imobilizado, de acordo com as necessidades de cada serviço.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**18-03 | Análise e Controlo da execução orçamental**

**Objetivo**

Acompanhar e controlar a execução dos vários orçamentos

**Tipo de ação** – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Garantir um acompanhamento permanente dos níveis de execução orçamental.

**Subações**

1. Proceder à análise da informação financeira registada no Sistema Integrado de Gestão, SIG, alertando para eventuais incorreções nos lançamentos efetuados pela Secretaria-geral.
2. Preparar as propostas das alterações orçamentais, propostas de transição de saldos e propostas de abertura de crédito especial.
3. Implementar o Sistema Integrado de Gestão Orçamental da DGRDN.
4. Registrar e controlar a execução dos projetos da NATO no CIRIS.
5. Criação de um sistema de Gestão do NSIP.
6. Registrar nominalmente as regularizações financeiras dos projetos da NATO em território nacional.
7. Gerir o Fundo de Maneio.
8. Verificar a conformidade jurídico-financeira dos documentos de despesa, promover o respetivo pagamento e executar a contabilização de todos os movimentos financeiros.
9. Assegurar os procedimentos inerentes à cobrança e entrega das receitas próprias.
10. Assegurar a execução financeira e o controlo dos orçamentos da LPM, LIM e Investimento.
11. Entrega do Imposto sobre o Valor Acrescentado dos Contratos de manutenção.
12. Reembolso de Imposto sobre o Valor Acrescentado a fornecedores de Obras NATO.
13. Gerir tarefas inerentes à contratação pública de bens e serviços, assegurando a gestão do aprovisionamento dos bens de consumo corrente.
14. Acompanhar e controlar a execução do Plano de Deslocações na plataforma de controlo interno.
15. Acompanhar e controlar a execução do Plano de Formação.

**18-04 | Reportes Financeiros**

**Objetivo**

Elaboração dos reportes referentes aos Serviços Integrados no site da Direção-Geral do Orçamento

**Tipo de Ação** – Atividade de manutenção **Natureza da Ação** – APL

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Garantir um acompanhamento mensal dos Fundos Disponíveis, Pagamentos em Atraso, PME, Unidade de Tesouraria e Deslocações ao Estrangeiro, execução mensal e análise de desvios.

**Subações**

1. Gestão mensal do lançamento dos reportes financeiros no portal da DGO (Fundos Disponíveis, Previsão Mensal de Execução, Pagamentos em atraso e validação do SIPI).
2. Gestão anual no portal da DGO da Transição de saldos.
3. Proceder trimestralmente ao acompanhamento e controlo dos encargos plurianuais na plataforma de reporte SCEP da DGO.
4. Proceder ao acompanhamento e reporte mensal das deslocações e estadas em território nacional e internacional, assim como o reporte da unidade de tesouraria.
5. Proceder ao fornecimento de dados financeiros para o reporte do SIOE.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**18-05 | Gestão de economato**

**Objetivo**

Disponibilização e distribuição atempada do material de escritório.

**Tipo de ação** – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Assegurar o normal funcionamento dos serviços.

**Subações**

1. Distribuição e controlo dos artigos de consumo corrente, assegurando os níveis de stock

**18-06 | Consultadoria**

**Objetivo**

Elaborar informações, estudos e pareceres sobre assuntos que não se enquadrem nas ações previamente programadas pela DSGFA, nomeadamente funções consultivas, estudo e elaboração de pareceres técnico-jurídicos no âmbito financeiro e patrimonial.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CON

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Apoio à gestão da DGRDN.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação



## PROGRAMA 19

### **Gerir os Recursos Humanos da DGRDN**



## Programa 19

### Gerir os Recursos Humanos da DGRDN

**Unidade responsável** – Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio/Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Apoio

#### 19-01 Gerir os Recursos Humanos afetos à DG

##### Objetivo

Contribuir para a prossecução da missão da DGRDN, garantindo o funcionamento do sistema de gestão e administração dos recursos humanos.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – APL

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Garantir o regular funcionamento da DGRDN através de uma gestão eficaz dos RH.

##### Subações

1. Assegurar os procedimentos relativos à administração do pessoal da DGRDN (executar os instrumentos relativos à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego)
2. Desmaterializar os processos individuais dos trabalhadores

#### 19-02 Contribuir para o desenvolvimento e motivação dos trabalhadores da DGRDN

##### Objetivo

Potenciar o desenvolvimento pessoal e contribuir para o aumento do nível de motivação dos trabalhadores (formação).

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – FOR

**Outras entidades intervenientes** – Toda a DGRDN/INA

**Resultado esperado**

Proporcionar o acesso à formação profissional

##### Subações

1. Diagnosticar as necessidades de formação
2. Elaborar a proposta do Plano Anual de Formação
3. Gerir o Plano de formação
4. Promover a formação e aperfeiçoamento profissional do pessoal afeto à DGRDN

#### 19-03 Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP)

##### Objetivo

Coordenação e monitorização do SIADAP 2 e 3 (participação coordenadora do GAT na elaboração do SIADAP 1 - QUAR)



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – AA  
**Outras entidades intervenientes** – Toda a DGRDN

**Resultado esperado**

Acompanhar processo de avaliação de desempenho de dirigentes e trabalhadores. Cumprimento dos prazos estipulados na lei.

**19-04 Modernização e simplificação administrativa da DGRDN**

**Objetivo**

Estudar e implementar novos mecanismos organizacionais e de sistemas de informação, necessários à melhoria da eficiência e eficácia dos processos de funcionamento da DGRDN, particularmente na relação com o cidadão.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT  
**Outras entidades intervenientes** – Toda a DGPRM

**Resultado esperado**

Desburocratização e simplificação de procedimentos e processos administrativos

**Subações**

1. Acompanhar as medidas de simplificação propostas pelas unidades orgânicas e aprovadas superiormente.
2. Apoiar tecnicamente na área dos sistemas de informação.
3. Participação na iniciativa “Macroestrutura funcional para a classificação de documentos e para a interoperabilidade semântica entre os sistemas de informação na Administração Pública” (Projeto MEF – DGLAB) (Participação do GAT).

**19-05 Prestar informações que sejam solicitadas pelos diversos Serviços Centrais do MDN e Serviços da AP**

**Objetivo**

Promover a divulgação das atividades da DGRDN ou de outras matérias ao nível dos RH’s das FAs de interesse para a comunidade;  
Colaborar com as demais entidades do Ministério na divulgação das suas atividades.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – DIV  
**Outras entidades intervenientes** – Toda a DGRDN

**Resultado esperado**

Divulgação de informação relevante sobre a DGRDN e a Defesa Nacional.

**Subações**

1. Manter atualizado o sítio da DGRDN na Internet, com as informações relativas aos instrumentos de gestão e outras matérias relevantes



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

---

<b>19-06</b>	<b>Consultadoria</b>
--------------	----------------------

**Objetivo**

Elaborar informações, estudos e pareceres sobre assuntos que não se enquadrem nas ações previamente programadas pela DSGFA, nomeadamente funções consultivas, estudo e elaboração de pareceres técnico-jurídicos no âmbito da relação jurídica de emprego público e recursos humanos, acompanhamento de inspeções e auditorias à Direcção-Geral

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CON

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Apoio à gestão da DGRDN.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação



## **PROGRAMA 20**

**Acompanhar, analisar e controlar os Sistemas  
de Informação da DGRDN**



## Programa 20

### Acompanhar, analisar e controlar os Sistemas de Informação da DGRDN

**Unidade responsável** – Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio/Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Apoio

#### Ações

#### 20-01 | Gestão e Controlo de Pessoal

##### Objetivo

Manter atualizada a base de dados de Recursos Humanos da DGRDN.

**Tipo de ação** – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Dar resposta às várias solicitações neste domínio.

##### Subações

1. Garantir o funcionamento e a atualização da informação relativa aos trabalhadores

#### 20-02 | Sistema de Gestão Documental

##### Objetivo

Controlo da entrada e saída de documentos

**Tipo de ação** – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Manter atualizado o registo de documentos.

##### Subações

1. Efetuar o registo das entradas e saídas dos documentos
2. Protocolar a informação

#### 20-03 | Sistema de Informação e Gestão (SIG)

##### Objetivo

Planeamento orçamental no SIG, módulo "SEM-BW" do MDN, através da elaboração de diferentes cenários para o orçamento dos Serviços Próprios e para a Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais (antigos combatentes).

**Tipo de ação** – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Apresentação de diferentes cenários para o orçamento da DGRDN e para os diferentes Centros Financeiros que o compõem.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Subações**

1. Elaboração de documentos de suporte à análise de custo/benefício das atividades a desenvolver
2. Elaboração de vários cenários orçamentais a remeter à Secretaria-Geral, em cumprimento de Despacho Ministerial

**20-04 Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública - SIADAP (informatização)**

**Objetivo**

Planeamento e monitorização do desempenho da organização, das unidades orgânicas e respetivos trabalhadores

**Tipo de ação** – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

**Outras entidades intervenientes** – DGRDN

**Resultado esperado**

Melhoria do desempenho, da qualidade dos serviços e harmonização da ação das unidades orgânicas, dirigentes e demais trabalhadores da DGRDN

**20-05 Base de Dados do Sistema de Informação de Organização do Estado (SIOE)**

**Objetivo**

Recolha de dados relativos aos efetivos e prestadores de serviço na Administração Pública.

**Tipo de ação** – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Manter atualizado o sistema de dados pessoais e profissionais para tratamento estatístico na Direção-Geral da Administração e Emprego Público.

**Subações**

1. Introdução dos dados relativos ao número de efetivos e suas variáveis

**20-06 Gestão das Bases de Dados**

**Objetivo**

Proceder à gestão das Bases de Dados em exploração.

**Tipo de ação** – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Desenvolver e administrar de modo centralizado as estratégias, procedimentos e práticas para o processo de gestão das bases de dados

**Subações**

1. Garantir a integridade do sistema de informação
2. Garantir a otimização do acesso aos dados
3. Definição da estratégia relativa aos procedimentos de segurança e restauro da informação



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**20-07 | Desenvolvimento de soluções informáticas**

**Objetivo**

Proceder à análise e ao desenvolvimento de soluções informáticas tendo por base as necessidades dos serviços.

**Tipo de ação** – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Dar resposta aos pedidos realizados.

**20-08 | Gestão dos sistemas de informação**

**Objetivo**

Disponibilizar os meios de tratamento automático de informação necessários ao funcionamento da Direção-Geral, proceder ao desenvolvimento e atualização dos sistemas informáticos, assim como apoiar os seus utilizadores.

**Tipo de ação** – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

**Outras entidades intervenientes** – Toda a DGRDN/SG

**Resultado esperado**

Disponibilizar os meios de informação necessários ao bom funcionamento da DGRDN.

**Subações**

1. Garantir o funcionamento e a atualização das diversas aplicações informáticas
2. Prestar apoio e formação aos utilizadores
3. Manter atualizados e com uma elevada taxa de disponibilidade os serviços prestados *online* ao cidadão

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação



## **PROGRAMA 21**

### **Análise Jurídica e Contratual no âmbito da DGRDN**



## Programa 21

### Análise Jurídica e Contratual no âmbito da DGRDN

*Unidade responsável – Divisão de Análise Jurídica e Contratual*

#### Ações

#### 21-01 | Contratação pública no âmbito da Defesa

##### Objetivo

Assegurar o apoio técnico-jurídico aos procedimentos de contratação pública.

**Tipo de ação** – projeto/atividade corrente      **Natureza da ação** - AA/CON

**Outras entidades intervenientes** – DSAE, DSQA, DSGFA, Ramos das FA

**Resultado esperado**

Conformidade legal e regularidade financeira dos procedimentos.  
Execução da LPM.

##### Subações:

1. Apoio técnico-jurídico à promoção e instrução de procedimentos de contratação pública relativos à aquisição de armamento e equipamentos militares, em particular os referentes a projetos inscritos nas capacidades da Lei de Programação Militar (LPM);
2. Apoio técnico-jurídico à promoção e instrução de procedimentos que visam o desenvolvimento de projetos de I&D da Defesa;
3. Apoio técnico-jurídico aos procedimentos de alienação e desmilitarização de material de guerra;
4. Acompanhamento jurídico da execução dos contratos, incluindo gestão e liberação das garantias bancárias;
5. Elaboração de pareceres sobre propostas de procedimentos de contratação pública a realizar pelos Ramos das Forças Armadas.

#### 21-02 | Legislação e Regulamentos em matérias específicas

##### Objetivo

Assegurar o apoio jurídico à elaboração de projetos legislativos e de regulamentos

**Tipo de ação** – projeto/atividade corrente      **Natureza da ação** – CAT/CON

**Outras entidades intervenientes** – DSAE, DSQA.

**Resultado esperado**

Atualização da legislação.  
Harmonização dos procedimentos internos.

##### Subações:

1. Participação na elaboração e/ou revisão de legislação e regulamentos em áreas específicas tais como contratação pública no domínio da Defesa, atividade de indústria e comércio de produtos da Defesa, I&D, Qualidade e Ambiente.
2. Acompanhamento da evolução da legislação da União Europeia nas áreas matérias específicas identificadas e sua transposição e aplicação no âmbito da Defesa.
3. Elaboração e apresentação de propostas de regulamentos internos tendo em vista a sistematização e harmonização de procedimentos de contratação pública ou similares no âmbito da DGRDN.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

**21-03 Consultadoria**

**Objetivo**

Assegurar o apoio e tratamento técnico-jurídico de todos os assuntos remetidos pela Direção.

**Tipo de ação** – atividade corrente      **Natureza da ação** - CON  
**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Apoio à gestão da DGRDN, através de uma resposta atempada a todas as solicitações

**Subações**

1. Elaboração de estudos, informações e pareceres técnico-jurídicos sobre assuntos, matérias e procedimentos administrativos da competência da DGRDN, que não se enquadrem nas ações 21-01 e 21-02.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



**PROGRAMA 22**  
**Gestão e Planeamento Estratégico**  
**no âmbito da DGRDN**



## Programa 22

### Gestão e Planeamento Estratégico no âmbito da DGRDN

**Unidade responsável** – Gabinete de Gestão e Planeamento Estratégico (Equipa Multidisciplinar)

#### Ações

#### 22-01 | Análise e apreciação de documentos transversais à DGRDN

##### Objetivo

Coordenação de documentos de índole transversal a todos os objetivos estratégicos da DGRDN

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** - AA

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Apreciação no prazo máximo de 5 dias de modo a ser apresentado aos Dirigentes Superiores

#### 22-02 | Ações externas da DGRDN

##### Objetivo

Coordenação das ações externas da DGRDN – NATO, EU e outras instâncias internacionais

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** - AA

**Outras entidades intervenientes** –

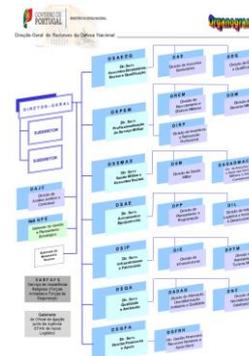
**Resultado esperado**

Elaboração dos documentos finais resultantes das ações concertadas entre as entidades intervenientes

#### Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



## PROGRAMA 23

**Coordenar a elaboração dos  
Instrumentos de Gestão estratégica da DGRDN  
e execução de matérias no âmbito  
organizacional**



### Programa 23

#### **Coordenar a elaboração dos instrumentos de gestão estratégica da DGRDN e execução de matérias no âmbito organizacional**

*Unidade responsável – Gabinete de Assessoria Técnica ao Diretor*

#### Ações

##### **23-01 | Controlo de Execução da Atividade da DGRDN**

###### Objetivo

Elaborar e coordenar os instrumentos necessários ao controlo de execução da atividade da Direcção-Geral, nomeadamente aqueles que estão previstos na legislação em vigor.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – APL

**Outras entidades intervenientes** – Toda a DGRDN

**Resultado esperado** | Produzir Planos e Relatórios de Atividade e Balanço Social. QUAR.

###### Subações

1. Elaborar o Relatório de Atividades de 2016.
2. Elaborar e coordenar o Plano de Atividades para 2018.
3. Elaborar o Balanço Social de 2016.
4. Coordenar a elaborar o QUAR 2017 (SIADAP 1).

##### **23-02 | Divulgar e produzir informação de interesse da DGRDN**

###### Objetivo

Divulgar informações provenientes de outros Organismos da AP, meios de comunicação social e outros com importância para a DGRDN;  
Dar a conhecer as atividades internas do serviço.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – DIV

**Outras entidades intervenientes** – Toda a DGRDN

**Resultado esperado** | Divulgação de informação relevante sobre a DGRDN e a Defesa Nacional.

###### Subações

1. Elaborar um «Guia Informativo» da DGRDN para dirigentes, trabalhadores e visitantes.
2. Apoiar a DGRDN na elaboração de trabalhos específicos do âmbito organizacional (estudos, mapas, cronogramas, organogramas, estatísticas e outros).
3. Participar na coordenação e organização de informação relevante para a Direção (apresentações e outros)
4. Distribuir informação.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

---

<b>23-03</b>	<b>Estrutura de Pilotagem e Técnica no âmbito da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR)</b>
--------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Objetivo**

Participar no projeto em que a Defesa Nacional integra a estrutura de pilotagem responsável pela avaliação e acompanhamento de várias ações que incorporam a Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária (ENSR), bem como a estrutura técnica por si coordenada, na medida em que a ANSR considerou pertinente incluir no novo plano uma atividade que incida sobre “o ensino das matérias relacionadas com a segurança rodoviária junto das Forças Armadas”.

**Tipo de ação** – Projeto **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – DSAEEQ/DGRDN, ANSR, Dir. Geral Educação e Ramos

**Resultado esperado**

Participação dos Ramos no projeto da ANSR, no sentido de organizar internamente em 2017 (aguardam-se diretivas) formação específica para os seus militares (e se possível civis) no âmbito da prevenção e segurança rodoviária, sob acompanhamento da DGRDN.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.



## PROGRAMA 24

### **Apoiar o Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas e de Segurança**



## Programa 24

### Apoiar o Serviço de Assistência Religiosa (Forças Armadas e de Segurança)

**Unidade responsável** – Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas e das Forças de Segurança

#### Ações

#### 24-01 Atividades do SARFAFS em Portugal

##### Objetivo

Apoiar o desenvolvimento das atividades necessárias à prossecução da ação do SARFAFS em Portugal.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Realização de encontros, conferências, retiros, peregrinações, cursos de formação, campanhas de solidariedade e outros.

#### 24-02 Atividade internacional do SARFAFS

##### Objetivo

Apoiar o desenvolvimento das atividades necessárias à prossecução da ação do SARFAFS no estrangeiro.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CII

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Participação em peregrinações, encontros e reuniões de âmbito internacional.

#### 24-03 Atividades editoriais do SARFAFS

##### Objetivo

Apoiar a publicação de edições do SARFAFS, nomeadamente o Jornal Centurião.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – DIV

**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado**

Publicação do jornal "O Centurião", divulgação de atividades, elaboração de cartazes, produção de desdobráveis e outros. Além disso, manutenção e atualização do domínio e «website» do Ordinariato.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



**PROGRAMA 25**  
**Fomentar a Educação Física e Desporto Militar**



## Programa 25

### Fomentar a Educação Física e Desporto Militar

*Unidade responsável* – Comissão de Educação Física e Desporto Militar

#### Ações

#### 25-01 | Competições Desportivas Militares Nacionais

##### Objetivo

Promover o intercâmbio entre os militares dos Ramos das Forças Armadas e Forças de Segurança, organizando e coordenando a realização de Campeonatos Nacionais Militares, em várias modalidades desportivas.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN

**Outras entidades intervenientes** – Ramos/FS

##### Resultado esperado

O fomento da amizade, camaradagem e espírito de corpo aliados ao desenvolvimento de uma cultura desportiva. Elevado índice competitivo e técnico que permita a constituição de Seleções Nacionais Militares.

##### Subações

1. Corrida do CISM, 17 de fevereiro (Força Aérea);
2. XXXIX CNM de Orientação, 22 a 24 de março (PSP);
3. II CNM de Corrida de Estrada, 02 de junho (Força Aérea);
4. XLVIII CNM de Tiro, 21 a 23 de junho (PSP);
5. VIII CNM de Voleibol de Praia, 27 de junho a 01 de julho (Marinha);
6. VIII CNM de Duatlo BTT, 11 a 13 de outubro (GNR);
7. XXXIII CNM de Futsal, 24 a 27 de outubro (Marinha);
8. XXXIX CNM de Corta-Mato, 24 de novembro (Exército)

#### 25-02 | Política Desportiva Militar

##### Objetivo

Continuar o estudo e elaboração de legislação e regulamentos que permita uma uniformização do sistema desportivo militar, assim como promover a divulgação da Educação Física e Desporto Militar.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

**Outras entidades intervenientes** – Ramos

##### Resultado esperado

Uniformidade nas políticas desportivas dos Ramos e nos regulamentos desportivos, fomentando a evolução dos quadros e a modernização do desporto, assente numa política coerente e sustentada de divulgação.

#### 25-03 | Torneios e Campeonatos Mundiais de Desporto Militar

##### Objetivo

Promover o intercâmbio com entidades congéneres das FAs estrangeiras, nomeadamente através da participação em Campeonatos Mundiais (CM) e Torneios Internacionais (TI) de



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional  
PLANO DE ATIVIDADES 2017

Desporto Militar.

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CII  
**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Fomento do espírito cooperativo e de sã convivência entre as FAs dos diferentes países.

**Subações**

1. Participação da Seleção Nacional de Orientação no Campeonato Mundial Militar de Orientação, 10 a 16 de junho, Hamina, Finlândia

**25-04 Conselho Internacional de Desporto Militar (CISM)**

**Objetivo**

Coordenar a ação da delegação portuguesa junto do Conselho Internacional do Desporto Militar (CISM).

**Tipo de ação** – Atividade corrente **Natureza da ação** – CII  
**Outras entidades intervenientes** –

**Resultado esperado** Manter a cooperação no âmbito das atribuições de um país membro do CISM.

**Subações**

1. Participação na LXXII Assembleia Geral do CISM, 30 de abril a 06 de maio, Atenas/Grécia;
2. Participação na Conferência Europeia 2017 do CISM, 2 a 6 de outubro, Warendorf/Alemanha;
3. Participação no IX Congresso Internacional sobre Performance Física do Militar, 27 de novembro a 01 de dezembro, Melbourne/Austrália.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



## ANEXOS

**Orçamento da DGRDN**

**Organograma**

## Preparação do Orçamento da DGRDN - 2017/DESPESA

Designação entidade: Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional

Unit.: Euros

CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS		Receitas Gerais			Soma Receitas Gerais	Receitas Próprias					Soma Receitas Próprias
		Orçamento Funcionamento	LPM	Projetos		LPM	LIM	236	244	258	
	I - TOTAL GERAL (1+2+3+4+5)	9.251.508	96.922.000	1.000.000	107.173.508	12.550.000	21.699.325	17.983.000	10.303.916	2.000.000	64.536.241
	A - DESPESAS CORRENTES (1+2+3+4)	9.062.358	92.422.000	195.000	101.679.358	12.550.000	200.000	119.500	2.140.000	1.568.000	4.027.500
01.00.00	- DESPESAS COM O PESSOAL (1)	7.316.149	180.000	30.000	7.526.149	0	0	20.000	10.000	30.000	60.000
01.01.00	- REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	5.881.448	0	0	5.881.448	0	0	0	0	0	0
01.01.01	- Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos										
01.01.02	- Órgãos Sociais										
01.01.03	- Pessoal dos quadros - Regime da Função Pública	1.728.386									
01.01.04	- Pessoal dos quadros - Regime Contrato Individual de Trabalho										
01.01.05	- Pessoa além dos quadros										
01.01.06	- Pessoal contratado a termo										
01.01.07	- Pessoal em regime de tarefa ou avença										
01.01.08	- Pessoal aguardando aposentação										
01.01.09	- Pessoal em qualquer outra situação	2.660.981									
01.01.10	- Gratificação										
01.01.11	- Representação	105.728									
01.01.12	- Suplementos e prémios	465.691									
01.01.13	- Subsídio de refeição	189.101									
01.01.14	- Subsídio de férias e de Natal	731.562									
01.01.15	- Remuneração por doença e maternidade/paternidade										
01.02.00	- ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	316.006	180.000	30.000	526.006	0	0	20.000	10.000	30.000	60.000
01.02.01	- Gratificações variáveis ou eventuais										
01.02.02	- Horas extraordinárias	14.221			14.221						
01.02.03	- Alimentação e alojamento	65.071			65.071						
01.02.04	- Ajudas de custo	79.612	180.000	30.000	289.612			20.000	10.000	30.000	60.000
01.02.05	- Abono para falhas										
01.02.06	- Formação										
01.02.07	- Colaboração técnica e especializada										
01.02.08	- Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	120.293			120.293						

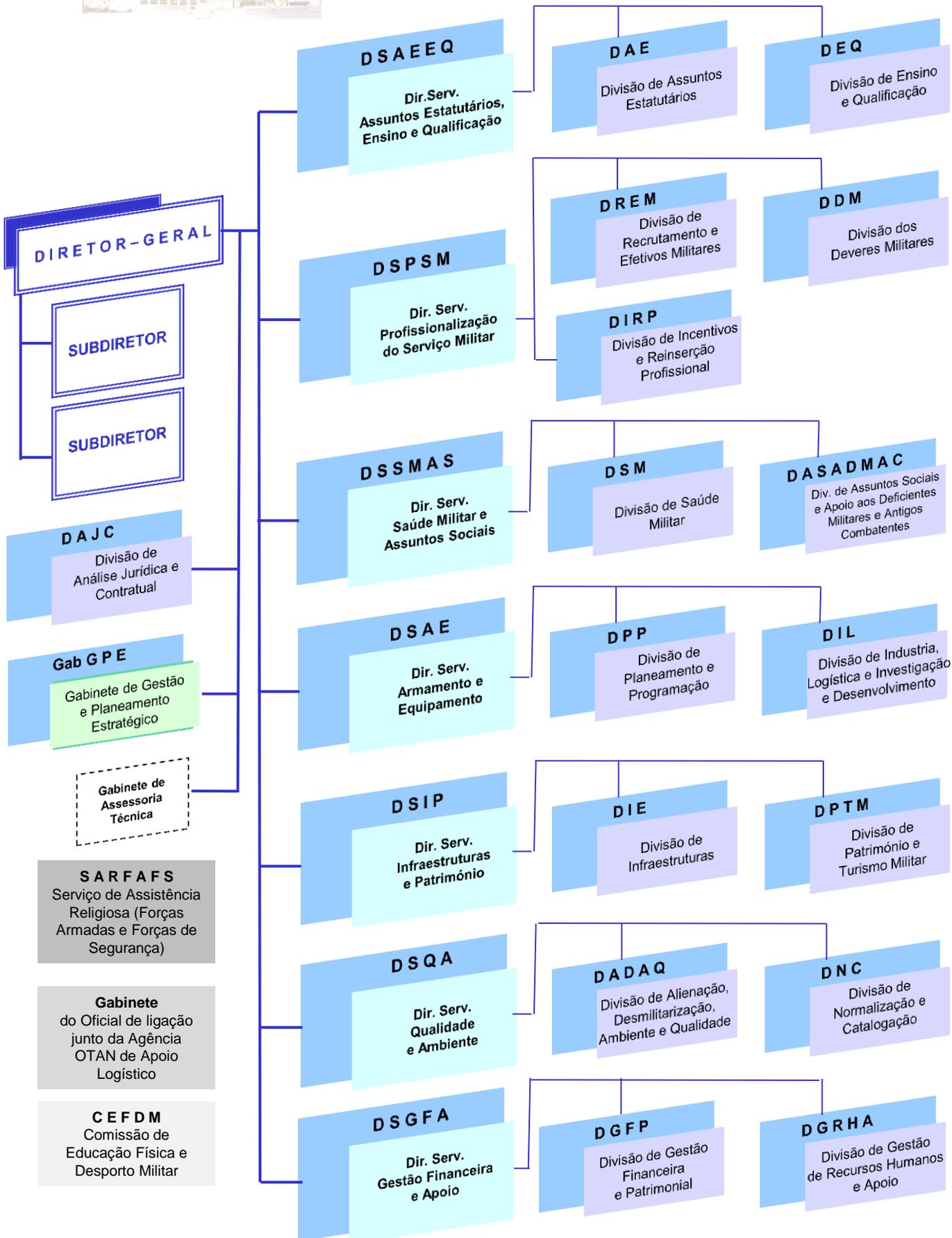




CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS		Receitas Gerais			Soma Receitas Gerais	Receitas Próprias					Soma Receitas Próprias
		Orçamento Funcionamento	LPM	Projetos		LPM	LIM	236	244	258	
02.02.22	- Serviços de saúde										0
02.02.23	- Outros serviços de saúde										0
02.02.24	- Encargos de cobranças de receitas										0
02.02.25	- Outros serviços	18.966			18.966			50.000	20.000	40.000	110.000
04.00.00	- TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (3)	856.597	4.135.300		4.991.897	12.550.000					0
04.03.00	- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	0	0	0	0	12.550.000					0
04.03.05	- Serviços e Fundos Autónomos										
04.03.06	- Serviços e Fundos Autónomos - Sist. Acção Social										
04.04.00	- ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	0	0	0	0						0
04.04.01	- Região Autónoma dos Açores										
04.07.00	- INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	800.997	3.316.800	0	4.117.797						0
04.07.01	- Instituições sem fins lucrativos	800.997	3.316.800		4.117.797	12.550.000					0
04.08.00	- FAMILIAS:		0	0	0						0
04.08.03	- Outras										
04.09.00	- RESTO DO MUNDO	55.600	818.500	0	874.100						0
04.09.03	- Resto do mundo - países terceiros e organizações internacionais	55.600	818.500		874.100						0
06.00.00	- OUTRAS DESPESAS CORRENTES (4)		0	0	0				180.000		180.000
06.02.01	- Impostos e Taxas									180.000	180.000
06.02.03	- Reserva orçamental										
	B - DESPESAS DE CAPITAL (5)	189.150	4.500.000	805.000	5.494.150	0	21.499.325	17.863.500	8.163.916	432.000	47.958.741
07.00.00	- AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	189.150	4.500.000	805.000	5.494.150	0	21.499.325	17.863.500	8.163.916	432.000	47.958.741
07.01.00	- INVESTIMENTOS										
07.01.01	- Terrenos										
07.01.02	- Habitações										
07.01.03	- Edifícios										
07.01.04	- Construções diversas										
07.01.05	- Melhoramentos fundiários										
07.01.06	- Material de transporte										
07.01.07	- Equipamento de informática	66.000			66.000			1.000		5.000	6.000
07.01.08	- Software informático	75.000			75.000				15.000		15.000
07.01.09	- Equipamento administrativo	28.150			28.150					12.000	12.000



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional



**SARFAPS**  
Serviço de Assistência Religiosa (Forças Armadas e Forças de Segurança)

**Gabinete**  
do Oficial de ligação junto da Agência OTAN de Apoio Logístico

**CEFDM**  
Comissão de Educação Física e Desporto Militar

